



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**

**PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM LETRAS, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM  
LINGUAGEM: LÍNGUA E LITERATURA, NÍVEL DE MESTRADO, DA UEMS**

**CAMPO GRANDE/MS  
2016**

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE Nº 174, de 27 de abril de 2016.
- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE Nº 1.640, de 24 de maio de 2016.
- Corrigido pela CI DPG/PROPP Nº 1, de 19 de março de 2018.
- Corrigido pela CI SAPG/PROPP Nº 1, de 5 de abril de 2019.

## **Comissão de Estudo e Reformulação**

A comissão responsável pela elaboração desta proposta foi nomeada pela Portaria UEMS N° 026, de 15 de junho de 2015 e publicada no Diário Oficial n° 8.941, p. 16, em 17 de junho de 2015, sendo composta pelos seguintes professores:

Profa. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros;

Prof. Dr. Daniel Abrão;

Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva (Presidente);

Prof. Dr. Lucilo Antonio Rodrigues;

Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues;

Profa. Dra. Natalina Sierra Assêncio Costa;

Prof. Dr. Nataniel Gomes dos Santos;

Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel;

### **1.1 Identificação da Instituição**

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Endereço: Rodovia Dourados - Itahum, KM 12.

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Dourados/MS

E-mail institucional: propp@uems.br

Telefone: (67) 3902-2539/2533 Fax: (67) 3902-2541

Esfera administrativa: Estadual

### **1.2 Identificação da Proposta**

Esta proposta corresponde a reformulação do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Letras, nível de Mestrado, recomendado pela CAPES.

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras – Nível de Mestrado

Área Básica: Linguística, Letras e Artes

Área de Avaliação: Letras

Área de Concentração: Linguagem: língua e literatura

Linhas de Pesquisa: Análise do Discurso;

Historiografia literária;

Linguística Aplicada;

Literatura, História e Sociedade;

Sociolinguística.

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Início da graduação: Letras: 1994 (Nova Andradina); 2010 (Campo Grande)

Nível: Mestrado Acadêmico

### **1.3 Identificação dos dirigentes**

#### 1.3.1 Dirigente

Reitor: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

CPF: 123.548.048-81

RG: 14.798.064-1 SSP/SP

Endereço Reitoria: Cidade Universitária de Dourados - Caixa Postal 351

CEP: 79804-970 – Dourados/MS, Brasil.

Telefone (67) 3902–2361

Fax: (67) 3902- 2364

E-mail: fabio@uems.br, reitoria@uems.br

#### 1.3.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Ferreira da Silva

CPF: 262.246.488-67

Telefone: (67) 3902-2531

Fax: (67) 3902-2541

E-mail: luciana@uems.br / propp@uems.br

### 1.3.3 Coordenador do Programa

Coordenador do programa: Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva

CPF: 159.296.293-03

RG: 588-457 SSP/MS

Endereço do Programa: Rodovia MS080, Saída para Rochedo,  
CEP 79.116-000 – Campo Grande/MS, Brasil.

Telefone: (67) 3901-2236

E-mail: joaofabio@uems.br

## **2. ESTATUTO, REGIMENTO, PLANO DE CARGOS E CARREIRAS, AUTONOMIA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Decreto no. 9.337, de 14 de janeiro de 1999 – Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 2.230, de 02 de maio de 2001 – Dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 10.511, de 02 de maio de 2001 - Fixa o piso salarial e o respectivo vencimento base das categorias funcionais do Grupo Profissional da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS no. 227 de 29 de novembro de 2002 – Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 2.583, de 23 de dezembro de 2002 - Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS Nº 438, DE 11 de junho de 2014 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

## **3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA**

O Programa de Pós-Graduação possui quatro salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência. Conta ainda com equipamentos para uso dos professores do Programa (projetores de multimídia, lousa digital, DVD, TV 29 polegadas, vídeo, aparelho de som e MP3, computadores exclusivos e gravadores).

O espaço específico para sediar as atividades do Programa de Pós-Graduação em Letras conta ainda com a seguinte infraestrutura específica:

- 01 sala contendo laboratório de informática com capacidade para atendimento a 35 discentes;
- 01 sala para coordenação;
- 01 sala de secretaria para o programa;
- 08 gabinetes de estudo destinados aos professores do Programa;
- 01 sala de estudos para os alunos do programa equipada com três computadores com acesso à Internet;
- 01 sala de orientação;
- 01 sala para reuniões, qualificações e defesas de dissertações;
- 04 salas de aulas;
- 01 anfiteatro com capacidade para 450 pessoas;
- 01 sala de videoconferência e de projeções áudios visuais, equipada com lousa digital, TV e DVD, projetor multimídia, gravadores e reprodutores de multimídia.

Esses espaços estão devidamente equipados com o material necessário para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Programa.

### 3.1 Biblioteca

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 15 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA' e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica proposta no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à Diretoria de Administração, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS atualmente está dividido da seguinte forma:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento<sup>1</sup>:

ÁREA (CNPq)	LIVROS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	4.430	20.083
Ciências Biológicas	997	7.933
Engenharia / Tecnologia	1.840	4.143
Ciências da Saúde	1.788	9.492
Ciências Agrárias	2.457	7.146
Ciências Sociais Aplicadas	11.298	29.310
Ciências Humanas	4.512	47.499
Linguística, Letras e Artes	2.816	19.289
Total	30.138	144.895

O acervo conta ainda, com a assinatura de periódicos divididos por área do conhecimento, com 108 títulos de periódicos e 5.266 exemplares.

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de material áudio-visual e da hemeroteca. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção antifurto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias, o empréstimo dos livros é feito de forma manual, com anotações no cartão de empréstimo e na ficha do livro. Na Biblioteca Central, o empréstimo já está informatizado. Existe também o empréstimo de material de acervo da biblioteca de uma Unidade para outra, sendo que o mesmo é realizado via malote, com monitoramento da Biblioteca Central, conforme a solicitação dos docentes e discentes.

<sup>1</sup>O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudanças em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI, conforme a Resolução COUNI-UEMS nº 276/04, a qual elenca os seguintes procedimentos para o empréstimo de material de acervo:

I – aluno de graduação – 04 volumes por 07 dias;

II – docente – 05 volumes por 15 dias;

III – aluno de pós-graduação – 04 volumes por 15 dias;

IV – funcionários técnico-administrativos – 04 volumes por 15 dias;

V – periódicos, obras especiais e de referência não são disponíveis para empréstimo domiciliar.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- atendimento aos usuários;
- acesso à Internet;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura e estudos;
- consulta local;
- empréstimo entre bibliotecas;
- Comut;
- catalogação na fonte (somente nas bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba);
- catalogação *on-line*;
- orientação aos usuários.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

##### **4.1 Contextualização institucional e regional da proposta**

Até a década de 1980, o estado de Mato Grosso do Sul esteve na esteira dos estados vizinhos, tanto em termos de formação quanto de recepção de profissionais e de teorias educacionais para prover a respectiva Educação Básica. A partir das duas últimas décadas do século XX, surge, no Estado, um movimento diferenciado de expansão e de instalação de instituições de ensino superior voltadas, principalmente, para a formação de professores e para o desenvolvimento de pesquisas em nível de Pós-Graduação.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS - foi talvez um marco significativo da expansão do ensino superior no Estado, de vez que, inspirada no princípio *multicampi* e na interiorização do ensino superior, materializou-se em 15 Unidades Universitárias estrategicamente posicionadas em todo o estado de Mato Grosso do Sul. Fundada em 20 de dezembro de 1993, a UEMS assumiu, assim, a proposta inovadora de atender as expectativas de uma população “ávida” por mudanças na esfera educacional, com o intuito de alavancar de maneira indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme determina o artigo 207, inciso XXIV, da Constituição Federal de 1988.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede e foro na cidade de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993 e conta com 15 unidades universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. A UEMS oferece 58 cursos de graduação, 03 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e 14 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, em nível de Mestrado e Doutorado.

A UEMS graduou mais de 8.343 (oito mil, trezentos e quarenta e três) alunos ao longo da sua breve história, procurando realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área de Educação, sem deixar de lado a formação de mão-de-obra técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo docente, quanto do técnico-administrativo. Para atender essa preocupação a UEMS, trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos. A Universidade Federal de São Carlos foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998, destinado apenas aos docentes dos cursos de licenciatura da Instituição.

A próxima Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento, curso que congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS no ano de 1999. A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que contemplou docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999.

Na área de Letras, em 2009, a UEMS firma convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para ofertar o Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Letras, contemplando 11 professores da área que concluíram seu curso no ano de 2015.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação, que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto sensu* recomendados pela CAPES e reorganizou seu Plano de Cargos e Salários, criando mecanismos internos para incentivar a qualificação docente em seus quadros efetivos, além do regime de Tempo Integral de Trabalho (TIPE).

Os docentes afastados para estudos possuem bolsas, sejam elas da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) ou do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)<sup>2</sup>/CAPES, os quais envolvem a chamada demanda social.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo destinados à aquisição de equipamentos. Caminhando de forma paralela à capacitação docente, a UEMS tem investido fortemente na produção científica, por meio de ações como as abaixo relacionadas:

- **Programa Institucional de Pesquisa:** esse programa culminou com a criação de dois Núcleos de Pesquisa e Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Saúde

---

<sup>2</sup>Este programa foi extinto pela CAPES, entretanto a UEMS conta com 19 professores que estão inseridos no mesmo, sendo que o seu prazo para titulação expira no ano de 2010.

(NUCABE) e o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (NUCHS)<sup>3</sup>, responsáveis pela articulação desta e de outras propostas de mestrado a serem enviadas para a CAPES.

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):** o PIBIC/UEMS oferece 210 bolsas de iniciação científica e conta, ainda, com mais 35 bolsas de iniciação científica do CNPq, e 45 de estágio de iniciação científica. A Instituição também oferece suporte financeiro para professores e acadêmicos que sejam selecionados para apresentar trabalhos em eventos nacionais e internacionais.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais. Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, em nível de Mestrado, atenderá às necessidades e responderá aos desafios que a própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação desse Programa, a UEMS contribuirá para a formação de docentes e pesquisadores, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso o fato que o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras possibilitará à Universidade criar elementos que fortaleçam questões referentes ao ensino e à extensão, pois se entende que o alicerce que constitui o fazer universitário está pautado no tripé que alia a pesquisa, o ensino e a extensão de forma indissociável.

Além disso, essa ação gerará uma integração maior entre a sociedade e a Universidade, contribuindo de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo. Ao pensar a necessidade de amadurecimento humanístico, científico e tecnológico de Mato Grosso do Sul, a UEMS buscou garantir um ensino de qualidade, através do desenvolvimento científico e da capacitação tecnológica voltada às necessidades regionais. Equacionada a formação de educadores para a Educação Básica, restou outro importante problema, qual seja a necessidade de qualificar uma mão-de-obra especializada, através de Cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*, que venha ao encontro dos objetivos da Universidade, previstos no artigo 4º da Resolução COUNI-UEMS Número 227, de 29 de novembro de 2002, cujo teor prevê a formação de recursos humanos para o desempenho do magistério superior.

Atualmente, observa-se que o ensino superior de qualidade demanda necessariamente a qualificação docente. Isso implica revelar uma importante tarefa para a pós-graduação, que é a capacitação de docentes para constituir um quadro de pesquisadores para a Educação Superior no Estado e ao mesmo tempo contribuir para a melhoria do ensino na Educação Básica por meio do ingresso de profissionais que atuam nessa área de ensino como alunos regulares dos Programas de Pós-Graduação na UEMS.

Neste sentido, o relatório apresentado pelo FOPROP (2004), apresenta uma desproporção muito grande em relação às outras regiões do País. A região Centro-Oeste revela uma enorme desvantagem em relação ao restante do país, no que se refere aos Programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado, o que dificulta o desenvolvimento científico e tecnológico da mesma, identificada no FOPROP como sendo a região Centro-Oeste como a de menor investimento

<sup>3</sup>Estes Núcleos foram criados pela Resolução COUNI/UEMS nº. 329 de 01/10/2007.



médio. Essa desigualdade reflete-se tanto na abertura quanto na manutenção de cursos de pós-graduação e, mais que isso, implica na dificuldade de ampliação do conhecimento científico nessa região do país.

#### **4.1.1 Demanda regional e inserção da Proposta de Mestrado em Letras**

Quando se põe em pauta a necessidade de criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, o primeiro passo é examinar a respectiva demanda regional. Durante o XX ENPROP (2004) – Encontro Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – foram elencadas quatro grandes carências regionais, sendo que uma delas refere-se exatamente à de formação e qualificação de docentes e à desproporção do Centro-Oeste e Norte do país em relação ao número de Programas de Pós-Graduação. No caso de Mato Grosso do Sul, temos, em funcionamento, três programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Linguagens. Dos três programas, apenas dois são específicos em Letras: o Curso de Mestrado em Letras, funcionando na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* de Três Lagoas e o Curso de Mestrado em Letras, que funciona na Universidade Federal da Grande Dourados. O Programa de Mestrado em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conta com oferta de vagas na cidade de Campo Grande e desenvolve pesquisas relacionadas ao campo da Linguagem ao congregar áreas afins à grande área de Letras como Artes, Jornalismo e História. Mesmo considerando a oferta dos três Programas de Mestrado na área de Linguagens mencionados há pouco, tem-se um total de vagas não superior a 60 vagas/ano. Sendo que apenas 40 dessas vagas são direcionadas aos dois programas específicos de Letras.

Ao considerarmos, apenas, que a média de egressos dos cursos de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul gira em torno de 110 egressos/ano teríamos uma demanda acumulada de profissionais da área de Letras nos anos de oferecimento desses cursos na UEMS (os cursos de Letras da UEMS estão em funcionamento desde o ano de 1994) em aproximadamente 1300 egressos, apenas na UEMS. Ao somarmos esse número de egressos aos egressos das demais instituições de ensino que oferecem o curso de Letras no Estado, como a UFMS, UFGD, UNIGRAN, FIFASUL, FINAN, entre outras instituições, verificamos uma desproporção entre o número de vagas ofertadas, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, no Estado, face à demanda local.

Lembramos ainda que a demanda de um programa de pós-graduação não é restrita ao estado de Mato Grosso do Sul, pois um programa capta discentes em uma macro-região, fato que amplia o horizonte de atuação dos programas. Mato Grosso do Sul faz divisa territorial com cinco estados: Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Paraná, além das fronteiras internacionais com a Bolívia e Paraguai. Concluímos que a ampliação de vagas em nível de pós-graduação *stricto sensu* em Mato Grosso do Sul é uma ação importante para a continuidade do desenvolvimento científico no Estado, pois a qualificação de profissionais na área de Letras contribuirá para a melhoria qualitativa do ensino no Estado. É neste contexto que o *Programa de Pós-Graduação em Letras, Área de Concentração em Linguagem: Língua e Literatura* insere-se como forma de ampliar o número restrito de vagas na pós-graduação no Estado e, mais que isso, contribuir para a melhoria das pesquisas e do ensino na área de Letras no estado de Mato Grosso do Sul.

Além dos fatores expostos, a presença de programas de pós-graduação *stricto sensu* fortalece a reflexão científica e provoca a melhoria gradual do ensino na macro-região e na micro-região em que é ofertado. Pensamos, então, na demanda social do programa, que uma vez instalado, terá impacto direto na valorização da cultura de Mato Grosso do Sul, constituindo-se como fator

preponderante para a diminuição das lacunas de desenvolvimento ainda presentes entre a região Centro-Oeste do país face às demais regiões geográficas, conforme dados da CAPES. O Programa insere-se, portanto, como forma de consolidação das pesquisas na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, conseqüentemente, implica a valorização das instâncias culturais do Estado, contribuindo para a melhoria do ensino e a democratização do conhecimento científico no Brasil e, especificamente, em Mato Grosso do Sul.

#### **4.2 Dos cursos de graduação em Letras da UEMS**

O estado de Mato Grosso do Sul, dentro das diversas atividades relacionadas ao ensino Fundamental e Médio esteve, até o início da década de 90, na esteira dos estados do Centro-Oeste brasileiro como um receptor de profissionais da região Sul e Sudeste. Surge, ao final do século XX e início do XXI, um movimento gradativo de democratização do conhecimento científico no Estado. Ao final do século XX, muitas faculdades e universidades são instaladas no Estado com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar no Ensino Médio. É o caso da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada em 1994, com a missão de formar educadores para atuar na Educação Básica.

Em 1994 são implantados cinco ofertas do Curso de Letras da UEMS. São elas: Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas Literaturas, na Unidade Universitária de Dourados; Licenciatura em Letras - Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas, na Unidade Universitária de Dourados; Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas Literaturas, na Unidade Universitária de Cassilândia; Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas Literaturas, na Unidade Universitária de Jardim e Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas Literaturas, todos em funcionamento na Unidade Universitária de Nova Andradina, o Curso de Letras foi desativado gradativamente a partir de 2010 e na Unidade Universitária de Campo Grande, foi criado a partir de 2010, os seguintes cursos de letras com as habilitações: Licenciatura em Letras - Português /Inglês e suas respectivas Literaturas, Licenciatura em Letras - Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas e Bacharelado em Letras com ênfase em: Literatura ou Linguística.

Essas ofertas entraram em consonância com a missão inicial da UEMS: formar profissionais qualificados para atuar na Educação Básica do Estado. Neste sentido, a UEMS rediscute sua missão e caminha para a ampliação de sua missão, pois uma vez formado um contingente significativo de profissionais em diversas Licenciaturas, passa a ser importante contribuir para a consolidação da pesquisa na Universidade e, também, em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Nesse contexto de mudanças, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul inicia, em 2004, com a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas de conhecimento, entre elas a área de Letras, sua caminhada rumo à consolidação de seu papel enquanto Universidade. Em 2008, com a implantação do primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Agrárias – Mestrado em Agronomia – inicia sua experiência em programas de pós-graduação *stricto sensu* e, com isso, fortalece sua atuação na Pesquisa, Ensino e Extensão, agora agregando graduação e pós-graduação.

#### 4.2.1 Do Curso de Letras da Unidade Universitária de Campo Grande ao Programa de Mestrado

Como pode ser percebido, nos últimos anos, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul passou por um processo contínuo de reformulação e revisão de sua missão enquanto instituição pública de ensino. Durante o processo de elaboração do PDI 2009-2013, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, foi realizada uma avaliação da trajetória percorrida pelas Unidades da UEMS nos últimos 05 (cinco) anos. Ficou estabelecido como um dos objetivos do PDI 2009-2013, o fortalecimento das Unidades Universitárias. A meta relativa a esse objetivo foi assim definida: reestruturação dos cursos de graduação nas Unidades Universitárias, até 2010, de acordo com o interesse e/ou necessidade institucionais e sociais.

Para atingir essa meta, foram estabelecidas as seguintes ações:

- Análise da viabilidade e/ou necessidade de fusão, remanejamento ou extinção de turmas e de cursos.
- Elaboração de projeto de reestruturação institucional, de acordo com a demanda regional, em articulação com as Unidades Universitárias.
- Implantação de cursos novos de acordo com critérios institucionais estabelecidos.
- Verticalização da pesquisa e do ensino de graduação com vistas à criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Após a realização dessa análise, as Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Administração iniciaram um processo de discussão com as Unidades Universitárias com programação de reestruturação para 2009-2010, a fim de estabelecer o perfil das Unidades, com vistas ao seu fortalecimento.

Na Unidade Universitária de Nova Andradina até o ano de 2009 funcionavam três cursos de Graduação: Letras, Matemática e Normal Superior. O Curso de Letras de Nova Andradina ofertava vagas desde 1994 e até 2009 já haviam sido formadas 07 turmas, com 04 turmas ainda em andamento. A existência de cursos na área de Exatas e Humanas na mesma Unidade Universitária é explicada pelo objetivo central da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, quando de sua fundação em 1994, qual seja: cumprir um papel social através da interiorização do ensino superior, com vistas à formação de professores, objetivando suprir as necessidades de mão de obra qualificada nas escolas do interior do estado de Mato Grosso do Sul.

As atividades do curso de Letras de Nova Andradina caminharam para a associação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a transformar significativamente o perfil e os objetivos do curso ao longo dos quinze anos de existência. Um dos reflexos dessas mudanças é o fato dos docentes do Curso, com apoio institucional, em 2007, pensarem na criação de uma comissão para elaboração do projeto de Mestrado na Unidade. A proposta conta com a participação de docentes da área de Letras lotados nas Unidades Universitárias de Dourados, Jardim, Cassilândia e Campo Grande, além de docentes de Nova Andradina, fato que garante o direcionamento de toda a área de Letras da UEMS em busca da implantação do Mestrado em Letras.

Em 2005, durante o VIII encontro de professores da UEMS, os docentes da área de Letras da UEMS criaram o CELLMS – Congresso de Estudos Linguísticos e Literários de Mato Grosso do Sul – realizado desde 2005, com periodicidade anual e previsto, com periodicidade bienal, a partir de 2010. Além do CELLMS, em 2006, no IX Encontro de Professores da UEMS – um salto para a Pós-Graduação *Stricto sensu*, as cinco ofertas do Curso de Letras da UEMS iniciaram, a composição de linhas de pesquisa mais definidas, que articulassem atividades de ensino na

graduação às pesquisas desenvolvidas na pós-graduação *lato sensu* com a finalidade de organizar um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

As ações visaram iniciar discussões e fortalecer linhas de pesquisa que, a longo prazo, oportunizaram as discussões necessárias para a elaboração da presente proposta de Mestrado em Letras. O primeiro passo, porém, teve início em 2002, com a criação de dois grupos de pesquisa: *Literatura, História e Sociedade*, cadastrado no CNPq, sob a liderança do Prof. Dr. Daniel Abrão e o grupo de pesquisa *Variação Linguística e Confrontos*, também cadastrado no CNPq, sob liderança da Profa. Dra. Maria José de Toledo. Em 2007, com a criação do grupo de pesquisa *Linguística e Ensino*, liderado pela Profa. Dra. Silvane Aparecida de Freitas Martins e do Grupo de estudos *em Língua, Literatura e Ensino de Cassilândia*, liderado pelo Prof. Dr. José Antonio de Souza, lançaram as bases para a construção das linhas de pesquisa desta proposta de Programa de Mestrado em Letras. Por fim, em 2008, foi cadastrado o grupo de pesquisa *Núcleo de Estudos em Análise do Discurso*, liderado pelo Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues. A criação de grupos de pesquisa e o direcionamento das produções acadêmicas em torno das linhas de pesquisas cadastradas nos grupos criaram as reflexões necessárias para o delineamento da área de concentração **Linguagem: Língua e Literatura** e das linhas de pesquisa da proposta original.

Além da criação e execução do CELLMS e dos grupos de pesquisa, foi criada em 2007, a *Revista Mosaicos* – Revista da área de Letras da UEMS, hoje avaliada no sistema *Qualis CAPES* como B5. Tanto o CELLMS quanto a revista e os grupos de pesquisa tiveram a função de congregar e divulgar as pesquisas desenvolvidas na área de Letras da UEMS como forma de fortalecer as pesquisas na graduação e na pós-graduação *lato sensu*, o que contribuiu para a construção da proposta de criação do Mestrado em Letras na Instituição.

Em decorrência dessas ações, verificou-se, como forma de criar e fortalecer as linhas de pesquisa propostas para o Mestrado em Letras, a necessidade de transformar significativamente o Projeto Pedagógico da Graduação em Letras para a oferta na Unidade de Campo Grande (que dará suporte e estará vinculado ao Mestrado). Nesse sentido, para o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras a ser oferecido em Campo Grande/MS, criou-se o Bacharelado em Letras, com duas ênfases: Literatura ou Linguística. Tais bacharelados, além da formação profissional diferenciada, foram concebidos para desenvolver as linhas de pesquisa propostas pelos grupos de pesquisa em andamento, conforme descrição, bem como objetiva aprofundar as produções coletivas e individuais que fortalecerão a implantação e funcionamento do Mestrado em Letras.

A criação do Curso de Letras em Campo Grande (Licenciaturas e Bacharelado), bem como o Mestrado Acadêmico em Letras entra em sintonia com os projetos institucionais, notadamente a partir do que foi definido no PDI 2009 – 2013 da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Ressalta-se que, dentre as ofertas de Letras da UEMS, assim como Nova Andradina/Campo Grande, as Unidades de Dourados e Cassilândia também oferecem cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) na área de Letras. A experiência de mais de 14 anos, na graduação em Letras (a partir de agosto/ 1994), e de seis anos (a partir de 2004), na Especialização em Letras em *Ciências da Linguagem* (Nova Andradina/Campo Grande); *Estudos em Linguagens* (Cassilândia) e *Especialização em Letras* (Dourados) aliada à titulação do quadro docente, conforme Quadro 1, p. 32, credenciam a UEMS a propor um programa de mestrado em Letras.

A proposta de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é, pelo que procuramos expor neste item do projeto, resultado do esforço em elevar o nível de qualidade e excelência na formação de profissionais de Letras no estado de Mato Grosso do Sul e da consolidação da pesquisa em Letras na UEMS. Com o mestrado

em Letras, a UEMS tem a oportunidade de dar continuidade à formação de pesquisadores que contribuirão para o desenvolvimento regional do estado e sua inserção no cenário nacional como fonte de pesquisas e valorização cultural. Um programa de mestrado em Letras propicia, assim, uma atuação mais expressiva da UEMS, no contexto do estado de Mato Grosso do Sul e, por conseguinte, no Brasil.

Ao propormos o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, em nível de Mestrado Acadêmico, na Unidade Universitária de Campo Grande, acreditamos promover o fortalecimento do ensino e da pesquisa na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Assim, acreditamos que um mestrado em Letras venha contribuir para formar e “fixar” pesquisadores no estado, fato que contribuirá ativamente para a melhoria do ensino e, sobretudo, para o fortalecimento das pesquisas em Letras na UEMS.

Nessa perspectiva, a proposta é uma ação “intencional”, com sentido explícito, com ação definida coletivamente. É também, um projeto político-pedagógico, por estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político com os interesses reais e coletivos da comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, para a ciência. Na dimensão pedagógica, reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade, que é a formação do pesquisador participativo, compromissado, crítico e criativo, fato que garante a abrangência social da proposta. O Programa de Mestrado em Letras objetiva concretizar os anseios da sociedade e da comunidade acadêmica da UEMS promovendo e intensificando as pesquisas na área de Letras. Tem como principais premissas:

- Integrar graduação e pós-graduação *stricto sensu* no interior do sistema universitário, institucionalizando a atividade de pesquisa e aumentando a capacitação do corpo docente do ensino superior bem como de cientistas na área de Letras, em Mato Grosso do Sul;
- Aliar o ensino à pesquisa, de maneira a estabelecer estreita relação entre graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação *stricto sensu*, entendidas como suportes para sobrevivência das Instituições de Ensino Superior;
- Fortalecer a pesquisa na UEMS, oferecendo aos alunos possibilidade de continuar o aprendizado/formação com vistas à produção e concepção da Ciência, agora em nível de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Acadêmico em Letras;
- Fortalecer os estudos na área de Letras em Mato Grosso do Sul e, nesse percurso, discutir o ensino de Língua e Literaturas em Língua Portuguesa, línguas indígenas e estrangeiras no Estado, contribuindo para a melhoria da Educação Básica;
- Estabelecer pontos de contato entre os Estudos Linguísticos e os Estudos Literários, visando por um lado apresentar a diversidade de manifestações linguísticas do Estado e, por outro, valorizar a relação entre cultura, língua e literatura como forma de contribuir para a valorização da diversidade cultural no Brasil.

## **5. DETALHAMENTO DA PROPOSTA**

### **5.1 Objetivos gerais do programa**

A proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, área de concentração em *Linguagem: língua e literatura*, atende uma demanda não apenas local ao responder também a

uma necessidade imperativa de equalização do conhecimento científico inerente às condições históricas e culturais do estado de Mato Grosso do Sul frente às demais instâncias federativas.

A criação do mestrado em Letras visa aos seguintes **objetivos fundamentais**:

- Desenvolver um conjunto de práticas de pesquisa, que tomadas em sua totalidade apontem para a necessidade de um programa que solidifique o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Realizar pesquisas que propiciem a valorização da cultura de Mato Grosso do Sul, no diálogo com os demais Estados do Centro-Oeste, do Brasil e, na medida do possível, com os países que fazem fronteira territorial com o Estado;
- Propor projetos que impulsionem a Educação Básica rumo a níveis gradativos de qualidade de ensino por meio da qualificação de profissionais envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa nas diferentes esferas educacionais no Estado;
- Desenvolver projetos cujo objetivo seja compreender a diversidade de produções linguísticas, literárias e artísticas no Estado com a intenção de preservar e discutir como inerentes à construção de saberes que contribuam com o desenvolvimento social e cultural de Mato Grosso do Sul em sua interface com o restante do país;
- Fortalecer as linhas e os grupos de pesquisa em Estudos Linguísticos e Estudos Literários na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Para a implementação do programa, contamos com um quadro de professores efetivos com título de Doutor compatíveis com as especificações da CAPES. É possível ainda considerar algumas características geográficas do Centro-Oeste como um campo amplo de possibilidade de Estudos Linguísticos e Estudos Literários que valorizem a diversidade cultural, incluindo nessa diversidade o multilinguismo (Português e Espanhol nas regiões de fronteira), línguas indígenas e comunidades quilombolas, e, nesse processo, abordar a linguagem e suas práticas em sentido amplo como fator de relevância social, cultural e intelectual para o Estado.

## **5.2 Objetivos Específicos do Programa**

- a) Desenvolver pesquisas e estudos avançados em Linguística e Literatura, que tenham como interface relações culturais inerentes às diferentes manifestações linguísticas e culturais em Mato Grosso do Sul;
- b) Desenvolver pesquisas teóricas e aplicadas que contemplem a linguagem em sua manifestação formal e estrutural e o discurso enquanto prática de linguagem em suas várias modalidades: orais e escritas;
- c) Promover projetos de estudo teórico-aplicados das línguas e da cultura indígenas da região visando à descrição, ao resgate, ao ensino e à valorização junto às comunidades, no sentido de registrar-lhes as formas linguísticas para estudo comparativo diacrônico e sincrônico com outras línguas e as manifestações culturais e saberes locais, bem como contribuir para aplicação na educação indígena;
- d) Desenvolver estudos na área de historiografia e teoria literária, explorando as relações entre os modelos historiográficos, a teoria literária propriamente dita e os estudos comparados e culturais; enfocando a tradição literária no Estado em sua interface com a tradição literária nacional e internacional;

- e) Promover uma reflexão crítica sobre os estudos literários de modo a contemplar os seus aspectos sócio-histórico-culturais, problematizando o estatuto do cânone literário em sua relação com a cultura popular e a segmentação dos padrões canônicos vigentes;
- f) Pesquisar a literatura em articulação com os aportes teóricos comuns às Ciências Humanas (homem, prática de linguagem e cultura), incluindo também criações que se apropriam de outros suportes materiais e espaços discursivos;
- g) Elaborar construtos teórico-práticos que visem à aplicação das Ciências da Linguagem ao ensino de Língua, Literatura e da cultura produzidos em Mato Grosso do Sul;
- h) Estimular a criação, organização e a conservação de um banco de dados relativo à dialetologia, linguagem e cultura sul-mato-grossense (aspectos orais, escritos e literários), bem como das línguas indígenas e do multilinguismo nas regiões de fronteira internacionais multilíngues do Estado;
- i) Construção de um acervo de pesquisa, crítico e ficcional, sobre literatura e a linguagem em Mato Grosso do Sul como interface da tradição literária brasileira e universal.

### 5.3 Área de concentração e linhas de pesquisa

Com o objetivo de consolidar suas linhas de pesquisa e iniciar uma produção científica em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul propõe, em seu mestrado em Letras, o tratamento multidisciplinar entre duas áreas de conhecimento na grande área de Letras: Linguística e Literatura. A confluência entre essas áreas de conhecimento direciona os estudos desenvolvidos no programa em uma área de concentração: **Linguagem: língua e literatura**. A área de concentração estrutura-se em cinco linhas de pesquisas conexas. São elas:

- *Análise do Discurso;*
- *Historiografia Literária;*
- *Linguística Aplicada;*
- *Literatura, Sociedade e História;*
- *Sociolinguística.*

Essas linhas de pesquisa foram compostas de acordo com os campos de pesquisa e, conseqüentemente, de produção científica dos docentes de Letras da Instituição, buscando refletir tanto o recorte metodológico das abordagens já efetuadas, quanto garantir uma amplitude temática e teórica que, em suas especificidades, possibilitem o ingresso de futuros pesquisadores.

Quanto ao foco específico das linhas de pesquisa do programa, destaca-se o caráter híbrido da linguagem de expressão oral/escrita e em seus aspectos estéticos. A abordagem da Literatura como substrato cultural apóia-se na relação entre a produção languageira e Estudos Literários, agregando abordagens teóricas como os estudos comparatistas, formalistas e historiográficos na abordagem do escopo literário. Assim como a relação entre língua oral e escrita, discutindo a presença de marcas linguísticas/estéticas na cultura erudita e popular, nas variantes indígenas do estado, no país e nas fronteiras internacionais de Mato Grosso do Sul.

Tal postura explorará os pontos de contato, conflitos e aproximações entre as duas áreas de conhecimento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários – nos Estudos da Linguagem como ênfase no literário, na produção oral e escrita sempre com a preocupação de revelar aspectos da tensão cultural e social presentes sobre e a partir da linguagem.

#### 5.3.1 Descrição da área de concentração: *Linguagem: língua e literatura*

Os estudos na área de Letras avançam à medida que uma recuperação histórica do resgate da cultura do estado se apresenta como um caminho a ser trilhado pelas pesquisas desenvolvidas na

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Um caminho é estabelecer o diálogo entre a diversidade literária regional face à do Brasil e do exterior como forma de valorizar as diferentes manifestações linguísticas e literárias observáveis em Mato Grosso do Sul.

Essa preocupação decorre do recente debate cultural, acalorado pela discussão cosmopolita entre local e universal no interior da globalidade, fato que reclama pelas discussões sobre a identidade cultural, a identidade linguística e a valorização dos aspectos regionais na construção da linguagem. Esse aspecto conduz à percepção de que a heterogeneia nas manifestações linguísticas e literárias no estado de Mato Grosso do Sul só podem ser pensadas em um contexto de inclusão do local no universal sem, contudo, pensarmos em visões reducionistas que priorizem um polo em detrimento do outro. Essa ideia ganha força ao se discutir aspectos culturais próprios de Mato Grosso do Sul como resultantes da hibridez da noção de identidade nacional pensada sobre a ideia de flexibilização das representações culturais dentro da cultura brasileira.

Há, com efeito, um vasto campo de reunião e análise das manifestações da linguagem como expressão dos movimentos sociais não só no estado de Mato Grosso do Sul, mas em todo o país. Nesse sentido, considerando as pesquisas a serem desenvolvidas no programa, será preciso levar em conta as características das produções linguísticas e literárias no estado de Mato Grosso do Sul ao longo de sua formação como integrantes de um contexto mais amplo, do brasileiro, do universal, em alguns casos, do estrangeiro. Essa diversidade julgada sob a égide dos aspectos universais que as caracterizam como expressão do heterogêneo da cultura brasileira proporciona o constante diálogo entre o local e o universal como ponto de contato para as diferentes pesquisas a serem desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Esse percurso leva em conta a necessidade de abordagem estrutural dos objetos da linguagem literária e não-literária. Em outros termos, pensando na advertência de Antonio Cândido (1976) em *Literatura e Sociedade* e, mais especificamente, nas colocações de Raymond Williams (1969), para quem as relações culturais ganham importância no escopo da linguagem enquanto manifestações específicas na linguagem. Dessa forma, os estudos desenvolvidos na área de concentração terão como foco principal a estrutura da linguagem, entendida como manifestação cultural materializada na oralidade e na escrita.

Alinhada à preocupação em valorizar a diversidade cultural de Mato Grosso do Sul em contato com a cultura brasileira e universal, surge, portanto, uma preocupação em focar a estrutura da língua em busca de aportes teóricos que justifiquem a validade das reflexões alcançadas nos trabalhos a serem desenvolvidos pela área de concentração e pelas linhas de pesquisa do programa. Essa abordagem propicia a compreensão do social e cultural na estrutura textual que, em nível profundo, relaciona-se com o meio sócio-cultural, mas o faz enquanto forma de expressão de linguagem.

Abordar-se-á, nas pesquisas relacionadas a essa área de concentração, o escopo da linguagem em suas manifestações eruditas (língua escrita e variações de padrões de realização de linguagem oral e escrita, incluindo as línguas indígenas), língua e cultura popular e suas implicações na construção da diversidade artísticas tais como as diferentes manifestações textuais e orais da literatura em língua portuguesa e as manifestações linguísticas e literárias nas comunidades indígenas e, quando necessário, quilombolas, situadas em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

As pesquisas pretendem, nesse sentido, aprofundar conhecimentos sobre questões linguísticas que envolvam tanto o texto escrito, como o texto falado em suas diversas manifestações, inclusive, nesse contexto, o texto literário. Para tanto, levar-se-ão em conta as



diversas situações sócio-comunicativas, voltadas para o processo de ensino/aprendizado de línguas, considerando o contexto sócio-histórico em que estão inseridas. Além disso, possibilitar-se-á o estudo das manifestações da Língua Portuguesa no Brasil, de língua indígena e língua estrangeira, nas regiões de fronteira internacionais de Mato Grosso do Sul.

A preocupação central dos estudos na área de concentração **Linguagem: língua e literatura** será o uso da linguagem em seu contexto social, com vistas a definir uma possível sistematicidade das relações entre organização sociocultural e uso da linguagem como expressão cultural na interface das manifestações literárias e linguísticas. Esse percurso sugere instrumental teórico metodológico indispensável para a descrição e explicação de regras variáveis do português, das línguas indígenas e das manifestações artísticas inerentes à diversidade cultural em Mato Grosso do Sul e, por conseguinte, no Brasil e nas regiões de fronteira.

Cabe lembrar que a idéia de cultura compreende, na aresta do que propõe Todorov (2000), a continuidade de transmissão dos valores culturais não só eruditos como populares ao longo de um determinado recorte temporal. Esse conjunto de valores, também lembrando Todorov (2000), configura os elos da tradição cultural e são materializados e transmitidos por meio da linguagem, entendida sempre como forma de expressão da cultura.

Cabe à área de concentração desenvolver, especificamente:

- a) Pesquisas que contemplem o texto e o discurso (da mídia, do discurso do senso comum, institucional, “marginal”, dos movimentos populares, das manifestações linguísticas e literárias, da educação e ensino etc.) em suas várias modalidades de expressão (oral e escrita, popular e erudita);
- b) Estudos teórico-aplicados sobre as línguas indígenas da região e suas manifestações artísticas e culturais;
- c) Apresentar construtos teórico-práticos que visem à aplicação das Ciências da Linguagem à descrição e ao ensino de línguas e suas respectivas formas de expressão artísticas, como a literatura, as artes plásticas, entre outras;
- d) desenvolver estudos relativos à dialetologia sul-mato-grossense e o bilinguismo como o multilinguismo em região de fronteira;
- e) Estudar as relações entre História, Língua e Literatura, entendidas como representações da diversidade cultural de Mato Grosso do Sul em diálogo com o nacional e o universal;
- f) Valorizar as manifestações literárias como interface para a compreensão da cultura brasileira;
- g) Abordar a linguagem como resultado de interação entre o indivíduo e a sociedade, tendo como resultante a construção de estruturas linguísticas específicas;
- h) Valorizar a linguagem como instrumento identitário para além das fronteiras fixas entre erudição e cultura popular como forma de valorizar o escrito e o oral, inerentes às diferentes manifestações linguísticas e literárias em Língua Portuguesa.

O programa *stricto sensu* em Letras, nesse sentido, pretende fortalecer as pesquisas na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no estado de Mato Grosso do Sul e, em nível mais amplo, no Brasil ao estabelecer pontos de contato entre Linguagem: língua e literatura.

### **5.3.2 Área de concentração: Linguagem: língua e literatura.**

Ao pensarmos a área de concentração **Linguagem: língua e literatura**, discutimos a ideia de que a linguagem constitui-se na capacidade peculiar da espécie humana de se comunicar por diversos sistemas de sinais e de códigos, tais como gestos corporais, símbolos e signos verbais artificiais ou naturais, forjados e/ou constituídos dentro de modalidades ou gêneros textuais específicos. Estes gêneros, cifrados em estruturas textuais peculiares, formam a diversidade de

expressões textuais em uma dada língua, entendida como forma de expressão da linguagem. Essa condição propicia a aproximação entre a língua face às expressões artísticas, entre elas a literatura. Pensamos, ainda, no estudo do aspecto formal da linguagem, pois consideramos que esta possui sua materialização e realização no e pelo sujeito que constrói objetos de linguagem.

É importante ainda conceber a língua enquanto “trabalho” do sujeito na sua relação com os processos de organização e expressão cultural em suas diversas formas de “ver”, “sentir” e “estar no mundo”. Para tanto, é imperativo considerar a “linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social” (ORLANDI, 1999, p. 15). Pensamos, nesse sentido, em abordar os valores culturais cifrados na linguagem por meio da abordagem da Língua e da Literatura. É este ponto de vista que garante a aproximação entre Estudos Linguísticos e Estudos Literários nos estudos desenvolvidos no Programa *Stricto Sensu* em Letras, pois compreendidos como aspectos de atuação humana a linguagem tanto as expressões linguísticas quanto as expressões artísticas cifram a heterogênea relação entre a figura humana e a cultura na qual estão inseridas.

Os estudos na área de concentração estabelecem o diálogo entre a produção linguística e literária do Brasil e de fronteira – Paraguai, Bolívia – como forma de valorizar as diferentes manifestações de linguagem observáveis em Mato Grosso do Sul em sua relação com o restante do Brasil.

Essa preocupação decorre do recente debate cultural, acalorado pela discussão cosmopolita entre local e universal no interior da globalidade, fato que reclama pelas discussões sobre a(s) identidade(s) cultural(is), a(s) identidade(s) linguística(s) e a valorização dos aspectos regionais na construção da linguagem. Esse aspecto conduz à percepção de que a heterogenia nas manifestações linguísticas e literárias no estado de Mato Grosso do Sul só podem ser pensadas em um contexto de inclusão do local no universal sem, contudo, pensarmos em visões reducionistas que priorizem um pólo em detrimento do outro.

Esse percurso leva em conta a necessidade de abordagem estrutural/formal dos objetos da linguagem. Em outros termos, pensando na advertência de Antônio Cândido (1976) *em Literatura e Sociedade* e, mais especificamente, nas colocações de Raymond Williams (1969), para quem as relações culturais ganham importância no escopo da linguagem. Dessa forma, os estudos desenvolvidos na área de concentração terão como foco principal a estrutura/forma da linguagem, entendida como manifestação cultural materializada na oralidade e na escrita.

Abordar-se-á, nas pesquisas relacionadas a essa área de concentração, o escopo da linguagem em suas manifestações orais e escritas, incluindo as línguas indígenas e minorias étnicas, bem como suas produções culturais. As pesquisas pretendem, nesse sentido, aprofundar conhecimentos sobre questões teóricas em Estudos Linguísticos e Estudos Literários que envolvam tanto o texto escrito, como o texto falado em suas diversas manifestações, inclusive, nesse contexto, as produções literárias e artísticas. Para tanto, levar-se-ão em conta as produções languageiras, considerando o contexto sócio-histórico em que estão inseridas. Além disso, possibilitar-se-á o estudo das manifestações da Língua e da literatura, da língua indígena e da língua de contato em regiões de fronteira internacionais em Mato Grosso do Sul.

A preocupação central dos estudos na área de concentração **Linguagem: língua e literatura** será a prática da linguagem em seu contexto social, com vistas a definir uma possível sistematicidade das relações entre organização sociocultural e uso da linguagem como expressão cultural na interface das manifestações literárias e linguísticas.

Cabe à área de concentração desenvolver:

- a) Pesquisas que contemplem o texto oral e escrito (da mídia, do discurso do senso comum, institucional, “marginal”, dos movimentos populares, das manifestações linguísticas e literárias, bem como o ensino de linguagens) em suas várias modalidades.
- b) Estudos teóricos, aplicados e formais sobre as línguas indígenas e minorias étnicas da região e suas manifestações artísticas e culturais;
- c) Apresentação de construtos teórico, práticos e formais que visem à compreensão das Ciências da Linguagem, descrição e ensino de línguas em suas respectivas formas de expressão artísticas, como a literatura;
- d) desenvolvimento de estudos relativos à dialetologia, o bilinguismo, bem como o multilinguismo em região de fronteira sul-mato-grossense;
- e) Estudo das relações entre Língua, Literatura e História, entendidas como representações da diversidade cultural de Mato Grosso do Sul em diálogo com o nacional e o universal;
- f) Valorização da linguagem como constitutivo de identidades sul-mato-grossenses para além das fronteiras fixas entre erudição e cultura popular como forma de valorizar o escrito e o oral, inerentes às diferentes manifestações linguísticas e literárias.

O programa *Stricto sensu* em Letras, nesse sentido, pretende fortalecer as pesquisas na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no estado de Mato Grosso do Sul e, em nível mais amplo, no Brasil ao estabelecer pontos de contato entre a língua e a literatura produzidas no estado de Mato Grosso do Sul e sua interface com o Brasil e as regiões de fronteira.

#### **5.4 Descrição da linha de pesquisa: *Análise do Discurso***

Essa linha de pesquisa visa à descrição e funcionamento discursivo, abordando algumas das vertentes teóricas e seus aspectos e formas. Pretende-se, ainda, analisar a dimensão do discurso em seu funcionamento, em sua relação sujeito-mundo, entendendo a diversidade dos sentidos de termo discurso considerando as condições de produção em seus modos de realização oral e/ou escrito. Considera, nesse sentido, que a análise discursiva constitui na relação das materialidades linguísticas, na relação com a história, os espaços sociais, os sujeitos e a memória.

Dentre os objetivos da linha de pesquisa *Análise do Discurso* podemos destacar a realização de pesquisas que contemplem as produções discursivas em suas modalidades de realização oral e escrita; o estudo da relação linguagem, ideologia, produção oral e escrita como forma de compreender o funcionamento discursivo enquanto construção sócio-histórico-cultural; a condução de estudos descritivos dos discursos considerando a vertente teórica e discussão sobre a relação ideologia, sujeitos, condições de produção e memória discursiva enquanto falto sócio-histórico.

#### **5.5 Descrição da linha de pesquisa: *Historiografia literária***

A linha de pesquisa Historiografia Literária visa contemplar a heterogeneidade das manifestações literárias, bem como dos enfoques teóricos no âmbito dos Estudos Literários. Constitui-se na medida em que a noção de Historiografia implica no ato de pensar e escrever a História Literária, discutindo, propondo, questionando e aplicando parâmetros crítico-teóricos, quer sejam imanentistas ou relacionais, de valoração e pertencimento ou não-pertencimento das obras a ela. No âmbito desse direcionamento, a linha de pesquisa privilegia os seguintes objetivos: estudo dos gêneros literários, levando em consideração as condições de produção e recepção dos textos,

principalmente (mas não exclusivamente) na tradição literária brasileira e nas demais literaturas em língua portuguesa; o mapeamento, por meio de arquivos e fortuna crítica, da produção literária em Mato Grosso do Sul e regiões de fronteira; o estudo da relação da literatura com outros códigos linguísticos e estéticos.

### **5.6 Descrição da linha de pesquisa: *Linguística Aplicada***

A Linha discute o panorama de enfoques recentes relacionados às perspectivas críticas na formação de professores de línguas e a implicação de tais vertentes para o contexto público, em especial. A Linha discute ainda vertentes pós-estruturais na formação de professores de línguas, políticas linguísticas e o impacto da transculturalidade no ensino de línguas e na formação de professores. A ideia central é propiciar mecanismos de reflexão sobre as práticas de ensino e aprendizagem de línguas, procedimentos didáticos e impactos das novas tecnologias.

O objetivo desta linha é desenvolver pesquisas que investiguem fenômenos linguísticos no âmbito do ensino-aprendizagem de línguas, em diferentes contextos educacionais, formais ou não. São realizados estudos de práticas discursivas e interacionais em diversos contextos sociais, levando em conta sua relação com o contexto histórico e sociocultural.

### **5.7 Descrição da linha de pesquisa: *Literatura, Sociedade e História***

Estudos centrados na relação Literatura e Sociedade: leitura dos textos literários como compreensão da sociedade; a História como fundamento para a compreensão da Literatura; As origens ocidentais da literatura brasileira: literatura grega, latina e medieval e suas influências na literatura moderna e na brasileira. Leituras contributivas entre os textos da Teoria Literária e das Ciências; Literatura X Documento; As construções sociais e históricas das políticas acadêmicas na elaboração dos arquivos, sistemas, teorias e do cânone literário; Investigação da mimesis e das formas literárias nas representações sociais. Estudos dos elementos sociais que se consubstanciam em forma no texto literário. Estudos das relações de produção, circulação e consumo da literatura.

### **5.8 Descrição da linha de pesquisa: *Sociolinguística***

Esta linha de pesquisa estuda as relações entre a língua e a sociedade, tendo como objetos de estudo a fala em contexto real e suas interfaces com os aspectos sociais dos falantes. Pretende-se desenvolver pesquisas sob a perspectiva da Sociolinguística Interacional e da Variacionista. Dentre os objetivos da linha de pesquisa *Sociolinguística* podemos ressaltar a condução de pesquisas que investiguem a linguagem na comunicação entre as pessoas e o seu contexto, observando como o indivíduo reage às situações de interação face a face dentro de certo ambiente social. A Linha discute estudos sobre os conceitos de enquadre e alinhamento nas interações entre falantes, ouvintes e contextos, além de pesquisas sobre a variação linguística nos diferentes contextos sociais, estudos sobre preconceitos linguísticos e discussões sobre Sociolinguística e sua interface com o Ensino de Línguas.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO: Mestrado Acadêmico**

## 6.1 Objetivos do Curso

- Formar docentes que atendam aos desafios da educação, para o exercício da docência na Educação Básica e no Ensino Superior e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que concorram para o avanço do conhecimento, com competência científica e responsabilidade social;
- Propiciar a construção de conhecimentos de forma a responder aos desafios sociais, teóricos e metodológicos no campo da educação, linguagem e sociedade, proporcionando aos docentes e discentes subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para a superação dos problemas da educação;
- Incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa, com vistas à realização de pesquisas que atendam a necessidade local, regional e nacional;
- Criar mecanismos para divulgação das produções realizadas pelos docentes e discentes do Programa;
- Proporcionar mecanismos para a equalização do conhecimento científico na área de Letras e a valorização das produções culturais em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

**6.2 Perfil do Mestre em Letras:** Espera-se que o Mestre em Letras seja detentor de embasamento teórico na área Letras e, assim, atue, em seu fazer pedagógico e científico, como um profissional preocupado com as demandas sociais e a construção da linguagem como resultado da interação entre Linguagem: Língua e Literatura.

## 6.3 Total de créditos para titulação

Para que o discente conclua o curso, ele terá que obter 96 (noventa e seis) créditos, assim organizados: 16 (dezesseis) créditos em disciplinas obrigatórias, 08 (oito) créditos em disciplinas complementares, 06 (seis) créditos em duas publicações em Revistas e Anais de eventos com certificação pelo sistema *Qualis*, uma publicação em cada suporte, conforme Documento de Área de Letras e Linguística da CAPES; 06 (seis) créditos em participação, com apresentação de trabalho, em dois eventos científicos distintos e 60 (sessenta) créditos para a elaboração e defesa de dissertação na área de concentração e dentro de uma das linhas de pesquisa do Programa.

Os créditos em disciplinas complementares serão obtidos nas disciplinas de Estágio de Docência na Graduação, Leitura Orientada e Seminários de Dissertações em Andamento. Os créditos em publicações deverão ser integralizados em Periódicos e/ou Anais de eventos científicos na área de Letras. Os periódicos devem ser credenciados no Sistema *Qualis* (CAPES). O egresso terá até o final do curso para apresentar os créditos em publicação e participação em eventos científicos.

## 6.4 Do público alvo do programa

O corpo discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, área de concentração **Linguagem: língua e literatura**, da Unidade Universitária de Campo Grande, será constituído por detentores de diploma de Curso Superior, licenciatura ou bacharelado, em Letras e/ou áreas afins, reconhecido pelos órgãos competentes.

## 7. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

O Programa de Mestrado Acadêmico em Letras da UEMS é conveniado a Universidade de York / Glendon College, Toronto, Canadá, tendo já recebido pesquisadores e discentes externos para atividades de mobilidade acadêmica. Dois outros convênios internacionais estão em fase final de assinatura dos termos de compromisso, sendo um deles com a República Tcheca e outro com a Universidade de Havana, em Cuba, favorecendo o processo de cooperação internacional e troca de conhecimentos entre as Instituições envolvidas.

## 8. DISCIPLINAS

### 8.1 Quadro de disciplinas optativas por Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

<b>Disciplina</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
Introdução à Análise Arquegenealógica do Discurso	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Introdução à Análise Dialógica do Discurso	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Introdução à Análise do Discurso Franco/Brasileiro	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Princípios de Fonética e Fonologia	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Princípios de Morfossintaxe	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Seminário em Análise do Discurso	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Teorias Linguísticas	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Tópicos Especiais em Análise do Discurso	Linguagem: língua e literatura	Análise do Discurso
Crítica Literária I	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Crítica Literária II	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Literatura e Outros Códigos Estéticos	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Teorias da Lírica	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Teorias da Narrativa	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Tópicos Especiais em Historiografia Literária	Linguagem: língua e literatura	Historiografia Literária
Ensino e Aprendizagem em Língua Estrangeira	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada
Linguagem, Identidade e Cultura	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada
Linguística Aplicada e Formação de Professores	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada

Multiletramentos, Letramentos Críticos e Cultura Digital	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada
Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada
Tópicos Especiais em Língua Estrangeira	Linguagem: língua e literatura	Linguística Aplicada
Ensino de Literatura no Brasil	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Literatura Comparada	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Literatura e Estudos Culturais	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Literatura e Sociedade	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Literatura, Leitura e Ensino de Literaturas	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Tópicos Especiais em Estudos Literários	Linguagem: língua e literatura	Literatura, Sociedade e História
Historiografia da Língua Portuguesa	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística
A Diversidade Sociolinguística no Português do Brasil	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística
A pesquisa Sociolinguística	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística
Gramática Histórica	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística
Sociolinguística	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística
Tópicos Especiais em Sociolinguística	Linguagem: língua e literatura	Sociolinguística

## 8.2 Quadro de disciplinas complementares

Estágio de Docência na Graduação	Linguagem: língua e literatura
Leitura Orientada	Linguagem: língua e literatura
Seminário de Dissertação em Andamento	Linguagem: língua e literatura

## 8.3 Ementas das disciplinas optativas por linha de pesquisa

### 8.3.1 Análise do Discurso

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANÁLISE ARQUEGENEALÓGICA DO DISCURSO**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Abordar as questões filosóficas, teóricas e metodológicas que constituem a arqueogenealogia do discurso como um campo do conhecimento específico com objeto e métodos de abordagem histórica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986  
FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1995.  
\_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.  
\_\_\_\_\_. *As Palavras e as Coisas*. 8ª. Ed. São Paulo-SP: Martins Fontes, 1999.  
RODRIGUES, M. L. Análise do Discurso: distensão, deserção e distorções. In: GOMES, N. dos S. *Pesquisa em Letras: questões de língua e literatura*. Curitiba: PR: Appris, 2012. Pp. 251-264

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudar os aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao pensamento e à obra do círculo de Bakhtin, desenvolvendo, em particular, a compreensão a respeito da teoria do dialogismo e alguns conceitos fundamentais, como, enunciado, gêneros do discurso, polifonia e interação verbal.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2002.  
BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
BAKHTIN, M. *Palavra própria e palavra outra na sintaxe da enunciação*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.  
VOLOCHÍNOV, V. N. *A construção da enunciação e Outros ensaios*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO FRANCO/BRASILEIRA**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Abordar a constituição da Análise do Discurso a partir das três áreas do conhecimento que a constitui: linguística, marxismo e psicanálise na década de 60. Nesse sentido, discutir o funcionamento discursivo na relação com o histórico, o social e o inconsciente.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ORLANDI, E. P. *Discurso e Texto*. Campinas-SP: Pontes, 2001.  
ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso. Princípios e procedimentos*. Campinas-SP: Pontes, 1999.  
ORLANDI, E. P. *Discurso em Análise. Sujeito, sentido, ideologia*. Campinas-SP: Pontes, 2012.  
PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas: UNICAMP, 1991.  
PÊCHEUX, M. *Estrutura ou Acontecimento*. Campinas-SP, Pontes, 2002.  
POSSENTI, S. *Os limites do Discurso*. Curitiba-PR: Criar edições, 2002.



RODRIGUES, M. L. Análise do Discurso: distensão, deserção e distorções. In: GOMES, N. dos S. *Pesquisa em Letras: questões de língua e literatura*. Curitiba: PR: Appris, 2012. Pp. 251-264

## **DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Temas de fonética e fonologia da Língua Portuguesa e línguas ameríndias selecionadas. Apresentação do inventário vocálico e consonantal da língua terena a partir do *Alfabeto Fonético Internacional (IPA – International Phonetic Alphabet)*.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- DIXON, R. M. W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. (Vol. I, II e III). Oxford: Oxford University Press, 2010.
- MAIA, M. *Manual de linguística*. Brasília: MEC/SECAD, 2007.
- RODRIGUES, A. D. *Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.
- SANTOS, R. S. & SOUZA, P. C. Fonética. In: Fiorin, J. L. *Introdução à linguística II*. Princípio de análise. São Paulo. Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_. Fonologia. In: Fiorin, J. L. *Introdução à Linguística II*. Princípios de Análise. São Paulo. Contexto, 2005.
- SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo, Contexto, 2001.
- SILVA, D. *Descrição fonológica da língua terena (aruák)*. Três Lagoas-MS, Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2009.

## **DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE MORFOSSINTAXE**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Morfologia da Língua Portuguesa. Tipologia Morfológica de línguas naturais. Processos morfológicos do Português. Morfologia Derivacional e Flexional. Estrutura mórfica e morfêmica de palavras do português e Concepções de linguagem, de gramática e de sintaxe. Teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos de línguas naturais. Estudo dos processos de estruturação sintática no português do Brasil e nas línguas indígenas. Análise descritiva e explicativa. Gramaticalidade e uso. Aplicações ao ensino de português e de línguas indígenas.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BORBA, F. S. *Introdução aos estudos lingüísticos*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística I: Objetos Teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.
- LAROCA, M. N. C. *Manual de Morfologia do Português*. Campinas: Pontes, 2005.
- LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.
- LYONS, J. *Língua(gem) e lingüística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MONTEIRO, J. L. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes, 2002.
- NEVES, M. H. M. *A gramática funcional*. São Paulo: Contexto, 1997.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa; Caminho, 1992.  
ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.  
SANDMANN, A. J. *Morfologia geral*. São Paulo:Contexto 1993.

### **DISCIPLINA: SEMINÁRIO EM ANÁLISE DO DISCURSO**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** reflexão de alguns dos aspectos da Análise do Discurso Franco/Brasileira.

**Pré-requisito:** ter cursado uma das disciplinas introdutórias das análises do discurso.

#### **Bibliografia**

**Obs.:** a bibliografia será específica a partir das três análises do discurso: Análise do Discurso Franco/Brasileira, Análise Arquegenealógica do Discurso e Análise Dialógica do Discurso.

### **DISCIPLINA: TEORIAS LINGUÍSTICAS**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**EMENTA:** Construir um retrospecto histórico dos estudos linguísticos, focalizando as diferentes fases de formação da Linguística, enquanto ciência, ao longo do século XX.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORBA, F. S. *Introdução aos estudos linguísticos*.12. Campinas: Pontes, 1998.  
DOSSE, F. *História do estruturalismo. I e II*. São Paulo: Editora Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.  
FARACO, C. A. *Linguística histórica*.2. ed. São Paulo: Ática, 1998.  
FÁVERO, L. L. & KOCH, I. G. *Linguística Textual: introdução*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.  
LAUSBERG, H. *Linguística Românica*. Madrid: Gredos, 1965.  
LEROY, M. *As grandes correntes da linguística moderna*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.  
NEVES, M. H. M. *A Gramática de usos do português*. São Paulo: Unesp, 2000.  
SAPIR, E. *A linguística como ciência*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.  
SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Editora Cultrix, 1977.

### **DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ANÁLISE DO DISCURSO**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**CRÉDITOS: 4**

**Obs.:** A ementa e referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina.

#### **8.3.2 Historiografia Literária**

### **DISCIPLINA: CRÍTICA LITERÁRIA I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Discussão das principais correntes da crítica literária no século XX em sua relação com a formação do cânone literário, a análise do objeto literário e a sociedade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, J. A. *A metáfora crítica*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

BARTHES, R. *Crítica e Verdade*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

JOBIN, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda., 1992.

LIMA, L. C. *Sociedade e discurso ficcional*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1986.

MERQUIOR, J. G. *Formalismo e tradição moderna: o problema da arte na crise da cultura*. São Paulo: Forense universitária, 1974.

WELLEK, R. *História da crítica moderna*. Tradução de Lívio Xavier. São Paulo: Herder/Edusp, 1967

#### **DISCIPLINA: CRÍTICA LITERÁRIA II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudo de autores relevantes da crítica literária brasileira, buscando-se compreender suas opções teóricas e suas contribuições para o estudo da literatura no país.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ANTELO, R. (et al.). *Declínio da arte: ascensão da cultura*. Florianópolis: ABRALIC: Letras Contemporâneas, 1998.

CAMPOS, H. de. *O sequestro do barroco na literatura brasileira: o caso Gregório de Matos*. Salvador: Casa de Jorge Amado, 1989.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CORDEIRO, R. (et al.). *A crítica literária brasileira em perspectiva*. Cotia: Ateliê, 2013.

COUTINHO, A. *Da crítica e da nova crítica*. Brasília: INL, 1975.

MARTINS, W. *A crítica literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

PERRONE-MOISÉS, L. *Inútil poesia e outros ensaios breves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ROCHA, J. C. de C. *Crítica literária: em busca do tempo perdido?* Chapecó: Argos, 2011.

SCHWARZ, R. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2012.

SÜSSEKIND, F. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

#### **DISCIPLINA: LITERATURA E OUTROS CÓDIGOS ESTÉTICOS**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudo das diversas relações entre literatura e obras artísticas construídas a partir de outras linguagens (cinema, artes plásticas, música, artes cênicas, entre outras expressões artísticas) em obras de autores representativos para o campo literário.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poetica, 1993.
- BRASIL, A. *Cinema e literatura: choque de linguagens*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- GONÇALVES, A. J. *Laocoon revisitado: relações homológicas entre texto e imagem*. São Paulo: EDUSP, 1994.
- LESSING, G. E. *Laocoon ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia*. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- OLIVEIRA, S. R. de. *Literatura e artes plásticas: o künstlerroman na ficção contemporânea*. Ouro Preto: Ed. UFOP, 1993.
- OLIVEIRA, S. R. de. *Literatura e música*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- PRAZ, M. *Literatura e artes visuais*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1982.
- SOURIAU, E. *A correspondência das artes: elementos de estética comparada*. Trad. Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto e Maria Helena Ribeiro da Cunha. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1983.

#### **DISCIPLINA: TEORIAS DA LÍRICA**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4

**Ementa:** Teoria e análise do poema. Estudo de textos poéticos representativos da poesia universal. História e constituição do Gênero Lírico: reflexão acerca da natureza e historicidade da linguagem poética, suas especificidades e suas formas de manifestação, bem como das relações com outros gêneros literários e artísticos. Hibridismos de gêneros. O gênero lírico: Sonoridade, ritmo e imagem. Lírica e sociedade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ADORNO, T. W. Palestra sobre lírica e sociedade. In: *Notas de literatura I*. São Paulo: Editora 34, 2003.
- BARBOSA, J. A. *A metáfora crítica*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- BOSI, A. *O ser e o tempo na poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANDIDO, A. *Estudo Analítico do Poema*. São Paulo: Humanitas, 2004.
- CAMPOS, H. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- COHEN, J. *Estrutura da linguagem poética*. Trad. Álvaro Lorencini e Anne Arnichand. São Paulo: Cultrix, 1974.
- FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. do texto: Marise M. Curioni; Trad. das poesias: Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- PAZ, O. *O arco e a lira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- STAIGER, E. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.
- VALÉRY, P. *Variedades*. Tradução de Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.

**DISCIPLINA: TEORIAS DA NARRATIVA****CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudo, sob uma perspectiva descritiva, analítica e crítico-interpretativa, da narrativa brasileira, que possibilite dimensionamento de aspectos teóricos para verificar recorrências, constantes e possíveis tendências da narrativa, seja ela no desenvolvimento da História da Literatura. Especial enfoque será dado ao estudo das relações entre teoria da narrativa e a produção brasileira.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADORNO, T. W. *Notas de literatura*. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1991.

BARTHES, R. *O grau zero da escritura*. Trad. Anne Arnichand e Alvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1971.

\_\_\_\_\_ et al. *Análise estrutural da narrativa*. 2. ed. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis: Vozes, 1971.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

RICOEUR, P. *Tempo e narrativa*. Campinas: Papirus, 1994. 3v.

REIS, C.; LOPES, A. C. *Dicionário de Teoria da Narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA****CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 4**

**Obs.:** A ementa e as referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina.

**8.3.3 Linguística Aplicada****DISCIPLINA: ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA****CARGA HORÁRIA: 60h****CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Discussões de cunho teórico-metodológico relativas ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira: perspectiva histórica, o ensino da língua estrangeira no contexto nacional, aspectos da legislação, os desafios do professor de língua estrangeira na realidade da sala de aula. O ponto de vista da aprendizagem: o perfil do aluno, análise das necessidades, estratégias de aprendizagem, a questão da motivação/investimento. Construção da identidade linguística: a questão da diversidade cultural no mundo globalizado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ELLIS, R. *Learning a second language through interaction*. Amsterdam: Benjamins, 1999.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 8ª. ed. Rio de Janeiro: CP&A, 2003.

- KUMARAVADIVELU, B. *Understanding language teaching: from method to postmethod*. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.
- LEFFA, V. J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: Educat, 2001.
- PENNYCOOK, A. *Global Englishes and transcultural flows*. London and New York: Routledge, 2007.
- NORTON, B. *Identity and language learning: Gender, ethnicity and educational change*. Harlow: Pearson Education, 2000.
- NORTON, B., & TOOHEY, K. Changing perspectives on good language learners. *TESOL Quarterly*, 35(2), 307-322, 2001.
- NORTON, B. & TOOHEY, K. (Orgs.). *Critical pedagogies and language learning*. New York: Cambridge University Press, 2004.
- ZUENGLER, J. & MILLER, E. Cognitive and sociocultural perspectives: Two parallel SLA worlds? *TESOL Quarterly*, 40 (1), 35-58, 2006.

## **DISCIPLINA: LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Discussões de cunho teórico-metodológico relativas à relação entre língua, identidade e cultura nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Definições e teorizações sobre o papel da linguagem e da cultura na construção da identidade; a cultura local, a escola e a mídia na constituição identitária; unidade, decentramento e fragmentação; grupos identitários; identidade profissional; identidade e pós-modernidade.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BHABHA, H. *The location of culture*. London: Routledge, 1994.
- BOURDIEU, P. *O poder simbólico* (Trad. Fernando Tomaz), 5ª. Edição. RJ: Bertrand Brasil, 2002 (original 1989).
- GIDDENS, A. *Modernidade e identidade* (trad. Plínio Dentzien). RJ: Jorge Zahar Editor, 1999 (ed. Inglesa 1999).
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade* (11th ed.). Rio de Janeiro: DP & A, 2006.
- LOPES, L. P. da M. *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. SP: Mercado de Letras, 2002.
- MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. *Interfaces Brasil / Canadá*. Porto Alegre: ABECAN/UFRGS, n. 2, 2002.
- NORTON, B. *Identity and language learning: Gender, ethnicity and educational change*. Harlow: Pearson Education, 2000.
- SARMENTO, S. Aspectos culturais presentes no ensino da língua inglesa. In S. Sarmento & Muller, V. (Eds.), *O Ensino do inglês como língua estrangeira: estudos e reflexões*. Porto Alegre: APIRS, 2004.
- SERRANI, S. *Discurso e cultura na aula de língua* (2nd ed). Campinas: Pontes, 2010.

**DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA APLICADA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Discussão sobre o panorama de enfoques recentes relacionadas às perspectivas críticas na formação de professores de línguas e as implicações de tais vertentes para os contextos públicos e privados. O pensamento da ética na formação de professores. A condição humana e educação. Vertentes pós-estruturais na formação de professores. Relações de identidade e alteridade e formação de professores. Políticas linguísticas e formação de professores. Globalização, ensino de línguas e formação de professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ARENDDT, H. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária. 5 edição, 2014.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. 37 edição Petrópolis, RJ: Vozes, 20.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Tolerância*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.
- JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J.; HALU, R. (Orgs.). *Formação Desformatada: práticas com professores de língua inglesa*. 01. ed. São Paulo: Pontes, 2011
- MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Orgs.). *Formação de professores de Línguas: ampliando perspectivas*. 1. ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2011.
- MORIN, E. *O método 6: ética*. Tradução de Machado da Silva. 3ed. Porto Alegre-RS; Sulina, 2007.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual*. Tradução de Lilian do Valle. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. Campinas: Pontes, 2013.
- SOUSA SANTOS, B.; MENESES, M. P. (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.
- TODD, S. *Learning from the other: Levinas, psychoanalysis and ethical possibilities in education*. Albany, NY: State University of New York Press, 2004.

**DISCIPLINA: MULTILETRAMENTOS, LETRAMENTOS CRÍTICOS E CULTURA DIGITAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudo sobre as formas de construção de sentidos, tomando como base as perspectivas dos letramentos, multiletramentos, letramentos críticos e da cultura digital.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.
- JORDÃO, C. M. . Letramento Crítico: complexidade e relativismo em discurso. In: CALVO, L. C. S.; EL-KADRI, M.; ORTENZI, D.; SILVA, K. A. DA. (Orgs.). *Reflexões sobre Ensino de Línguas e Formação de Professores no Brasil*. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2013.

- JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. *Ensino e aprendizagem de línguas em contexto digital*. Campinas: Pontes, 2015.
- MENEZES DE SOUZA L. M. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. In: Maciel, R. F. e ARAUJO, V. A. (Org.) *Formação de Professores de Línguas: ampliando perspectivas*. Campinas: Ed Pontes, 2011.
- KALANTZIS, M; COPE, B. *Literacies*. New York, Port Melbourne: Cambridge University Press, 2012.
- KRESS, G. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*. London and New York: Routledge, 2010.
- LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. *A New Literacies Reader*. New York, Washington DC and Baltimore: Peter Lang Publishing, 2013.
- MONTE MÓR, W. Crítica e Letramentos Críticos: Reflexões Preliminares. In: ROCHA, C.H; MACIEL, R. F. (orgs) *Língua Estrangeira e Formação Cidadã: Por entre Discursos e Práticas*. Campinas: Ed Pontes, 2013.
- PENNYCOOK, A. *Language and Mobility: unexpected places*. Bristol, Buffalo, Toronto: Multilingual Matters, 2012.
- TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. 1. ed. Campinas: Pontes, 2014. v. 1.

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

Obs.: A ementa e as referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina. A disciplina será ofertada em língua estrangeira.

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

Obs.: A ementa e as referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina.

**8.3.4 Literatura, Sociedade e História**

**DISCIPLINA: ENSINO DE LITERATURA NO BRASIL**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Gênese e desenvolvimento do ensino da literatura no Brasil. A organização do trabalho didático de literatura na escola contemporânea: relações, instrumentos e procedimentos pedagógicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**



- ALVES, G. L. *O trabalho didático na escola moderna: formas históricas*. 3. ed., Campinas: Autores Associados.
- BARTHES, R. *O prazer do texto*. Trad.: J. Guinsburg. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) *Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção*. São Paulo: Ed. 34, 2002.
- CHIAPPINI, L. *Aprender a ensinar com textos não escolares*. 3. ed., v. 3 São Paulo: Cortez, 2000.
- LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. 3. ed., São Paulo: Ática, 2003.
- LEAHY-DIOS, C. *Educação literária como metáfora social*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LINS, O. *Do ideal e da glória: problemas inculturais brasileiros*. São Paulo: Summus, 1997.
- NEITZEL, A. de A.; SANTOS, A. L. *Caminhos Cruzados: informática e literatura*. Florianópolis: Editora UFSCAR, 2005.
- PERRONE, L. M. *Incidências n. 1*. Lisboa. Edições Colibri. Universidade Nova de Lisboa, 1999.
- SOUZA, A. A. A. *Literatura na escola: a leitura em sala de aula*. Campinas: Autores Associados, 2010.

#### **DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

EMENTA: Estudo de diferentes domínios da Literatura Comparada dos pontos de vista teórico e aplicado.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BONIATTI, I. *Literatura Comparada – Memória e Região*. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
- CARVALHAL, T. F. *Literatura Comparada*. São Paulo: Ática, 1986.
- CARVALHAL, T. F.; COUTINHO, E. F. (orgs). *Literatura Comparada – textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- CARVALHAL, T. F. (org.). *O discurso crítico na América Latina*. Porto Alegre: Ed. Unisinos/IEL, 1996.
- COMPAGNON, A. *O trabalho da citação*. Tradução de Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- KAISER, G. R. *Introdução à Literatura Comparada*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.
- PERRONE MOISES, L. Literatura Comparada, Intertexto e Antropofagia. In: *Flores da Escrivantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- NITRINI, S. *Literatura Comparada*. São Paulo: Edusp, 1997.
- NOLASCO, P. S. *Nas malhas da rede – Uma leitura crítico-comparativa de Julio Cortázar e Virginia Woolf*. Campo Grande: Ed. UFMS, 1988.
- SANTIAGO, S. Apesar de dependente, universal. In: *Vale quanto pesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

#### **DISCIPLINA: LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

## **CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** A cultura e a identidade vistas a partir da discussão dos conceitos de nação, cultura e identidade nacional refletidas na literatura brasileira e regiões de fronteira. Nesta perspectiva, o discurso de identidade nacional e formação cultural do brasileiro passam a se refletir na produção da Literatura Brasileira.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BERND, Z. *Literatura e identidade nacional*. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- BHABA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BORNHEIM, G. et al. *Cultura brasileira: tradição/contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/FUNARTE, 1987.
- BOSI, A. *Dialética da colonização*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Ed. USP, 1975.
- CHIAPPINI, L.; BRESCIANI, M. S. (Orgs.). *Literatura e Cultura no Brasil: identidades e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2002.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 9. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.
- HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

### **DISCIPLINA: LITERATURA E SOCIEDADE**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

## **CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Discussão dos conceitos de literatura e sociedade, visando compreender as implicações dos valores sociais no delineamento da literatura brasileira. Representação da identidade nacional na literatura brasileira, considerando-se a obra literária como um elemento cultural.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BORNHEIM, G. et al. *Cultura Brasileira: Tradição/Contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/FUNARTE, 1987.
- BOSI, A. *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.
- DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1963.
- SEVCENKO, N. *Literatura como missão*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VENTURA, R. *Estilo tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

### **DISCIPLINA: LITERATURA, LEITURA E ENSINO DE LITERATURAS**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

## **CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Natureza da experiência literária na sociedade contemporânea. O cânone literário. As funções da literatura na sociedade. Gênese e desenvolvimento do ensino da literatura no Brasil. A organização do trabalho didático de literatura na escola contemporânea: manuais didáticos,

paradidáticos e literários; critérios de seleção da literatura; metodologias de leitura da obra literária; experiências literárias e espaços escolares; processos de avaliação.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BARTHES, R. *O prazer do texto*. Trad.: J. Guinsburg. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- CHIAPPINI, L. *Aprender a ensinar com textos não escolares*. 3. ed., v. 3 São Paulo: Cortez, 2000.
- KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, UNICAMP, 1993.
- LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. 3. ed., São Paulo: Ática, 2003.
- NEITZEL, A. de A.; SANTOS, A. L. *Caminhos Cruzados: informática e literatura*. Florianópolis: Editora UFSCAR, 2005.
- PENAC, D. *Como um romance*. 3 ed. Trad.: Leny Werneck. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- RATKE, W. *A nova arte de ensinar: (1571 - 1635) textos escolhidos*. Apresentação, tradução e notas de Sandino Hoff. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Clássicos da Educação).
- SOUZA, A. A. Manuais didáticos de língua e literatura na modernidade: gênese e desenvolvimento histórico. *Revista HISTEDBR on-line*, Campinas-SP, v. 01, p. 6 -19, 2010.
- ZILBERMAN, R. (Org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. São Paulo: Mercado Aberto, 1982.

#### **DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LITERÁRIOS**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4

**Obs.:** A ementa e as referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina.

#### **8.3.5 Sociolinguística**

#### **DISCIPLINA: A DIVERSIDADE SOCIOLINGUÍSTICA NO PORTUGUÊS DO BRASIL**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4

**Ementa:** Estudos voltados para as questões de variação e mudança linguística, a partir da perspectiva laboviana. Análise de conceitos que embasam os estudos sociolinguísticos. Realidade dos estudos sociolinguísticos no Brasil e no mundo.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna – a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.
- BUENO, Elza Sabino da Silva. *Nós, a gente e o bóia-fria – uma abordagem sociolinguística*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística – uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.
- CARENO, Mary Francisca do. *Vale do Ribeira – a voz e a vez das comunidades negras*. São Paulo: Arte & Ciência. 1997.

- LABOV, William. *Modelos sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2008.
- LABOV, William et alii. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.
- MOLLICA, Maria Cecília e BRAGA, Maria Luiza. (orgs.). *Introdução à sociolinguística – o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, José Lemos. *Para compreender Labov*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2007.

### **DISCIPLINA: A PESQUISA SOCIOLINGUÍSTICA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Análise dos princípios que fundamentam a sociolinguística interacional. Estudos da interação face a face em comunidades de fala e suas repercussões institucionais quanto aos sistemas de ensino de línguas. Fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de alunos de diversas origens sociodialetais em ambientes de sala de aula. Aplicação da etnografia e técnicas de coleta, análise e processamentos dos dados sociolinguísticos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BUENO, E. S. da S. *Nós, a gente e o bóia-fria – uma abordagem sociolinguística*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- CALVET, L. *Sociolinguística – uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.
- CARENO, M. F. do. *Vale do Ribeira – a voz e a vez das comunidades negras*. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.
- FONSECA, M. S. V. e NEVES, M. F. (orgs.). *Sociolinguística*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
- LABOV, W. *Modelos sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2008.
- LEMLE, M. *Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- MOLLICA, M. C. e BRAGA, M. L. (orgs.). *Introdução à sociolinguística – o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, J. L. *Para compreender Labov*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- RIBEIRO, B. T; GARCEZ, P. M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Loyola, 2002.
- TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2007.

### **DISCIPLINA: GRAMÁTICA HISTÓRICA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** A disciplina vai fazer uma viagem diacrônica pela língua portuguesa a partir dos seguintes pontos: a) Latim clássico x Latim vulgar: as bases sociais e lingüísticas das diferenças; b) Fontes do Latim vulgar; c) Do Latim ao Galego-português; d) Do Galego-português ao Português; e) O Português europeu; f) O Português do Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CAMARA JR, J. . *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
- COUTINHO, I. de L. *Pontos de gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- TARALLO, F. *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1989.
- TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1985
- MATOS E SILVA, R. V. *Estruturas trecentistas: elementos para uma gramática do Português Arcaico*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Português arcaico: fonologia*. São Paulo: Contexto, 2001a.
- \_\_\_\_\_. *Português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2001b.
- MAURER JR., T. H. *A unidade da România ocidental*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.
- \_\_\_\_\_. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.
- NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*. Coimbra: Livraria Clássica, [s/d].
- WILLIAMS, E. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1985.

## DISCIPLINA: HISTORIOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Busca-se conhecer a abordagem historiográfica da língua portuguesa por meio da aplicação dos princípios metodológicos de Koerner e Swigger, sob a perspectiva externa e interna da língua vernácula, verificando as aproximações e distanciamentos possíveis da metalinguagem (descrição/ explicação orientada pelas gramáticas) nas categorias gramaticais ocorrentes nos textos, em geral, do passado histórico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALTMAN, C. *A Pesquisa Lingüística no Brasil - 1968-1988*. São Paulo: Humanitas, 1998.
- BASTOS, N.B.; PALMA, D. V. *História entrelaçada: a construção de gramáticas e o ensino da língua portuguesa do século XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BASTOS, N.B.; PALMA, D. V. *História entrelaçada 2: a construção de gramáticas e o ensino da língua portuguesa na primeira metade do século XX*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- BASTOS, N.B.; PALMA, D. V. *História entrelaçada 3: a construção de gramáticas e o ensino da língua portuguesa na segunda metade do século XX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2008.
- BASTOS, N.B.; PALMA, D. V. *História entrelaçada 4: os discursos das produções lingüístico-gramaticais dos países lusófonos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2010.
- BATISTA, R. O. *Introdução à historiografia da lingüística*. São Paulo: Cortez, 2013.
- GALVES, C. (2001). *Ensaio sobre as gramáticas do português*. São Paulo: Editora da UNICAMP.
- GONÇALVES, M. F. (2002). “Notas sobre as relações entre História e Historiografia da língua: problemas e métodos (com base em exemplos oitocentistas)”. CAGLIARI, G.M. et ali (org.). *Descrição do Português: Lingüística Histórica e Historiografia Lingüística*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora.
- KRISTEVA, J. *História da Linguagem*. Lisboa: Edições 70, 1999.
- SILVA, R. V. M. *Tradição Gramatical e Gramática Tradicional*. São Paulo: Contexto, 1989.

**DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Estudos dos aspectos teóricos dos princípios básicos da Sociolinguística sob as seguintes perspectivas: **interacional**, no que diz respeito à noção de que os sentidos são localmente construídos e interpretados, ao mesmo tempo, que informados por estruturas socioculturais mais amplas e **variacionista / laboviana**, levando em consideração seus impactos da vida em sociedade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna – a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.
- BUENO, E. S. da S. *Nós, a gente e o bóia-fria – uma abordagem sociolinguística*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- CALVET, L. *Sociolinguística – uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.
- GOFFMAN, E. 1996, *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes 1ª edição 1959: *The presentation of self in everyday life*. Nova York, Double Day, 1996.
- LABOV, W. *Modelos sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2008.
- LABOV, W et alii. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.
- MOLLICA, M. C. e BRAGA, M. L. (orgs.). *Introdução à sociolinguística – o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, J. L. *Para compreender Labov*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- RIBEIRO, B. T. e GARCEZ, P. M.. *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2007.

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLINGUÍSTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**CRÉDITOS: 4**

**Obs.:** A ementa e as referências bibliográficas serão definidas segundo a proposta de oferta da disciplina.

**8.4 Ementas das disciplinas complementares**

**DISCIPLINA: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** O estágio de docência na graduação objetiva uma experiência didática junto ao curso de graduação visando contribuir para a formação e preparação de alunos de pós-graduação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. O estágio de docência será obrigatório para bolsistas do Programa de DEMANDA SOCIAL (DS) da CAPES e optativo para os demais alunos. O estágio de docência terá uma carga horária mínima de 30 (sessenta) horas e duração máxima de

01 (um) semestre para os bolsistas de mestrado. As atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando. O estágio de docência será supervisionado pelo professor responsável pela disciplina e pelo orientador. As atividades realizadas pelos alunos durante o estágio deverão ser diretamente supervisionadas pela Comissão de Bolsas/CAPES, não sendo permitida a substituição de professores em sala de aula.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- FÁVERO, L. L.; BASTOS, N. B.; MARQUESI, S. C. *Língua Portuguesa: pesquisa e ensino*. Vol. I. SP: Editora PUC-SP e FAPESP, 2007.
- GUESDES, E. M. *Curso de Metodologia Científica*. Curitiba-PR: HD Livros, 2000.
- LEITE, M. Q. *Resumo*. SP: Paulistana, 2006.
- Portaria CAPES n.52, de 26 de setembro de 2002, que aprova o novo Regulamento do Programa de Demanda Social.
- Regulamento do Estágio de Docência na Graduação para alunos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- RODRIGUES, A. J. de. *Metodologia Científica: Completo e Essencial para Vida Universitária*. SP: AVERCAMP Editora, 2006.
- WEG, R. M. *Fichamento*. SP: Paulistana, 2006.

#### **DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** A proposta da disciplina é possibilitar ao aluno propor um conjunto de leituras versando sobre conteúdo relacionado a sua pesquisa, dentro da área de concentração e linhas de pesquisa do programa. As leituras serão periodicamente discutidas com professor do programa com a intenção de ampliar o leque de trabalho dos acadêmicos.

#### **DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4**

**Ementa:** Apresentação das pesquisas em andamento para bancas avaliadoras compostas por docentes do Programa e/ou membros convidados com título de doutor, abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento da pesquisa por meio de debates e reflexões sobre os dados coletados, resultados alcançados, dificuldades e soluções encontradas no desenvolvimento da pesquisa.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ALVES-MAZZOTI, A. J. ; GEWANDSZNAJDER, F. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
- BASTOS, R. L. *Ciências humanas e complexidade: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência*. Juiz de Fora/Londrina, EDUFJF/CEFIL, 1999.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.

LUNA, S. V. de. *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

MINAYO, M. C. S. de. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

## **9. DOCENTES PERMANENTES:**

### **Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros**

Tipo e Número do Documento: CPF - 972.762.437-53

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

#### **Titulação:**

Ano: 2011

IES: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / PUC-RJ

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Inés Kayon Miller

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

#### **Experiência de Orientação:**

Mestrado: 05

Especialização: -

IC: 03

TCC: 17

### **Aline Saddi Chaves**

Tipo e Número do Documento: CPF – 779.551.881-87

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

#### **Titulação:**

Ano: 2010

IES: Universidade de São Paulo / USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Tokiko Ishihara

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

#### **Experiência de Orientação:**

Mestrado: 06

Especialização: -

IC: 03

TCC: 06



**Ana Paula Tribesse Patrício Dargel**

Tipo e Número do Documento: CPF – 480.932.031-68

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2011

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa

Área de titulação: Linguística

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: -

Especialização: 08

IC: 08

TCC: 45

**Antônio Carlos Santana de Souza**

Tipo e Número do Documento: CPF – 127.949.268-61

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2014

IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Cléo Vilson Altenhofen

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 02

Especialização: 04

IC: 10

TCC: 15

**Daniel Abrão**

Tipo e Número do Documento: CPF – 528.788.131-20

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2007

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Marcos Antonio Siscar

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 06

Especialização: 06

IC: 12

TCC: 39

**Eliane Maria de Oliveira Giacon**

Tipo e Número do Documento: CPF – 053.334.868-40

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2011

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: João Luís Cardoso Tápias Ceccantini

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 07

Especialização: 08

IC: 16

TCC: 33

**Elza Sabino da Silva Bueno**

Tipo e Número do Documento: CPF – 056.936.158-39

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2001

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Pedro Caruso

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 08  
Especialização: 15  
IC: 29  
TCC: 34

**Fábio Dobashi Furuzato**

Tipo e Número do Documento: CPF – 015.150.087-89  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2009  
IES: Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Vilma Sant'Anna Arêas  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 05  
Especialização: -  
IC: 03  
TCC: 16

**João Fábio Sanches Silva**

Tipo e Número do Documento: CPF – 159.296.938-03  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Sim

**Titulação:**

Ano: 2013  
IES: Universidade Federal de Santa Catarina/ UFSC  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Gloria Gil  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 03  
Especialização: 02  
IC: 03  
TCC: 12

**Lucilo Antônio Rodrigues**

Tipo e Número do Documento: CPF – 019.018.638-08

Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2006  
IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Aguinaldo José Gonçalves  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 10  
Especialização: 01  
IC: 08  
TCC: 08

**Maria Leda Pinto**

Tipo e Número do Documento: CPF – 108.099.101-87  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2007  
IES: Universidade de São Paulo / USP  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Helena Hatsue Nagamine Brandão  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 06  
Especialização: 14  
IC: 02  
TCC: 11

**Márcio Antônio de Souza Maciel**

Tipo e Número do Documento: CPF – 640.039.651-91  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Sim

**Titulação:**

Ano: 2011  
IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Antonio Roberto Esteves  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes  
**Experiência de Orientação:**  
Mestrado: 02  
Especialização: 02  
IC: 02  
TCC: 14

**Marlon Leal Rodrigues**

Tipo e Número do Documento: CPF – 842.897.837-91  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2007  
IES: Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Sírio Possenti  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 15  
Especialização: 13  
IC: 12  
TCC: 35

**Miguel Eugênio Almeida**

Tipo e Número do Documento: CPF – 316.960.820-72  
Docente vinculado a IES Proponente? Sim  
Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h  
Docente Permanente? Sim  
Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2007  
IES: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PUC-SP  
País: Brasil  
Nível: Doutorado  
Orientador: Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos  
Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 06  
Especialização: -  
IC: 02

TCC: 13

**Natalina Sierra Assêncio Costa**

Tipo e Número do Documento: CPF – 960.628.008-04

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2011

IES: Universidade de São Paulo / USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Waldemar Ferreira Netto

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 03

Especialização: 08

IC: 07

TCC: 19

**Nataniel dos Santos Gomes**

Tipo e Número do Documento: CPF – 028.491.257-33

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2007

IES: Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Marcia Maria Damaso Vieira

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 13

Especialização: -

IC: 09

TCC: 26

**Ravel Giordano de Lima Faria Paz**

Tipo e Número do Documento: CPF – 580.180.931-72

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Sim

**Titulação:**

Ano: 2006

IES: Universidade de São Paulo / USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Antonio Dimas de Moraes

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 04

Especialização: 01

IC: 09

TCC: 12

**Ruberval Franco Maciel**

Tipo e Número do Documento: CPF – 638.809.461-91

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2013

IES: Universidade de São Paulo / USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Walkyria Mont Mór

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 08

Especialização: 41

IC: 02

TCC: 08

**Silvane Aparecida de Freitas**

Tipo e Número do Documento: CPF – 356.127.621-00

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2002

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Célia Maria C. Gil

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 10

Especialização: 27

IC: 33

TCC: 62

**Susylene Dias de Araújo**

Tipo e Número do Documento: CPF – 579.973.811-04

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2009

IES: Universidade Estadual de Londrina / UEL

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Sérgio Paulo Adolfo

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 05

Especialização: -

IC: 14

TCC: 36

**Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire**

Tipo e Número do Documento: CPF – 404.800.541-34

Docente vinculado a IES Proponente? Sim

Horas de dedicação Semanal à IES e ao Programa: 40h (DE) – 10h

Docente Permanente? Sim

Dedicação Exclusiva (a este programa)? Não

**Titulação:**

Ano: 2009

IES: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / UNESP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Sílvia Maria Azevedo

Área de titulação: Linguística, Letras e Artes

**Experiência de Orientação:**

Mestrado: 03

Especialização: 09

IC: 21

TCC: 34



## 9.1 Quadro de Docentes Permanentes por Linha de Pesquisa

<b>Docentes Permanentes</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros	Linguística Aplicada / Sociolinguística
Aline Saddi Chaves	Análise do Discurso
Ana Paula Tribesse Patrício Dargel	Análise do Discurso
Antônio Carlos Santana de Souza	Sociolinguística
Daniel Abrão	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Eliane Maria de Oliveira Giacon	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Elza Sabino da Silva Bueno	Sociolinguística
Fábio Dobashi Furuzato	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
João Fábio Sanches Silva	Linguística Aplicada
Lucilo Antônio Rodrigues	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Maria Leda Pinto	Análise do Discurso
Márcio Antônio de Souza Maciel	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Marlon Leal Rodrigues	Análise do Discurso
Miguel Eugenio Almeida	Sociolinguística
Natalina Sierra Assêncio Costa	Sociolinguística
Nataniel dos Santos Gomes	Sociolinguística
Neide Araujo Castilho Teno	Linguística Aplicada
Ravel Giordano de Lima Faria Paz	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Ruberval Franco Maciel	Linguística Aplicada
Silvane Aparecida de Freitas	Análise do Discurso
Susylene Dias de Araujo	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária
Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire	Literatura, Sociedade e História / Historiografia Literária

## 10. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS, ARTÍSTICAS OU TÉCNICAS

Nesta seção, serão apresentados recortes das produções bibliográficas, artísticas ou técnicas dos docentes do quadro permanente do Programa, limitadas a 10 (dez) exemplares de produtos por categoria.

### [Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros](#)

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **BARROS, A. L. E. C.** Polidez e trabalho de face nos emails internos de uma empresa de ensino de língua inglesa. *Revista Philologus*, v. 1, p. 685-695, 2014.

2. **BARROS, A. L. E. C.** Os Impactos da Produção Orgânica Sustentável na Inserção Social de Agricultores Familiares de um Assentamento Localizado em Jardim, Mato Grosso do Sul. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 1, p. 127-135, 2013.
3. **BARROS, A. L. E. C.** Experiência Reflexiva de Futuros Professores de Línguas sob o Viés da Prática Exploratória. *Revista Philologus*, v. 1, p. 466-479, 2013.
4. **BARROS, A. L. E. C.** Fatos, mitos e crenças sobre o ensino de inglês nas escolas públicas em Mato. *Revista Philologus*, v. 1, p. 374-404, 2013.
5. **BARROS, A. L. E. C.** Bakhtin e a Construção do Sujeito Contemporâneo. *Ave Palavra*, v. 1, p. 15-30, 2013.
6. **BARROS, A. L. E. C.** Reflexões sobre a (re)construção das Identidades dos Professores. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 3, p. 45-55, 2012.
7. **BARROS, A. L. E. C.** Diversidade Linguística com a Turma da Mônica em Uma Aula de Português. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 3, p. 34-45, 2012.
8. **BARROS, A. L. E. C.** Fazendo relações entre o Texto e o Contexto na Análise dos e-mails em um estabelecimento de Ensino de Inglês. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 2, p. 32-43, 2012.
9. **BARROS, A. L. E. C.** Os Desafios do Professor de Língua Portuguesa frente às Questões de Variação Linguística. *Revista Philologus*, v. 1, p. 536-547, 2012.

### **Capítulos de Livros Publicados**

1. **BARROS, A. L. E. C.** Usando Estórias em Quadrinhos em Aulas de Inglês para Negócios. In: Nataniel dos Santos Gomes; Daniel Abrão. (Org.). *Grandes Poderes Trazem Grandes Responsabilidades*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 221-243.
2. **BARROS, A. L. E. C.** O Ensino de Inglês nas Escolas Públicas em Mato Grosso do Sul. In: Antônio Carlos Santana de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de Texto Oral e Escrito Estudos e Pesquisas da Pós-graduação*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 169-210.
3. **BARROS, A. L. E. C.** A liderança e os estudos das linguagens nos e-mails profissionais. In: Daniel Abrão; Nataniel dos Santos Gomes. (Org.). *Pesquisa em Letras: Questões de Língua e Literatura*. 1ed.Curitiba: APPRIS, 2012, v. 1, p. 27-40.
4. **BARROS, A. L. E. C.** Histórias em Quadrinhos e a Diversidade Linguística nas aulas de Português. In: Nataniel dos Santos Gomes; Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Para o Alto e Avante*. 1ed.Curitiba, PR: Appris, 2012, v. 1, p. 265-277.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. AMARAL, E. L. S.; **BARROS, A. L. E. C.** Ensino de Língua Portuguesa como Mecanismo de Igualdade Social: Realidade de gente com 'pé no chão' ou sonho de quem anda com a Cabeça nas Nuvens'. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro, 2013. v. XVII. p. 266-276.

2. **BARROS, A. L. E. C.**; RODRIGUES, M. L. GOMES, N. S. Metáforas do Curso de Linguística Geral de Saussure. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013. XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, 2013. v. XVII. p. 262-272.

3. COUTINHO, J. R.; **BARROS, A. L. E. C.** Valorização do Aluno: Minimizando o Preconceito Linguístico na Educação de Jovens e Adultos. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013, Rio de Janeiro. Valorização do Aluno: Minimizando o Preconceito Linguístico na Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro, 2013. v. XVII. p. 226-236.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. ARAUJO, G. L. F.; ALMEIDA, M. E. ; **BARROS, A. L. E. C.** A Construção Lexical do Português do Brasil: Uma Abordagem Linguística Histórica. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande. Cadernos de Resumos e Programações. Dourados: UEMS, 2013. v. I. p. 17-18.

2. LOCATELLI, M. S.; **BARROS, A. L. E. C.** Os Impactos da Produção Sustentável na Inserção Social dos Agricultores do Assentamento 'Guardinha'. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande. Cadernos de Resumos e Programação. Dourados: UEMS, 2013. v. 1. p. 20-21.

3. **BARROS, A. L. E. C.** A importância da Sociolinguística para a Formação de Professores de Língua Portuguesa. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande. Cadernos de Resumos e Programação. Dourados: UEMS, 2013. v. 1. p. 22-22.

4. COUTINHO, J. R.; **BARROS, A. L. E. C.** A Sociolinguística: suas Perspectivas e Construções para o Ensino da Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande. Cadernos de Resumos e Programação. Dourados: UEMS, 2013. v. 1. p. 24-24.

5. FUJIIWASSA, H. L.; **BARROS, A. L. E. C.**; LOURENCO, L. T. V. L. . The Color Purple e Beloved: Implicações Dialetais sob a Perspectiva da Tradução. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande. Cadernos de Resumos e Programação. Campo Grande: UEMS, 2013. v. 1. p. 18-18.

**Aline Saddi Chaves**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. SILVA, M. E. ; **CHAVES, A. S.** A ilusão de imparcialidade e de neutralidade no jornalismo online de Campo Grande-MS. *Revista Philologus*, v. 1, p. 270-284, 2015.
2. DONADEL, G. P.; **CHAVES, A. S.** Práticas de ensino do texto dissertativo-argumentativo: a preparação para a prova discursiva do ENEM. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1086-1097, 2015.
3. MELO, D. G. S. S.; **CHAVES, A. S.** Drogas e prevenção: discussão sobre suas representações discursivas em contexto escolar. *Ave Palavra*, v. 1, p. 1-11, 2015.
4. **CHAVES, A. S.**; OLIVEIRA, M. A. S. A interação oral professor/alunos pela ótica do interacionismo sociodiscursivo: uma proposta de trabalho com a leitura. *Revista Philologus*, v. 20, p. 1-17, 2014.
5. SANTOS, M. E. ; **CHAVES, A. S.** A circulação do conceito de Gênero do Discurso em duas instâncias mediadoras do ensino e aprendizagem da língua portuguesa. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-12, 2013.
6. XAVIER, A. B.; **CHAVES, A. S.** Dentro e fora da sala de aula: memória coletiva e identidade cultural no gênero telenovela. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-12, 2013.
7. SILVA JR., J. B.; **CHAVES, A. S.** 'Não consigo ler o que está escrito': um olhar discursivo e semiológico sobre a pichação em Campo Grande-MS. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-9, 2013.
8. OLIVEIRA, L. R.; **CHAVES, A. S.** O ethos do Banco do Brasil na campanha publicitária Bom pra Todos. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-12, 2013.
9. CANO, M. R.; MORENO, T. V. A.; **CHAVES, A. S.** A construção do ethos do jovem Guarani Kaiowá nas canções do Brô Mc's. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-11, 2013.
10. **CHAVES, A. S.** Contribuições do Círculo Russo para a Análise do Discurso. *Revista Philologus*, v. 1, p. 785-797, 2012.

### **Capítulos de Livros Publicados**

1. RIVERA, Christian ; BRUNNER, Pascale ; **CHAVES, A. S.** ; PORDEUS, Michele . La notion de terrain de recherche: une perspective renouvelée pour l'analyse du discours. In: Frédéric Pugnière-Saavedra; Frédérique Sitri; Marie Veniard. (Org.). *L'Analyse du discours dans la société: engagement du chercheur et demande sociale*. 1ed.Paris: Honoré Champion, 2012, v. 1, p. 8-496.
2. **CHAVES, A. S.** A construção do sentido na charge política. In: Nataniel Gomes dos Santos; Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Para o alto e avante: textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed.Curitiba: Appris, 2012, v. 1, p. 1-327.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. **CHAVES, A. S.**; LUZZI, M. O funcionamento da alusão nos cartazes de protestos políticos. In: IV Encontro em Análise do Discurso, 2014, Unesp-Araraquara. *IV Encontro em Análise do Discurso: fundamentos epistemológicos e abordagens metodológicas*. Araraquara: FCL - UNESP, 2014. p. 20-35.

2. SILVA JR., J. B.; GOMES, N. S.; **CHAVES, A. S.** Construção do sentido no espaço urbano de Campo Grande: o gênero discursivo pichação. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. v. XVII. p. 1-12.

### **Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos**

1. **CHAVES, A. S.** A desnaturalização do conceito de gênero do discurso, da teoria bakhtiniana às instâncias e práticas didático-pedagógicas. In: *Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*, 2015, São Paulo. A desnaturalização do conceito de gênero do discurso, da teoria bakhtiniana às instâncias e práticas didático-pedagógicas, 2015.

2. AYALA, L. P.; **CHAVES, A. S.** PROMOVER A INTERFACE ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE NO PROJETO NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS (NEL). In: *5 Encontro de Pesquisa e Extensão*, 2014, Dourados. Anais do 5. Enepex, 2014. v. 1. p. 1-6.

3. **CHAVES, A. S.** A postura reflexiva do jovem pesquisador em ciências da linguagem. In: *IV Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 2013, Dourados. Anais do Encontro de Iniciação Científica. Dourados, 2013.

4. **CHAVES, A. S.** ADF e ecletismo teórico: uma discussão sobre o fazer científico. In: *VIII JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA*, 2013, Campo Grande. Revista Philologus. Rio de Janeiro, 2013.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **CHAVES, A. S.** Análise do discurso e ecletismo teórico: problemas de epistême e método. In: IV Encontro em Análise do Discurso, 2013, Araraquara. *IV Encontro em Análise do Discurso*, 2013.

2. **CHAVES, A. S.** O conceito de gênero do discurso no debate norma x uso. In: V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos, 2013, Campo Grande. *V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2013.

3. **CHAVES, A. S.** Análise do discurso e interdisciplinaridade. In: *III Encontro em Análise do Discurso*, 2012, Alto Araguaia. III Encontro em Análise do Discurso, 2012.

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. RIBEIRO, A. L.; DARGEL, A. P. T. P. TOPONÍMIA: TEORIA GERAL E ANÁLISE QUANTITATIVA DOS LITOTOPÔNIMOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CATALOGADOS NO ATEMS. *Web-Revista Página de Debate: questões de lingüística e linguagem*, v. 1, p. 1, 2014.

### Capítulos de Livros Publicados

1. ISQUERDO, A. N.; DARGEL, A. P. T. P. Hidronímia e toponímia: interinfluências entre meio ambiente e história. In: Aparecida Negri Isquerdo; Gisele Mantovani dal Corno. (Org.). *Hidronímia e toponímia: interinfluências entre meio ambiente e história*. 1ed.Campo Grande: UFMS, 2014, v. VII, p. 63-80.

**Antônio Carlos Santana de Souza**

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. SOUZA, A. C. S. UMA REFLEXÃO SOBRE O SINTAGMA ADJETIVAL E O ADJETIVO A PARTIR DAS AULAS DE SINTAXE DO PROFESSOR ATALIBA TEXEIRA DE CASTILHO. *Sociodialeto* (Online), v. 1, p. 1-15, 2012.

2. SOUZA, A. C. S. Resenha: Le fonctionnement de la nasalité. *Sociodialeto* (Online), v. 2, p. 25-31, 2012.

3. SOUZA, A. C. S. THE ROMAN INFLUENCE ON THE ENGLISH LANGUAGE. *Sociodialeto* (Online), v. 2, p. 30-34, 2012.

### Livros Publicados/Organizados ou Edições

1. SOUZA, A. C. S.; PINTO, M. L. (Org.). *Produção de texto oral e escrito: estudos e pesquisa da pós-graduação*. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2014. v. 1. 150p .

### Capítulos de Livros Publicados

1. SOUZA, A. C. S.; SCHMIDT, C. MEMÓRIAS INDIVIDUAIS: FOCO NAS NARRATIVAS MULTILÍNGUES. In: SILVA, José Pereira da; NASCIMENTO, Luciana Marino do. (Org.). *TEXTOS DA MEMÓRIA A MEMÓRIA DOS TEXTOS: Homenagem à Profa. Ângela Vaz Leão*. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital Editora, 2015, v. 1, p. 297-306.

2. SOUZA, A. C. S. AFRICANIDADE E CONTEMPORANEIDADE DO PORTUGUÊS DE COMUNIDADES AFRO-BRASILEIRAS NO RIO GRANDE DO SUL. In: Lúcia Sá Rebello; Valdir do Nascimento Flores. (Org.). *Caminhos das letras: uma experiência de integração*. 1ed.Porto Alegre: Ed.Instituto de Letras/UFRGS, 2015, v. 1, p. 156-161.

3. **SOUZA, A. C. S.** Língua Adicional, Crioulização e Descrioulização. In: Antonio Carlos Santana de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de texto oral e escrito: estudos e pesquisa da pós-graduação*. 1ed. Curitiba: Editora Appris, 2014, v. 1, p. 56-69.

4. **SOUZA, A. C. S.**; RODRIGUES, M. L. Ensino de Gramática. In: Maria Leda Pinto; Lucilo Antonio Rodrigues. (Org.). *Ensino de linguagens: diferentes perspectivas*. 1ed. Curitiba: Editora Appris, 2014, v. 1, p. 36-50.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. **SOUZA, A. C. S.** Comunidades quilombolas entre o passado e o presente: historiografia linguística e variação do português.. In: *X Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul - CELSUL*, 2012, Cascavel - PR. ANAIS DO XCELSUL. Cascavel: UNIOESTE, 2012. v. 1. p. 1-300.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **SOUZA, A. C. S.** Variação linguística numa comunidade afro-brasileira: em foco a concordância de gênero. In: *V Seminário Nacional de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa*, 2015, Rio Grande. CADERNO DE RESUMOS DO V SENALLP. Rio Grande: FURG, 2015. v. 1. p. 109-109.

## **Daniel Abrão**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **ABRÃO, D.**; GOMES, Nataniel dos Santos. Poesia em forma de Histórias em Quadrinhos. *Revista Philologus*, v. 55, p. 1, 2014.

2. **ABRÃO, D.**; REZENDE, M. T. M. Don Juan y un abordage de la burla. *Web revista página de debates: questões de linguística e linguagem*, v. 1, p. 1, 2014.

3. **ABRÃO, D.**; REZENDE, M. T. M. LOS INFLUJOS DE LA MODERNIDAD EN LA FUERZA DE LA SANGRE. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 1, p. 1, 2014.

4. **ABRÃO, D.**; REZENDE, M. T. M. A literatura cabo-verdiana e diacronia. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 1, p. 1-10, 2014.

5. **ABRÃO, D.**; RIBEIRO, L. L. A Música de Délio e Delinha. *Web revista página de debates: questões de linguística e linguagem*, v. 1, p. 1-10, 2014.

6. **ABRÃO, D.**; CUNHA, J. B. O (infra) Herói? de Sebastião Uchoa Leite. *Web revista página de debates: questões de linguística e linguagem*, v. 1, p. 1, 2014.

7. **ABRÃO, D.**; CUNHA, J. B. O (INFRA) HEROI? DE SEBASTIÃO UCHOA LEITE. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 1, p. 1-12, 2013.



8. **ABRÃO, D.**; GIACON, E. M. O.; RODRIGUES, M. L. Literatura e Identidade: leitura dos discursos de Darcy e Ubaldo Ribeiro. *Revista Trama* (UNIOESTE. Online), v. 8, p. 1, 2012.

9. **ABRÃO, D.**; SILVA, G. G. Como faca o canto torto corta: negatividade e resistência na obra litero-musical de Belchior. *Revista Philologus*, v. 54, p. 265-273, 2012.

10. **ABRÃO, D.**; PEGORARI, R. Poesia e resistência nas obras 'Libro de los abrazos', 'Mujeres' e 'Los hijos de los días', de Eduardo Galeano: entre o poético ficcional e o histórico. *Revista Philologus*, v. 54, p. 554-560, 2012.

### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. **ABRÃO, D.**; GOMES, Nataniel dos Santos (Org.) . *PESQUISA EM LITERATURA - Deslocamentos, conexões e diferenças*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 214p .

2. **ABRÃO, D.**; GOMES, Nataniel dos Santos (Org.) *Grandes Poderes trazem grandes responsabilidades*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 340p .

3. **ABRÃO, D.**; GIACON, E. M. O. (Org.). *Pesquisa em Letras: questões de Língua e Literatura*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2012. v. 1. 269p .

### **Capítulos de Livros Publicados**

1. **ABRÃO, D.**; GOMES, Nataniel dos Santos. Poesia e(m) quadrinhos. In: Daniel Abrão; Nataniel dos Santos Gomes. (Org.). *Grandes Poderes trazem grandes responsabilidades*. 1ed. Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 15-44.

2. **ABRÃO, D.**; GIACON, E. M. O. Leminski em tempos de repressão. In: Daniel Abrão; Eliane Maria de Oliveira Giacon. (Org.). *PESQUISA EM LITERATURA - Deslocamentos, conexões e diferenças*. 1ed. Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 47-65.

3. **ABRÃO, D.**; SENA, M.; PELLEGRINI, F.; PEREIRA, D. C.; QUEIROZ, M. H.; GAMA, M. R. P. ; BERTOLUCCI, L. ; MENEGAZZO, M. A. . Ulisses Serra. In: PELLEGRINI, Fabio; SENA, M.F.G.. (Org.). *Vozes da Literatura*. 1ed. Campo Grande: FCMS - Fundação de Cultura do MS, 2014, v. 1, p. 64-69.

4. **ABRÃO, D.**; CAVALCANTI, F.; RODRIGUES, Marlon L.; GOMES, Nataniel dos Santos; GIACON, E. M. O. ; COSTA, N. S. A. BRASIL ALFABETIZADO: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI. In: REJANE NOTARANGELI BRENDA; ROSA MARIA DE BRITO. (Org.). *PRIMEIRAS PALAVRAS 7 - ENTRE SONHOS, NÚMEROS E LETRAS*. 7ed.CAMPO GRANDE: PMCG - SEMED, 2014, v. 7, p. 13-26.

5. **ABRÃO, D.**; GOMES, Nataniel dos Santos. Ideologia nos Quadrinhos: o Capitão América. *Para o alto e avante texto sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed. Curitiba: Appris, 2012, v. 1, p. 11-25.



6. **ABRÃO, D.** Aspectos do sujeito e da sociedade na poesia brasileira contemporânea. *Pesquisa em Letras questões de Língua e Literatura*. 1ed. Curitiba: Appris, 2012, v. 1, p. 41-60.

### Artigos Aceitos para Publicação

1. **ABRÃO, D.**; REZENDE, M. T. M. Don Juan y un abordage de la burla. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, 2014.

### Eliane Maria de Oliveira Giacón

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. **GIACÓN, E. M. O.** Revista seleções: arquivo de pesquisa de imagens referentes às mulheres da década de 1950 (A2). *Revista Mulheres e Literatura*, v. 13, p. 1-15, 2014.

2. **GIACÓN, E. M. O.** ; ABRAO, D. LABOR ATÓRIO DE ACERVOS PESSOAIS: UM ESTUDO DA BIBLIOTECA DE JINDRICH TRACHTA. *Revista Philologus*, v. 60, p. 1333-1341, 2014.

3. COSTA, L. V.; **GIACÓN, E. M. O.** JOÃO GILBERTO NOLL: UMA NARRATIVA DA CONTEMPORANEIDADE. *Revista Philologus*, v. 60, p. 1305-1333, 2014.

4. SILVA, A. C. M.; **GIACÓN, E. M. O.** ; MACIEL, R. F. O ENSINO DE LITERATURA PERPASSADO PELA TEORIA LITERÁRIA: ANÁLISES LITERÁRIAS E CONCEPÇÕES DE IDENTIDADE. *Revista GeoPantanal*, v. 9, p. 161-173, 2014.

5. **GIACÓN, E. M. O.** Um olhar sobre a fortuna crítica de João Ubaldo Ribeiro. *Comunicação: Veredas* (UNIMAR), v. 13, p. 11-31, 2014.

6. **GIACÓN, E. M. O.** PLURALIDADE DISCURSIVA EM VIVA O POVO BRASILEIRO E LIVRO DE HISTÓRIAS. *Revista Ágora* (Vitória), v. 17, p. 100-114, 2013.

7. **GIACÓN, E. M. O.**; SILVA, A. C. M. . O LIVRO, O ESPAÇO, A MEMÓRIA: A DICOTOMIA DOM/MALDIÇÃO NOS CONTOS BORGEANOS. *Recorte* (UninCor), v. 10, p. 01-12, 2013.

8. REZENDE, M. T. M.; **GIACÓN, E. M. O.** O APELO D A RUPTURA DE GROTOWSKI NO POEMA DE CARLOS DJANDRE ROLIM. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 15, p. 1-10, 2013.

9. **GIACÓN, E. M. O.**; RODRIGUES, M. L.; ABRAO, D. LITERATURA E IDENTIDADE: LEITURA DOS DISCURSOS DE DARCY E UBALDO RIBEIRO. *Revista Trama* (UNIOESTE. Online), v. 8, p. 67-80, 2012.

10. **GIACÓN, E. M. O.**; GOMES, N. S. Análise do texto: Da nacionalidade da literatura brasileira de Santiago Nunes Ribeiro. *Revista de Ciências Humanas e Sociais Pitágoras*, v. 2, p. 1-5, 2012.

## **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

- 1. GIACON, E. M. O.** *Acervo Capiroba (1968-2008) quarenta anos da fortuna crítica de João Ubaldo Ribeiro*. 1ed. Jundiaí-SP: Paco editorial, 2015. v. 1. 280p .
- 2. GIACON, E. M. O.;** ABRAO, D. (Org.) ; PEREIRA, D. C. (Org.) ; AREAS, V. (Org.) ; FLECK, G. F. (Org.) ; MEDEIROS, M. M. (Org.) ; SOUZA, A. A. A. (Org.) ; FREIRE, Z. R. N. S. (Org.) ; RODRIGUES, L. A. (Org.) ; BOTOSO, A. (Org.) ; LOBO, L. L. B. (Org.) ; CARVALHO, L. F. M. (Org.) . *Pesquisa em Literatura: deslocamentos, conexões e diferenças: reflexões de crítica, teoria e historiografia literária do Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*. 1. ed. Curitiba- PR: Appris, 2014. v. 1. 214p .
- 3. ABRAO, D.;** **GIACON, E. M. O.;** RODRIGUES, M. L. ; GOMES, N.S. ; COSTA, N. S. A. . *Coletânea Primeiras Palavras VII*. 1. ed. Campo Grande: Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, 2014. v. 1. 80p .
- 4. GIACON, E. M. O.** *Literatura e Identidade nacional: uma leitura de Viva o povo brasileiro*. 1. ed. Jundiaí - SP: PACO Editorial, 2012. v. 1. 120p .

## **Capítulos de Livros Publicados**

- 1. GIACON, E. M. O.** A Memória social em Viva o povo brasileiro como aposta para o futuro. In: Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros, Neide Araújo Castilho Teno, Susylene Dias de Araújo. (Org.). *Manifestações: ensaios críticos de Língua e Literatura*. 1ed. Curitiba PR: Appris, 2016, v. 1, p. 51-62.
- 2. GIACON, E. M. O.** Romance de Extração Histórica: interface entre a Literatura e História. In: Eliane Maria de Oliveira Giacon e Daniel Abrão. (Org.). *Pesquisa em Literatura: deslocamentos, conexões e diferenças: reflexões de crítica, teoria e historiografia literária do Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*. 1ed. Curitiba- PR: Appris, 2014, v. 1, p. 95-105.
- 3. GIACON, E. M. O.** O ato de ensinar a ler e escrever. In: Maria Leda Pinto [et ali]. (Org.). *Ensino de Linguagem: diferentes perspectivas*. 1ed. Curitiba- PR: Appris, 2014, v. 1, p. 97-112.
- 4. GIACON, E. M. O.** ENREDO/ DESENREDO DA CRÍTICA BRASILEIRA. In: Daniel Abrão, Nataniel dos Santos Gomes, Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Pesquisa em Letras: Questões de Língua e Literatura*. 1ed. Curitiba: APPRIS, 2012, v. 1, p. 1-212.
- 5. GIACON, E. M. O.** Os pés de Chico Bento. In: Nataniel dos Santos Gomes e Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Para o alto e avante! Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed. Curitiba: Appris, 2012, v. 2, p. 121-134.

## **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. COSTA, L. V.; **GIACON, E. M. O.** Ruptura e transformação na narrativa de João Gilberto Noll (em conjunto com Luciene Veiga Costa). In: *V EEL - Encontro de Estudos Literários da UEMS: Questões em Torno do Marginal: entre a tradição e a inovação*, 2014, Campo Grande. Anais do V EEL. Campo Grande: UEMS, 2014. v. 1. p. 118-128.
2. RODRIGUES, A. M. L. F.; BERNARDO, C.; **GIACON, E. M. O.** A INFLUÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO. In: *VII SINEFIL*, 2014, Campo Grande-MS. VII SINEFIL, 2014. v. 60. p. 212-220.
3. **GIACON, E. M. O.**; SILVA, A. C. M. Borges na memória coletiva dos leitores. In: *VI ConLaCol*, 2013, Formosa - GO. VI ConLaCol Caderno de Resumos. Formosa - GO: Editora Kelps, 2013. v. 1. p. 41-42.
4. **GIACON, E. M. O.**; MACIEL, L. T. O. Água Viva: poesia contemporânea em Clarice Lispector. In: *VI ConLaCol*, 2013, Formosa - GO. VI ConLaCol Caderno de Resumos. Formosa - GO: Editora Kelps, 2013. v. 1. p. 41-41.
5. **GIACON, E. M. O.**; SILVA, A. C. M. . BORGES NA MEMÓRIA COLETIVA DOS LEITORES BRASILEIROS. In: *Congresso Latino-Americano de Compreensão Leitora-Jaime Cerrón Palomino*, 2013, Formosa - GO. Anais do Congresso Latino-Americano de Compreensão Leitora-Jaime Cerrón Palomino. Formosa - 1go, 2013. v. 6. p. 28-35.
6. MACIEL, L. T. O.; **GIACON, E. M. O.** ÁGUA VIVA: POESIA CONTEMPORÂNEA EM CLARICE LISPECTOR. In: *Congresso Latino-Americano de Compreensão Leitora-Jaime Cerrón Palomino*, 2013, Formosa - GO. Anais do Congresso Latino-Americano de Compreensão Leitora-Jaime Cerrón Palomino. Formosa- GO, 2013. v. 6. p. 357-364.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

1. **GIACON, E. M. O.** VIVA O POVO BRASILEIRO: O FANTÁSTICO PARA RELER OS DISCURSOS DE IDENTIDADE NACIONAL. In: *II Congresso Internacional Vertentes do Insólito Ficcional*, V Encontro Nacional O Insólito como Questão na Narrativa Ficcional, XIII Painel Reflexões sobre o insólito na narrativa ficcional ? (RE)Visões do Fantástico: do centro às margens; caminhos cruzad, 2014, Rio de Janeiro. (Re)Visões do Fantástico: do centro às margens; caminhos cruzados ? Comunicações em Simpósios e Livres II Congresso Internacional Vertentes do Insólito Ficcional / V Encontro Nacional O Insólito como Questão na Narrativa Ficcional / XIII Painel Reflexões. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014. v. 1. p. 291-292.
2. **GIACON, E. M. O.** Estudo Técnico sobre Acervos e arquivos. In: *IV Encontro de Estudos Literários da UEMS*, 2013, Campo Grande. IV Encontro de Estudos Literários da UEMS, 2013. v. 1. p. 5-5.

<b>Elza Sabino da Silva Bueno</b>
-----------------------------------

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **BUENO, E. S. S.**; QUEIROZ, S. S. L. S. Sociolinguística variacionista: a metamorfose no vocábulo 'menina'. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 5, p. 1-12, 2015.
2. **BUENO, E. S. S.**; SILVA, R. V. Arte, Cultura e Identidade: análise etnossemiótica de traços da pintura kadiwéu. *Estudios Históricas* (Rivera), v. vii, p. 1-13, 2015.
3. **BUENO, E. S. S.**; LIMA, J. P.; CARVALHO, M. P. Consideraciones sociolingüísticas acerca del contacto de lenguas en una escuela ubicada en la región fronteriza. *O Guari* (União da Vitória), v. 1, p. 1-16, 2014.
4. **BUENO, E. S. S.**; FERREIRA, T. P. Marcas de oralidade presentes na obra de Hélio Serejo. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 4, p. 1-14, 2014.
5. **BUENO, E. S. S.**; PAREDES, L. C. A inter-relação entre sociolinguística e linguística histórica na compreensão das variações da língua. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 5, p. 1-10, 2014.
6. **BUENO, E. S. S.**; CARVALHO, M. P. Neutralização do timbre aberto nas vogais médias no português palado como L2 em escolas públicas de fronteira. *Interletras* (Dourados), v. 3, p. 1-20, 2013.
7. **BUENO, E. S. S.**; CARVALHO, M. P. Aspectos sociolinguísticos das vogais médias no português falado em escolas fronteiriças. *O Guari* (União da Vitória), v. 1, p. 1-15-15, 2013.
8. **BUENO, E. S. S.**; SANA, N. K. P.; LIMA, J. P. Aspectos histórico-filológicos da alternância dos fonemas /v/ e /b/ no português falado. *Sociodialeto* (Online), v. 3, p. 143-156, 2013.
9. **BUENO, E. S. S.**; SANA, N. K. P. Contribuições das Línguas Banto para o acervo lexical do Português Vernacular Brasileiro. *Revista Philologus*, v. 19, p. 358-363, 2013.
10. **BUENO, E. S. S.**; CARVALHO, M. P. O processo de neutralização das vogais médias abertas em posição tônica em duas escolas fronteiriças. *Revista Philologus*, v. 19, p. 522-539, 2013.

### Capítulos de Livros Publicados

1. **BUENO, E. S. S.**; TENO, N. A. C. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: (Re)construção do vivido e da identidade por meio de memoriais. In: Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros; Neide Araujo Castilho Teno; Susylene Dias de Araujo. (Org.). *MANIFESTAÇÕES: ensaios críticos de língua e literatura*. 1ed. Curitiba/PR: Editora Appris, 2016, v. 1, p. 251-262.
2. **BUENO, E. S. S.**; ANDRADE, L. A. A charge e a caricatura como recurso estilístico utilizado em sala de aula. In: Maria Leda Pinto; Lucilo Antonio Rodrigues; Silvane Aparecida de Freitas Martins; Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Ensino de Linguagem: diferentes perspectivas*. 1ed. Curitiba-PR: Editora Appris, 2014, v. 1, p. 50-64.

3. **BUENO, E. S. S.**; TENO, N. A. C. ; ESPINDOLA, S. ENSINO DE LÍNGUA: aspectos sociolinguísticos no linguajar fronteiriço. In: Milton Valençuela; Maria Gladis Sartori Proença; Neide Araújo Castilho Teno. (Org.). *Pesquisa e educação para a formação de professores: olhar interdisciplinar*. 1ed. Curitiba-PR: Editora CRV, 2014, v. ', p. 125-139.

4. **BUENO, E. S. S.**; BARBOSA, J. M. Aspectos semântico-lexicais do vocabulário de curandeiros radicados na fronteira de Aral Moreira/MS - um estudo sociolinguístico. In: Antônio Carlos Santa de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de texto oral e escrito: estudos e pesquisa da pós-graduação*. 1ed. Curitiba-PR: Appris, 2014, v. 1, p. 1-17.

5. **BUENO, E. S. S.**; MORAES, E. T.; ESPINDOLA, S. Construção do sentido no texto humorístico: a importância da escolha vocabular. In: ABRÃO, Daniel; GOMES, Natanael dos Santos. (Org.). *Pesquisa em Letras: Questões de Língua e Literatura*. 1ed. Curitiba-PR: Appris, 2012, v. 1, p. 7-24.

#### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. **BUENO, E. S. S.**; MORAES, E. T. Escolha vocabular como determinante na construção do sentido do texto humorístico e sua contribuição para o ensino aprendizagem. In: *Congresso Internacional America Latina e Interculturalidade*, 2015, Foz do Iguaçu - PR. Anais do Congresso Internacional America Latina e Interculturalidade. Foz do Iguaçu - PR: Editora da UNILA, 2015. v. 1. p. 182-190.

2. **BUENO, E. S. S.**; ARAUJO, M. T. N. O livro didático de língua portuguesa: estudo de aspectos variáveis através de tirinhas. In: *VI - SINEFIL: Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2014, Rio de Janeiro. ANAIS do VI - SINEFIL: Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. v. 1. p. 1-11.

3. **BUENO, E. S. S.**; MORAES, E. T. Análise do código utilizado pela guarda municipal de Dourados/MS: uma visão variacionista da linguagem. In: *XI - SINEFIL: Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2014, Rio de Janeiro. Anais da IX JNLFLP. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2014. v. 60. p. 550-558.

4. BARROS, A. L. E. C. ; **BUENO, E. S. S.** ; FERNANDES, A. D. O internetês na produção textual escrita. In: *XI - SINEFIL: Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2014, Rio de Janeiro. Anais da IX JNLFLP. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2014. v. 60. p. 1852-1860.

5. **BUENO, E. S. S.**; CARVALHO, M. P. Aspectos sociolinguísticos das vogais médias no português falada numa escola de fronteira Brasil/Paraguai. In: *VI Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste - GELCO- 'Estudos de Linguagem, Pesquisa, Ensino e Conhecimento'*, 2013, Campo Grande - MS. ANAIS do VI GELCO - Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste. Campo Grande-MS: Editora da UFMS, 2013. v. 1. p. 311-336.

6. **BUENO, E. S. S.**; PAZ, J. Breve história da EJA: uma abordagem sociolinguística. In: *VI Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste - GELCO- 'Estudos de*

Linguagem, Pesquisa, Ensino e Conhecimento', 2013, Campo Grande - MS. ANAIS do VI GELCO - Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste. Campo Grande-MS: Editora da UFMS, 2013. v. 1. p. 337-357.

7. **BUENO, E. S. S.**; SANA, N. K. P. O português falado na Zona Rural de Mato Grosso do Sul - aspectos crioulizantes da língua afro-brasileira. In: *VI Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste - GELCO- 'Estudos de Linguagem, Pesquisa, Ensino e Conhecimento'*, 2013, Campo Grande - MS. ANAIS do VI GELCO - Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste. Campo Grande-MS: Editora da UFMS, 2013. v. 1. p. 870-894.

8. **BUENO, E. S. S.**; LIMA, J. P.; SANA, N. K. P. Influências de um falar afro-brasileiro? Estudo sociolinguístico sobre a supressão do 'r' final na fala de alunos da EJA em Campo Grande-MS. In: *GEL - Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo*, 2013, São Paulo. ANAIS do GEL - Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. São Paulo: USP. v. 1. p. 1-12.

9. **BUENO, E. S. S.**; SILVA, Rosângela Villa da. Contribuições da pesquisa sociolinguística ao ensino de língua portuguesa no Brasil. In: *II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa*, 2012, Uberlândia. Anais do SIELP. Uberlândia: EDUFU, 2012. v. 2. p. 250-268.

#### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

1. CARVALHO, M. P.; **BUENO, E. S. S.** A realização dos ditongos /ay/, /ey/ e /ow/ no ensino do Português em contextos fronteiriços. In: *ABRALIN em cena Mato Grosso*, 2012, Cuiabá - MT. Abralin Curitiba 2011. Natal, RN: Top Gráfica, 2012. v. 1. p. 80-81.

2. FRICH, P. P.; **BUENO, E. S. S.** . A charge como gênero discursivo: correlação entre o texto verbal e o imagético. In: *3º EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS - 2012*, 2012, Dourados. Revista Eletrônica - ANAIS do 3º EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS - 2012. Dourados - MS: Editora UEMS, 2012. v. 1. p. 1-6.

3. ARAÚJO, R. C.; **BUENO, E. S. S.** A gíria como linguagem alternativa na construção do sentido do texto de histórias em quadrinhos em gibis. In: *3ª EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2012, Dourados - MS. ANAIS do 3ª EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS. Dourados - MS: Ed. UEMS, 2012. v. 1. p. 1-6.

4. CRUZ, S. N.; **BUENO, E. S. S.** Livro didático de língua portuguesa - o uso de charges como recurso de construção do saber. In: *3º EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2012, Dourados - MS. ANAIS - do 3º EPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS. Dourados - MS: Ed. UEMS, 2012. v. 1. p. 1-6.

#### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **BUENO, E. S. S.** Linguagem em perspectiva: estudo da variação linguística por meio de tirinhas. In: *VII SINEFIL - SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS*, 2015, Campo Grande - MS. ANAIS DO VII SINEFIL - SIMPÓSIO NACIONAL



DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS. Campo Grande - MS: UEMS, 2015. v. 1. p. 11.

2. **BUENO, E. S. S.**; SILVA, Rosangela Villa da. Sociolinguística, línguas em contato e atitudes linguísticas nas fronteiras do Brasil. In: *III CIDS - Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística*, 2014, Londrina/PR. ANAIS do III CIDS - Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística. Londrina/PR: UEL, 2014. v. 1. p. 1-1.

3. **BUENO, E. S. S.**; JACINTO, B. S. Inovação Lexical: a presença de neologismos na obra *Balaio de Bugre* de Hélio Serejo, um olhar sociolinguístico. In: *IV EPEX- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2013, Dourados-MS. ANAIS do Encontro de Iniciação Científica - ENIC-2013. Dourados-MS: Editora da UEMS, 2013. v. 1. p. 1-1.

4. **BUENO, E. S. S.**; ARAÚJO, R. C. Fronteiras entre variação linguística e gírias: um estudo dos registros gíricos de antigamente sob o olhar da sociolinguística. In: *IV EPEX- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2013, Dourados-MS. ANAIS do Encontro de Iniciação Científica - ENIC-2013. Dourados-MS: Editora da UEMS, 2013. v. 1. p. 1-1.

5. **BUENO, E. S. S.**; CRUZ, S. N. Gêneros textuais ensino e aprendizagem em sala de aula. In: *IV EPEX- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2013, Dourados-MS. ANAIS do Encontro de Iniciação Científica - ENIC-2013. Dourados-MS: Editora da UEMS, 2013. v. 1. p. 1-1.

6. **BUENO, E. S. S.**; FERREIRA, T. P. Marcas de oralidade presentes nas obras de Hélio Serejo. In: *IV EPEX- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS*, 2013, Dourados-MS. ANAIS do Encontro de Iniciação Científica - ENIC-2013. Dourados-MS: Editora da UEMS, 2013. v. 1. p. 1-1.

7. MORAES, E. T.; **BUENO, E. S. S.** Escolha vocabular como determinante na construção do sentido do humor nas piadas veiculadas em jornais. In: *I Congresso Internacional América Latina e Interculturalidade*, 2013, Foz do Iguaçu-PR. ANAIS do I Congresso Internacional América Latina e Interculturalidade, 2013. v. 1. p. 1-1.

8. QUEIROZ, S. S. L. S.; **BUENO, E. S. S.** Sociolinguística variacionista: a metamorfose do vocábulo 'menina'. In: *VIII Jornada Nacional de Linguística e Filologia da Língua Portuguesa*, 2013, Campo Grande - MS. ANAIS da VIII Jornada Nacional de Linguística e Filologia da Língua Portuguesa, 2013. v. 1. p. 1-1.

9. **BUENO, E. S. S.**; SILVA, Rosangela Villa da. Contribuições da pesquisa sociolinguística ao ensino de língua portuguesa no Brasil. In: *II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa*, 2012, Uberlândia - MG. Anais do SIELP. Uberlândia - MG: UFU, 2012. v. 1. p. 65-65.

10. CARVALHO, M. P.; **BUENO, E. S. S.** O comportamento das vogais médias no português falado numa escola de fronteira entre Brasil e Paraguai. In: *II CIDS - Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística - Diversidade Linguística e Políticas de Ensino*, 2012, Belém - Pará - Brasil. Livro de Resumos do - II CIDS - Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística

- Diversidade Linguística e Políticas de Ensino. São Luís - Maranhão: EDUFMA, 2012. v. 1. p. 257-258.

## Fábio Dobashi Furuzato

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. ARANTES, T. T.; **FURUZATO, F. D.** OS SOLDADOS E A GUERRA DAS TRINCHEIRAS: UMA ANÁLISE DA OBRA DE TARDI. *Revista Philologus*, v. 1, p. ---, 2015.
2. SANTOS, R. M.; **FURUZATO, F. D.** Cinematização como forma de transcrição. *Revista Philologus*, v. -, p. -, 2013.
3. **FURUZATO, F. D.** Diálogos entre Nietzsche e Dostoiévski. *Mosaicos* (UEMS), v. 03, p. 26-45, 2012.
4. XAVIER, A. B.; **FURUZATO, F. D.** As listras do passado: um olhar (nada) ingênuo para a história em O menino do pijama listrado de John Boyne. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. -, p. -, 2012.

### Capítulos de Livros Publicados

1. **FURUZATO, F. D.** O balão experimental nos quadrinhos de Luiz Gê. In: GOMES, Nataniel dos Santos; ABRÃO, Daniel. (Org.). *Grandes poderes trazem grandes responsabilidades: refletindo sobre o uso das histórias em quadrinhos na sala de aula*. 1ed. Curitiba: Appris, 2014, v., p. 105-118.
2. **FURUZATO, F. D.** 'Os bastidores da história de André Toral'. In: GOMES, Nataniel dos Santos; RODRIGUES, Marlon Leal. (Org.). *Para o alto e avante!* 1ed. Curitiba: Appris, 2012, v. , p. 195-207.

### Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

1. **FURUZATO, F. D.**; DANTAS, L. D. A lenda e o legado de Syd Barrett, do Pink Floyd. In: *II Congresso Internacional de Estudos do Rock*, 2015, Cascavel. Anais do II Congresso Internacional de Estudos do Rock. Cascavel, 2015.
2. DUALIBE, M. S. L.; **FURUZATO, F. D.** A PUBLICAÇÃO DO TEXTO COMO ESTÍMULO À ESCRITA PARA O ALUNO DO ENSINO MÉDIO. In: *ENEPEX*, 2014, Dourados. Anais do ENEPEX (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão). Dourados, 2014.
3. NAZARETH, V. C. M. G.; **FURUZATO, F. D.** IDENTIDADES CULTURAIS EM CAMPO GRANDE: BREVES RELATOS E RETRATOS. In: *ENEPEX*, 2014, Dourados. Anais do ENEPEX (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão). Dourados, 2014.



4. **FURUZATO, F. D.** O rock'n'roll mantra de George Harrison. In: I Congresso Internacional de Estudos do Rock, 2013, Cascavel. Anais do *I Congresso Internacional de Estudos do Rock*, 2013.

5. **FURUZATO, F. D.** Vertentes do fantástico em Murilo Rubião. In: *III Colóquio 'Vertentes do Fantástico na Literatura'*, 2013, Assis. Anais do III Colóquio "Vertentes do Fantástico na Literatura". Assis, 2013. p. 230-242.

#### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. MELO, Z. L. de; **FURUZATO, F. D.** O TEATRO DE SUASSUNA TRANSMITINDO VALORES NA EDUCAÇÃO. In: ENEPEX, 2014, Dourados. Anais do *ENEPEX* (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão). Dourados, 2014.

<b>João Fábio Sanches Silva</b>
---------------------------------

#### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **SILVA, J. F. S.** IDENTIDADES IMAGINADAS DE UMA FUTURA PROFESSORA DE LÍNGUAS. *Nonada: letras em revista*, v. 24, p. 161-172, 2015.

2. MESSIAS, C. M. F. ; **SILVA, J. F. S.** INVESTIMENTOS E IDENTIDADES IMAGINADAS DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS. *Contexturas*, v. 25, p. 61-80, 2015.

3. **SILVA, J. F. S.** INVESTIMENTOS E COMUNIDADES IMAGINADAS NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE UMA FUTURA PROFESSORA DE INGLÊS. *Revista (Con) Textos Linguísticos*, v. 8, p. 103-122, 2014.

4. **SILVA, J. F. S.**; GIL, G. CULTURE, LANGUAGE AND IDENTITY CONSTRUCTION IN FOREIGN LANGUAGE LEARNING AND TEACHING: A THEORETICAL DISCUSSION. *Contexturas*, v. 1, p. 91-108, 2012.

#### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. **SILVA, J. F. S.** A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA IDENTIDADE DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS: UM ESTUDO EM MATO GROSSO DO SUL.. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteira, Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande - MS. Web Revista Discursividade: Estudos Linguísticos. Campo Grande - MS, 2013. v. 2.

#### **Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos**

1. **SILVA, J. F. S.** THE CONSTRUCTION OF ENGLISH TEACHER IDENTITY IN BRAZIL: INVESTMENT, COMMUNITIES OF PRACTICE AND IMAGINED IDENTITIES. In: *4th International Conference Applied Linguistics and Professional Practice*, 2014, Genebra. Learning Through and for Professional Practice. Genebra: Interaction & Formation, 2014. p. 166-167.

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. FERREIRA, V. S.; SILVA, M. A.; **RODRIGUES, L. A.** Cibele perde sua alma: o percurso do sujeito sem agência em 'Corações vagabundos'. *Revista Philologus*, v. 21, p. 531-538, 2015.
2. AGUIAR, L. V.; MEDEIROS, M. M.; **RODRIGUES, L. A.** A MAIOR PONTE DO MUNDO: QUESTÕES SOCIAIS E DE IDENTIDADE (B1). *Interletras* (Dourados), v. 3, p. 1-11, 2013.
3. **RODRIGUES, L. A.** Questões de Historiografia literária: uma leitura do poema 'Adeus', de Almeida Garrett (A2). *Guavira Letras*, v. 1, p. 342-366, 2013.

### Livros Publicados/Organizados ou Edições

1. FREITAS, S. A. (Org.); PINTO, M. L. (Org.); MACIEL, R. F. (Org.); **RODRIGUES, L. A.** (Org.). *Ensino de Linguagens: diferentes perspectivas*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 119p .

### Capítulos de Livros Publicados

1. **RODRIGUES, L. A.** A Bossa Nova e a democracia populista de JK. In: CASTRO, Danglei Pereira; SANTOS, Rosana Cristina Zanelatto dos, GIROTO, Ramiro. (Org.). *Contradição: perspectiva no marginal*. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2016, v. 1, p. 209-235.
2. **RODRIGUES, L. A.** O cosmopolitismo agônico em "A ladeira da memória". In: PEREIRA, Danglei de Castro; SANTOS, Rosana Cristina Zanelatto. (Org.). *Olhares sobre o marginal*. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 141-158.
3. **RODRIGUES, L. A.** O ensino de linguagens e as tecnologias socialmente constituídas. In: FREITAS, S.A.; PINTO, M.L; MACIEL, R. F.; RODRIGUES, L.A.. (Org.). *Ensino de Linguagens: novas perspectivas*. 1ed. Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 65-70.
4. **RODRIGUES, L. A.** A prosa poética no romance Memorial de Aires. In: Abrão, Daniel; Giacon, Eliane Maria de Oliveira. (Org.). *Pesquisa em Literatura: deslocamentos, conexões e diferenças*. 1ed. Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 1-214.

### Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

1. **RODRIGUES, L. A.**; SAMRA, S. A. Questão da modernidade através de Roberto Arlt. In: *I Encontro Internacional e VII Encontro Nacional do GELCO*, 2015, Cidade de Goiás. Anais do I Encontro Internacional e VII Encontro Nacional do GELCO, 2014. v. 1. p. 1312-1326.

### Resumos Publicados em Anais de Congressos

1. **RODRIGUES, L. A.**; CARDOSO, P. H. V. S. O texto literário no livro didático para ensino médio. In: *VII SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS*, 2015, Campo Grande. Anais do VII SINEFILL. Rio de Janeiro: Revisa Philologus, 2015. v. 61. p. 82-82.

2. **RODRIGUES, L. A.**; SANTOS, A. S. Novos suportes de ensino literário. In: *VII SIMPÓSIO nacional de estudos filológicos e linguísticos*, 2015, Campo Grande. Anais do VII SINEFIL. Rio de Janeiro: Revista Philologus, 2015. v. 21. p. 75-76.

## **Maria Leda Pinto**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **Pinto, Maria Leda**; **LACERDA, L. T.**; NOGUEIRA, E. G. D.; SILVA, E. M. NARRATIVAS DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PRINCÍPIO METODOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO SEXUAL. *Educere et Educare* (Impresso), v. 9, p. 781-794, 2014.

2. FIGUEIRA, K. C. N.; **LACERDA, L. T.**; **Pinto, Maria Leda**. Contribuições da Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul para as Reflexões das Políticas Públicas no Brasil. *Interfaces da Educação*, v. 004, p. 11-26, 2013.

3. FRANCA, S. S.; **Pinto, Maria Leda**. Educação Indígena no Brasil: uma História de Conquistas e Desafios. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 02, p. 01-09, 2013.

4. LUZZI, M.; **Pinto, Maria Leda**. A Produção Textual nos Anos Iniciais do Fundamental I Amambai/MS: o Sujeito e suas Relações entre Linguagem e Discurso. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 02, p. 01-15, 2013.

5. CARVALHO, Cleyde Nunes Pereira de; **LACERDA, L. T.**; **Pinto, Maria Leda**. Science Teaching and Diseases Prevention of Historical Inter-Ethnic Contact: the Schooling of The Enawene Nawe, Juina, Mato Grosso. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 02, p. 01-11, 2013.

### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. SOUZA, A. C. S. (Org.); **Pinto, Maria Leda** (Org.). *Produção de Texto Oral e Escrito: Estudos e Pesquisas da Pós-Graduação*. 1ª. ed. Curitiba-Pr: Editora e Livraria Appris, 2014. v. 120. 312p .

2. **Pinto, Maria Leda**; RODRIGUES, L. A. (Org.); FREITAS, S. A. (Org.); MACIEL, Ruberval Franco (Org.). *Ensino de Linguagens: diferentes perspectivas*. 1ª. ed. Curitiba-Pr: Editora e Livraria Appris, 2014. v. 120. 263p .

### **Capítulos de Livros Publicados**

1. OLIVEIRA, Nair Maria; **Pinto, Maria Leda**; FIGUEIRA, K. C. N.; **LACERDA, L. T.** A Leitura de Contos de Fadas e a Formação do leitor na Educação Básica. In: Fábio Lopes Alves, Marco

Antonio Batista Carvalho e Adrian Alvarez Estrada. (Org.). *Desenvolvimento da Educação Básica: desafios contemporâneos*. 1ª ed. Curitiba - PR: Editora CRV, 2015, v. 01, p. 01-255.

2. **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. O encantador de palavras - a motivação sonora na poesia de Manoel de Barros: discurso e formação de leitores. In: Antonio Carlos Santana de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de Texto Oral e Escrito: Estudos e Pesquisas da Pós-Graduação*. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora Appris, 2014, v. 01, p. 01-313.

3. **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**; CORDEIRO, M. J. J. A. Educação para a Diversidade: A desigualdade Etnico-racial no cotidiano escolar em Mato Grosso do Sul. In: CARMO, J.C.; BROSTOLIN, M.R.; SOUZA, N. M. (Org.). *Instituição Escolar na Diversidade - políticas, formação e práticas pedagógicas*. 1ªed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2014, p. 147-180.

4. **Pinto, Maria Leda**. A Interdiscursividade Bakhtiniana no Poema nº. 13 de Manoel de Barros. In: PINTO, M. L.; RODRIGUES, L. A.; MARTINS, S. A. F.; MACIEL, R. F. (Org.). *Ensino de Linguagens: diferentes perspectivas*. 1ª ed. Curitiba-Pr: Editora e Livraria Appris, 2014, p. 181-190.

5. **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. A pedagogia pantaneira e o discurso estético de Manuel de Barros e Abílio Leite de Barros na preservação ambiental: memórias e tradições culturais sul-mato- grossenses. In: Olga Maria dos Reis Ferro; Zaira de Andrade Lopes. (Org.). *Educação e Cultura; lições históricas do universo pantaneiro*. 1ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2013, v. 1, p. 93-119.

6. RODRIGUES, M. L.; **Pinto, Maria Leda**; **LACERDA, L. T.** Condições de produção de um acontecimento discursivo: Muhammand Ali Derrota Superman. In: Nataniel dos Santos Gomes; Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Para o alto e avante! Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed. Curitiba: Appris, 2012, v. 1, p. 27-45.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. FIGUEIRA, K. C. N.; **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids nas Escolas Indígenas do Pantanal Sul-Mato-Grossense: Fronteiras entre os Saberes Tradicionais e os Saberes Científicos. In: *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 'Percurso e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira*, 2014, Curitiba. Anais do X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, "Percurso e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira. Curitiba: Editora da PUC-PR, 2014. v. 01. p. 01-15.

2. FIGUEIRA, K. C. N.; **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. As Fontes Documentais e Oraís do Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul: Contribuições para a História da Educação Sul-Mato-Grossense. In: *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 'Percurso e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira*, 2014, Curitiba. Anais do X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, "Percurso e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira. Curitiba: Editora da PUC-PR, 2014. v. 01. p. 01-015.

3. **Pinto, Maria Leda**; NOVAIS, J. O. S. A compreensão de texto na escola e na família. In: *V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2013, Campo Grande. Revista Philologus

- Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos - Suplemento. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. v. 55. p. 21-30.

4. **Pinto, Maria Leda**; LUZZI, M. AS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E AS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL I. In: *V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2013, Campo Grande. Revista Philologus - Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos - Suplemento. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. v. 55. p. 247-262.

5. **Pinto, Maria Leda**; FRANCA, S. S. POLÍTICA AFIRMATIVA DE COTAS: O ACESSO DE INDÍGENAS À UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. In: *V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2013, Campo Grande. Revista Philologus - Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos - Suplemento. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. v. 55. p. 607-616.

6. FIGUEIRA, K. C. N.; LACERDA, L. T.; **Pinto, Maria Leda**. Formação de Professores: as Contribuições do Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul. In: *V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores*, 2013, Campo Grande. Anais do V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores. Campo Grande: Editora da UCDB, 2013. v. 001. p. 195-204.

#### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. BRAGA, E. ; RODRIGUES, E. S.; RODRIGUES, G. L.; LACERDA, L. T.; **Pinto, Maria Leda**; OLIVEIRA, R. L. C. Atividades de Iniciação à Docência para a Compreensão das Relações Étnico-Raciais e da Diversidade Cultural em uma Escola de Campo Grande. In: *I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras*, 2014, Campo Grande. Anais da I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. Dourados: Editora da UEMS; Life Editora, 2014. v. 001. p. 001-001.

2. QUEIROZ, A. V. M.; GODOY, K. L. R.; LOPES, M. L. B.; LACERDA, L. T.; **Pinto, Maria Leda**. Atividades de Iniciação à Docência voltada para a Valorização do Desenvolvimento Humano no Processo Educativo das Crianças. In: *I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras*, 2014, Campo Grande. Anais da I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. Dourados: Editora da UEMS; Life Editora, 2014. v. 001. p. 001-001.

3. QUEIROZ, A. V. M.; GODOY, K. L. R.; **Pinto, Maria Leda**; LACERDA, L. T.; BATISITA, S. G.; ROCHA, A. R.; LOPES, M. L. B. As Contribuições do Teatro e da Dança para as Atividades de Iniciação à Docência na Escola. In: *I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras*, 2014, Campo Grande. Anais da I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada

de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. Dourados: Editora da UEMS; Life Editora, 2014. v. 001. p. 001-001.

4. **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**; JORGE, T. S. M. Análise das Atividades de Iniciação à Docência para a Prevenção da Indisciplina das Crianças na Escola. In: *I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras*, 2014, Campo Grande. Anais da I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. Dourados: Editora da UEMS; Life Editora, 2014. v. 001. p. 001-001.

5. LIMA, C. P.; **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**; BRAGA, E. ; OLIVEIRA, R. L. C.; AREDES, A. Atividades de Iniciação à Docência: a Valorização da Cultura Indígena e Afrodescendente em Sala de Aula na E. M. Sullivan Silvestre, Campo Grande, MS. In: *I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras*, 2014, Campo Grande. Anais da I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ X jornada de Educação de Mato Grosso do Sul e o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. Dourados: Editora da UEMS; Life Editora, 2014. v. 001. p. 001-001.

6. **Pinto, Maria Leda**; **LACERDA, L. T.** O Discurso Estético de Manoel de Barros e a Formação de Leitores de uma Escola de Ensino Fundamental em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. In: *V Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2013, Rio de Janeiro. V Sinefil - Livro de Programação e Resumos. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. v. 01. p. 55-55.

7. CAMARGO, C. M.; **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. Supervisão à Ação Docente dos Bolsistas do PIBID-PEDAGOGIA-Interdisciplinar na Escola Municipal Sullivan Silvestre Oliveira \_ Tumune Kalivono 'Criança do Futuro', Campo Grande, Mato Grosso do Sul. In: *III Conferência Internacional BRASIL-CANADÁ Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande - MS/Brasil. Caderno de Resumo da III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas. Dourados: Editora da UEMS, 2013. v. 01. p. 22-22.

8. GODOY, K. L. R.; **LACERDA, L. T.; Pinto, Maria Leda**. As Contribuições do Filme O Menino Maluquinho para as Atividades de Iniciação à Docência,. In: *III Conferência Brasil-Canadá-Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande-MS/Brasil. Caderno de Resumo da III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas. Dourados: Editora da UEMS, 2013. v. 01. p. 23-23.

9. NASCIMENTO, C. G. A.; **Pinto, Maria Leda**; **LACERDA, L. T.** A Linguagem da Educação Preventiva das DST e da Aids com os Professores Terena: Cultura e Sexualidade. In: *III Conferência Brasil-Canadá - Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande-MS/Brasil. Caderno de Resumo da III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas. Dourados: Editora da UEMS, 2013. v. 01. p. 08-09.



10. LOPES, M. H. S.; **Pinto, Maria Leda**; **LACERDA, L. T.** A Influência do Teatro na Postura do Professor em Sala de Aula: Leitura, Escrita e Expressão Teatral sobre a Poesia de Manoel de Barros. In: *III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas*, 2013, Campo Grande-MS/Brasil. Caderno de Resumo da III Conferência Internacional Brasil-Canadá: Transletramentos, Fronteiras e Ensino de Línguas e Literaturas. Dourados: Editora da UEMS, 2013. v. 01. p. 08-09.

## Márcio Antônio de Souza Maciel

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. **MACIEL, M. A. S.** 'Um novo autor para a literatura homoerótica brasileira contemporânea: o caso de Waldir Leite'. Anais do *VII Congresso Internacional de Estudos sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura: práticas, pedagogias e políticas públicas*, v. 1, p. 1-9-9, 2014.

### Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

1. **MACIEL, M. A. S.** 'As cartas de Cazuzu e Renato Russo para além dos muros ou o diário do fim em seus álbuns-despedida *Burguesia* (1989) e *A Tempestade* (1996)'. In: *I Congresso Internacional de Estudos do Rock*, 2013, Cascavel/PR. Anais do I Congresso Internacional de Estudos do Rock. Cascavel/PR: UNIOESTE, 2013. v. 1. p. 1-18.

2. **MACIEL, M. A. S.** 'Por uma literatura homoerótica na América Latina ou quando o desejo, essa enorme cicatriz luminosa, se faz entre nós'. In: *I Congresso Nacional de Literatura e Gênero*, 2013, São José do Rio Preto/SP. Anais do I Congresso Nacional de Literatura e Gênero. São José do Rio Preto/SP: UNESP/IBILCE, 2013. v. 1. p. 119-122.

3. **MACIEL, M. A. S.** "Política (pro y contrarrevolucionaria) y literatura cubana versus la relación del intelectual en Arturo, la estrella más brillante (1984), de Reinaldo Arenas. In: *XI Seminario Argentino Chileno y V Seminario Cono Sur de Ciencias Sociales, Humanidades y Relaciones Internacionales*, 2012, Mendoza - ARGENTINA. XI Seminario Argentino Chileno y V Seminario Cono Sur de Ciencias Sociales, Humanidades y Relaciones Internacionales. Mendoza - ARGENTINA: Universidad Nacional de Cuyo, 2012. p. 01-07.

### Resumos Publicados em Anais de Congressos

1. **MACIEL, M. A. S.** 'Uma outra infância em 'Fiesta en la madriguera', de Juan Pablo Villalobos". In: *XVIII Congresso Internacional de Humanidades: Interculturalidade e Patrimônio em contextos Latino-Americanos*, 2015, Brasília/DF. XVIII Congresso Internacional de Humanidades: Interculturalidade e Patrimônio em contextos Latino-Americanos. Brasília/DF, 2015.

2. **MACIEL, M. A. S.** 'Otra vez el mar', de Reinaldo Arenas, e a reescritura de um livro'. In: *I Encontro Internacional e VII Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-*

Oeste (GELCO), 2014, Cidade de Goiás/GO. I Encontro Internacional e VII Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste (GELCO), 2014.

**3. MACIEL, M. A. S.** "Política (pro y contrarrevolucionaria) y literatura cubana versus la relación del intelectual en Arturo, la estrella más brillante (1984), de Reinaldo Arenas. In: *XI Seminario Argentino Chileno y V Seminario Cono Sur de Ciencias Sociales, Humanidades y Relaciones Internacionales*, 2012, Mendoza - Argentina. XI Seminario Argentino Chileno y V Seminario Cono Sur de Ciencias Sociales, Humanidades y Relaciones Internacionales. Mendoza - Argentina: Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, 2012. p. 79-79.

**4. MACIEL, M. A. S.** "Entre a letra e o desejo: notas sobre homoerotismo e narrativa hispano-americana". In: III Encontro de Estudos Literários, 2012, Campo Grande/MS. *III Encontro de Estudos Literários*, 2012.

**5. MACIEL, M. A. S.** Contra toda heteronormatividade compulsória na narrativa policial ou quando detetive e criminoso se encontram no desejo homoerótico: o caso de A última canção de Bernardo Blues (1997), de Waldir Leite". In: *IV Simpósio Gêneros Híbridos da Modernidade: a narrativa policial*, 2012, Assis/SP. IV Simpósio Gêneros Híbridos da Modernidade: a narrativa policial, 2012.

## **Marlon Leal Rodrigues**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

**1. RODRIGUES, M. L.;** ABRÃO, D.; ROQUE, J. N.; ROMERO, M. C. Homenagem ao Prof. Fernandes Ferreira de Souza. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 22, p. 01-35, 2014.

**2. RODRIGUES, M. L.;** DAN, M. F. de S. A Contemporânea e Clássica Língua ao Ensino de Língua Materna - Um Ponto de Reflexão! *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 22, p. 01-20, 2014.

**3. RODRIGUES, M. L.;** SANTOS, M. S. Análise do Discurso dos Personagens do Filme Procurando Nemo Segundo a Inclusão. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 14, p. 01-21, 2014.

**4. RODRIGUES, M. L.;** COSTA, L. V. A Comunicação Textual como Linguagem na Construção do Sujeito do Discurso. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 14, p. 01-12, 2014.

**5. RODRIGUES, M. L.;** CASTELARI, M. L. S. O Discurso Sobre Leitura do Aluno do Ensino Médio. *Ave Palavra (UNEMAT)*, v. 17, p. 01-47, 2014.

**6. RODRIGUES, M. L.;** LAITART, D. Análise do Discurso Presente nos Textos do Livro Didático Utilizado pelas Secretarias de Educação de Campo Grande (SED E SEMED). *Ave Palavra (UNEMAT)*, v. 14, p. 01-24, 2014.



**7. RODRIGUES, M. L.;** GOMES, N. S. História em Quadrinhos e Produção dos Sentidos. *Revista Philologus*, v. 19, p. 421-429, 2013.

**8. RODRIGUES, M. L.;** SANTOS, C. M. Mídia, Redes de Memória e trajetos: produção de sentidos do sistema das cotas. *Web Revista Linguagem, Educação e Memória*, v. 01, p. 01-21, 2013.

**9. RODRIGUES, M. L.;** HENRIQUE, R. C. Prática de Gramática na Escola no Ensino Fundamental: como pesquisar. *Entretextos (UEL)*, v. 2, p. 363-387, 2013.

**10. RODRIGUES, M. L.;** GIACON, M. E. O.; ABRÃO, D. Literatura e Identidade: leitura dos discursos de Darcy E Ubaldo Ribeiro. *Revista Trama (UNIOESTE. Online)*, v. 08, p. 881-95, 2012.

#### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

**1. RODRIGUES, M. L.;** GOMES, N. S. (Org.). *Para o Alto e Avante. Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 01ed. Curitiba-PR: Editora Appris, 2012. v. 1000. 327p .

#### **Capítulos de Livros Publicados**

**1. RODRIGUES, M. L.;** Antônio Carlos Santana de Souza. Ensino de Gramática. In: Lucilo Antonio Rodrigues, Maria Leda Pinto. (Org.). *Ensino de Linguagens: diferentes perspectivas*. 1ed. Curitiba - PR: Appris Editora, 2014, v. 100, p. 30-40.

**2. RODRIGUES, M. L.;** GOMES, N. S. V de Vingança, de Alan Moore, e o processo de subjetivação. In: Nataniel dos Santos Gomes; Daniel Abrão. (Org.). *Grandes poderes trazem grandes responsabilidades*. 1ed. Curitiba - PR: Appris, 2014, v. 1, p. 12-23.

**3. RODRIGUES, M. L.;** GOMES, N. S.; Assêncio, Natalina Sierra. Variação Linguística em Terena: a influência da língua portuguesa. In: Albano Dalla Pria; Edileusa Gimenes Moralis; Valéria Faria Cardoso; Gislanine Aparecida de Carvalho. (Org.). *Linguagem e Línguas: invariância e variação*. 1ed. Campinas: Pontes Editora, 2014, v. 01, p. 71-78.

**4. RODRIGUES, M. L.;** TAFARELLO, P. C. Variações nos Cursos de Letras: da didática que temos para a didática que queremos. In: Albano Dalla Pria; Edileusa Gimenes Moralis; Valéria Faria Cardoso-Carvalho. (Org.). *Linguagem e Línguas: invariância e variação*. 1ed. Campinas-SP: Pontes Editora, 2014, v. 01, p. 131-155.

**5. RODRIGUES, M. L.;** Antônio Carlos Santana de Souza. Curso de Letras de Nova Andradina-MS: construção da maturidade (bacharelado e mestrados: acadêmico e profissional de Campo Grande). In: Antonio Carlos Santana de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de Texto Oral e Escrito. Estudos e Pesquisa da Pós-Graduação*. 1ed. Curitiba-PR: Editora Appris, 2014, v. 01, p. 233-270.

**6. RODRIGUES, M. L.** Ideologia e Linguagem. In: Edileusa Gimenes Moralis, Eduardo Luis Mathias Medeiros, Iuri Barbosa Gomes. (Org.). *Linguagem, Comunicação e Cultura*. 1ed. Campinas - SP: RG Editora, 2013, v. 300, p. 155-163.

**7. RODRIGUES, M. L.;** Maria Leda Pinto; LACERDA, L. T. Condições de Produção de um Acontecimento Discursivo: Muhammand Ali Derrota Superman. In: Marlon Leal Rodrigues; Nataniel dos Santos Gomes. (Org.). *Para o Alto e Avante. Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed. Curitiba-PR: Editora Aprpris, 2012, v. 1000, p. 27-46.

**8. RODRIGUES, M. L.** Análise do Discurso: distensão, deserção e distorções. In: Daniel Abrão, Nataniel dos Santos Gomes. (Org.). *Pesquisa em Letras: questões de língua e literatura*. 1ed. Curitiba-PR: Editora Aprpris, 2012, v. 1000, p. 251-264.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

**1. RODRIGUES, M. L.;** GOMES, N. S. As metáforas no Curso de Linguística Geral, de Saussure. In: *XVII CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA*, 2013, Rio de Janeiro. Anais do XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro: Cifefil, 2013. p. xxx-xxx.

**2. RODRIGUES, M. L.;** Maria Leda Pinto. Léxico e Ideologia: uma relação constitutiva. In: *XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2012, Rio de Janeiro. XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, 2012. v. 03. p. 2176-2206.

**3. RODRIGUES, M. L.;** RIBEIRO, M. A. A.; CASTELARI, M. L. S. Transporte Coletivo: expectativa e comprometimento. In: *V Jornada Nacional de Linguística, Filologia e Língua Portuguesa*, 2012, Campo Grande- MS. V Jornada Nacional de Linguística, Filologia e Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2012. v. 54. p. 681-697.

## **Miguel Eugênio Almeida**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

**1. ALMEIDA, Miguél Eugenio.** O ARTIGO DEFINIDO EM TRECHOS DA REGRA DE S. BENTO (XIV/ XV): UMA ABORDAGEM FILOLÓGICA. *Nova Revista Amazônica*, v. 01, p. 87-96, 2014.

**2. ALMEIDA, Miguél Eugenio.** As rãs pedem um rei (Fedro): uma abordagem moral da Fábula. *Revista Philologus*, v. 53, p. 51-61, 2012.

**3. ALMEIDA, Miguél Eugenio.** O LATIM NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LETRAS. *Revista Philologus*, v. 54, p. 491-497, 2012.

**4. FONSECA, W. F.;** ALMEIDA, Miguél Eugenio. O SILÊNCIO: POSSÍVEIS LUGARES E SIGNIFICAÇÕES. *Revista Philologus*, v. 54, p. 510-516, 2012.

**5. NEPOMUCENO, R. C.;** ALMEIDA, Miguél Eugenio. QUESTÕES DE ORTOGRAFIA NA PROVA DE CONCURSO PÚBLICO PARA ATENDENTE COMERCIAL I, DOS CORREIOS

(2004): UMA ABORDAGEM DIACRÔNICA DO PORTUGUÊS. *Revista Philologus*, v. 54, p. 621-642, 2012.

6. ALMEIDA, M. P.; ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. HISTÓRIA DE LIBRAS: CARACTERÍSTICA E SUA ESTRUTURA. *Revista Philologus*, v. 54, p. 315-327, 2012.

7. IWASSA, H. L. F.; ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. KASATO MARU (1908): UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADORA, ATENDENDO AO PRIMEIRO PRINCÍPIO DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA. *Revista Philologus*, v. 54, p. 357-369, 2012.

8. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. 'OS DOUS MENINOS', DE COELHO NETO: UMA ABORDAGEM GRAMATICAL DE ESPAÇO/TEMPO. ANTHESIS - *Revista de Letras e Educação da Amazônia Sul-Occidental*, v. v.1, p. 278-287, 2012.

9. IWASSA, H. L. F.; ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM EM KOERNER (1996). *Ave Palavra* (UNEMAT), v. II, p. 1-8, 2012.

10. RIBAS, M. M. R. G.; ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. ANÁLISE DIACRÔNICA DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS EM LÍNGUA PORTUGUESA: O PORTUGUÊS ARCAICO E O PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. II, p. 9-21, 2012.

### Capítulos de Livros Publicados

1. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. A CRASE EM SILHUETAS (COUTINHO, 1922): UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA. In: Nataniel dos Santos Gomes, Michele de Chiara Ferreira, José Pereira da Silva. (Org.). *HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA E CONSOANTES GEMINADAS EM SILHUETAS E BOSQUEJOS DE ISMAEL DE LIMA COUTINHO*. 1ed. Niteroi-RJ: Impetus, 2015, v. I, p. 27-37.

2. CERCHIARI, E. A. N.; GOIS, M. V.; ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. *A Estrada, 1954, 102 min, Federico Felini - La Strada: Uma Abordagem Filosófica. Cine Cênico: a cena no audiovisual, entrevistas*. 1ed. Campo Grande: Editora UCDB, 2015, v. , p. 196-201.

3. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. Mattoso Câmara: da gramática do "Curso da língua pátria" ao "Manual de expressão oral e escrita". In: BASTOS, N. M. B. B.; PALMA, D. V. (Org.). *História entrelaçada 6: Língua Portuguesa na década de 1960: linguística, gramática e educação*. 1ed. Rio de Janeiro-RJ: Nova Fronteira, 2014, p. 65-.

4. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**. Revendo. In: SOUZA, Antônio Carlos Santana; PINTO, Maria Leda. (Org.). *Produção de texto oral e escrito: estudos e pesquisas da pós-graduação*. 1ed. Curitiba-PR: Editora e Livraria Appris Ltda., 2014, v. v.I, p. 131-146.

5. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**; DI IÓRIO, Patrícia Silvestre Leite ; NOGUEIRA, Sônia M<sup>a</sup> . O ensino de língua portuguesa e a admissão ao ginásio: a proposta de Aída Costa. In: BASTOS, Neusa M<sup>a</sup> Barbosa; PALMA, Dieli Vesaro. (Org.). *História Entrelaçada, 5: estudo sobre a linguagem em materiais didáticos - década de 1950*. Rio de Janeiro-RJ: Nova Fronteira/ Lucerna, 2012, p. 85-104.

6. ALMEIDA, **Miguél Eugenio**; MESQUITA, Roberto Melo; ARAKAKI, Nancy A. Gramática do Zé: nova perspectiva para o estudo de Gramática do Texto. In: BASTOS, Neusa M.<sup>a</sup> Barbosa;

PALMA, Dieli Vesaro. (Org.). *Madre Olívia: uma linguísta à frente de seu tempo*. São Paulo-SP: Terracota Editora, 2012, p. 103-122.

7. ABRAO, D.; GOMES, N. S.; **ALMEIDA, Miguél Eugenio**; BARROS, A. L. E. C. de; PAZ, R. G. ; SOUZA, A. A. A.; GIACON, E. M. O.; BUENO, E. S. S.; MORAES, E. T.; MACENA, S. E.; MEDEIROS, M. M.; PEREIRA, D. C.; FREITAS, S. A.; RODRIGUES, M. L. O vocabulário em. In: Nataniel dos Santos Gomes; Daniel Abrão. (Org.). *Pesquisa em Letras: Questões de Língua e Literatura*. 1ed. Curitiba-PR: APPRIS, 2012, v. 809, p. 9-269.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. IWASSA, H. L. F.; **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. A ORTOGRAFIA EM CARTA OFICIAL DA ENTRADA DE IMIGRANTES JAPONESES NO BRASIL. In: *V SINEFIL*, 2013, Campo Grande-MS. ANAIS DO V SINEFIL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. v. 19. p. 73-87.

2. GOLOGURSKI JUNIOR, C.; **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. ADVÉRBIO: UMA ABORDAGEM EM AÍDA COSTA E EM BECHARA. In: *V SINEFIL*, 2013, Campo Grande-MS. ANAIS DO V SINEFIL. Rio de Janeiro-RJ: CiFEFiL, 2013. v. 19. p. 149-163.

3. ALMEIDA, M. P.; **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. TÓPICOS LINGUÍSTICOS: SINTAXE NA LIBRAS. In: *V SINEFIL*, 2013, Campo Grande-MS. ANAIS DO V SINEFIL. Rio de Janeiro-RJ: CiFEFiL, 2013. v. 19. p. 626-634.

4. ARAUJO, G. L. F.; **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. INDEPENDÊNCIA OU CUMPLICIDADE DA LÍNGUA E DA HISTÓRIA: EIS UM ABRAÇO DE UM SUJEITO AGENTE OU PACIENTE?. In: *V SINEFIL*, 2013, Campo Grande-MS. ANAIS DO V SINEFIL. Rio de Janeiro-RJ: CiFEFiL, 2013. v. 19. p. 430-436

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. RELAÇÃO ENTRE FONÉTICA E FONOLOGIA. In: *V SINEFIL*, 2013, Campo Grande-MS. Livro de Programação e Resumos do V SINEFIL. Rio de Janeiro-RJ: CiFEFiL, 2013. p. 65-65.

2. **ALMEIDA, Miguél Eugenio**. AS RÃS PEDEM UM REI (FEDRO): UMA ABORDAGEM MORAL DA FÁBULA. In: *XVI CNLF*, 2012, Rio de Janeiro-RJ. Livro de Resumos - Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro-RJ: CiFEFiL, 2012. v. XVI. p. 57-57.

**Natalina Sierra Assêncio Costa**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. **COSTA, N. S. A.**; GOMES, N. S.; FERNANDES, D. Patrícia. ' Neologismos Políticos: Uma análise de palavras em textos do site d. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 19, p. 145-155, 2015.

2. **COSTA, N. S. A.**; FERNANDES, D. Patrícia. A TECNOLOGIA A FAVOR DA PRESERVAÇÃO DAS LINGUAS INDIGENAS. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 5, p. 48-58, 2015.

3. **COSTA, N. S. A.**; A, M. E.; FERNANDES, D. Patrícia. . A INFLUÊNCIA DE ADSTRATOS DO ESPANHOL NO LÉXICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 6, p. 1-28, 2015.
4. **COSTA, N. S. A.**; FERNANDES, D. Patrícia. . ESTUDOS ONOMÁSTICOS: UMA ANÁLISE DE NOMES DE LOGRADOUROS CAMPO-GRANDENSES. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 6, p. 202-218, 2015.
5. **COSTA, N. S. A.**; DUALIBE, M. S. Limieri. Valorização das canções indígenas (funeral e casamento): uma abordagem sociolinguística. *Revista Philologus*, v. 19, p. 999-1005, 2014.
6. **COSTA, N. S. A.**; FERNANDES, D. Patrícia. A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: PARTE INTEGRANTE DA LÍNGUA. *Revista Philologus*, v. 1, p. 210-215, 2014.
7. FERNANDES, D. Patrícia.; **COSTA, N. S. A.** 'O COMBATE AO PRECONCEITO LINGUÍSTICO'. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 4, p. 353-364, 2014.
8. FERNANDES, D. Patrícia.; **COSTA, N. S. A.** LINGUA GUATÓ: RISCO DE EXTINÇÃO. *Entrelaces (UFC)*, v. IV, p. 151-155, 2014.
9. FERNANDES, D. Patrícia.; **COSTA, N. S. A.** A IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 5, p. 34-47, 2014.
10. **COSTA, N. S. A.** LÍNGUA, CULTURA E SOCIEDADE GUATÓ. *Revista Philologus*, v. 19, p. 437-447, 2013.

#### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. **COSTA, N. S. A.**; ABRAO, D.; GONCALVES, F. C.; GIACON, E. M. O.; GOMES, N. S.; RODRIGUES, M. L. "*Primeiras letras 7- Entre sonhos, números e letras*". 1ªed. Campo Grande - MS: SEMED, 2014, 2014. v. 1. 58p .

#### **Capítulos de Livros Publicados**

1. **COSTA, N. S. A.**; FERNANDES, D. Patrícia. ; GOMES, N. S. CONSOANTES DOBRADAS EM POEMAS DO LIVRO SILHUETAS, DE ISMAEL DE LIMA COUTINHO: UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA.. In: NATANIEL DOS SANTOS GOMES, MICHELE DE CHIARA FERREIRA E JOSÉ PEREIRA DA SILVA. (Org.). *HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA E CONSOANTES GEMINADAS*. 1ed. NITEROI: IMPETOS, 2015, v. 1, p. 89-106.
2. **COSTA, N. S. A.**; GOMES, N. S.; RODRIGUES, M. L. 'VARIAÇÃO LINGUISTICA EM TERENA: A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA'. In: Albano Albano Dalla Pria, Adileusa Guimarães Moralis, Valéria Faria Cardoso Carvalho e Gislaine aparecida de Carvalho. (Org.). *LINGUAGEM E LINGUAS: INVARIANCIA E VARIAÇÃO*'. 1ed. CAMPINAS-SP: PONTES-EDITORES, 2014, v. 1, p. 71-78

## Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

1. FERNANDES, D. Patrícia.; **COSTA, N. S. A.**; FIGUEIREDO, A. C. R. A.; GOMES, N. S. ' OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS: UMA ANÁLISE NAS REDES SOCIAIS'.. In: VII SINEFIL, 2015, CAMPO GRANDE-MS. *Revista Philologus*. RIO DE JANEIRO: REVISTA PHOLOLOGUS, 2015. p. 1037-1049.
2. **COSTA, N. S. A.**; GOMES, N. S.; FIGUEIREDO, A. C. R. A.; FERNANDES, D. Patrícia. AS CONSOANTES GEMINADAS NO ALMANACK CORUMBAENSE: UMA REFLEXÃO COM BASE NA HISTORIOGRAFIA LINGUISTICA.. In: XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUISTICA E FILOLOGIA, 2015, RIO DE JANEIRO. XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUISTICA E FILOLOGIA. RIO DE JANEIRO, 2015. v. XIX. p. 37-47.
3. **COSTA, N. S. A.**; DUALIBE, M. S. Limieri. OS CONTRASTES CULTURAIS, SOCIAIS E IDEOLÓGICOS ENTRE PERSONAGENS DO FILME: SETE ANOS NO TIBET: SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIOLINGUISTICA. In: VII SINEFIL, 2015, CAMPO GRANDE-MS. ANAIS DO VII SINEFIL RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO: REVISTA PHOLOLOGUS, 2015. v. 21. p. 1015-1021.
4. **COSTA, N. S. A.**; DUALIBE, M. S. Limieri. A INFLUENCIA SOCIOLINGUISTICA NA PRIMEIRA ALDEIA URBANA, COMUNIDADE INDIGENA TERENA- ALDEIA MARÇAL DE SOUZA. In: ANAIS DO 10º ENIC: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, 2013, DOURADOS MS. ANAIS DO 10º ENIC: LINGUISTICA, LETRAS E ARTES. DOURADOS MS, 2013. v. 4. p. 1-5

<b>Nataniel dos Santos Gomes</b>
----------------------------------

## Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. ALMEIDA, M. P. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . A LIBRAS E AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: CONHECENDO O MUNDO DAS FANTASIAS. *Revista Philologus*, v. 63, p. 311-317, 2015.
2. PAULINO, E. S. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . Álvaro Bomilcar e a 'língua brasileira': do Almanack Corumbaense à revista Gil Blas ? uma visão diacrônica. *Revista Philologus*, v. 61, p. 394-401, 2015.
3. FERREIRA, M. C. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . A SEMÂNTICA E OS PCNs: OBSERVAÇÕES SEGUNDO A TEORIA DE POTTIER NAS VOZES VERBAIS. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 6, p. 69, 2015.
4. FERNANDES, P. D. ; COSTA, N. S. A. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** ; ARANTES, T. T.. ESTUDOS ONOMÁSTICOS: UMA ANÁLISE DE NOMES DE LOGRADOUROS CAMPO-GRANDENSES. *Web-Revista SOCIODIALETO*, v. 16, p. 203-218, 2015.

5. SANTOS, C. C. F. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . A ANÁLISE DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA DOS VOCÁBULOS PRESENTES NO ALMANACK CORUMBAENSE. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 1, p. 1-13, 2015.
6. SILVA JUNIOR, H. Y. ; CAETANO, E. M. ; **GOMES, Nataniel dos Santos**. ALMANACK CORUMBAENSE: O DESUSO DAS CONSOANTES GEMINADAS NO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 1, p. 20-33, 2015.
7. OLIVEIRA, L. R. ; ARANTES, T. T. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . MATRIX: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES INTERTEXTUAIS COM A BÍBLIA. *Página de Debate: Questões de Linguística e de Linguagem*, v. 1, p. 130-141, 2014.
8. **GOMES, Nataniel dos Santos**. TEORIAS SOBRE A ORDEM E AS ESTRUTURAS INTERROGATIVAS. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 1, p. 20-41, 2014.
9. GIACON, E. M. O. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . ANÁLISE DO TEXTO ?DA NACIONALIDADE DA LITERATURA BRASILEIRA? DE SANTIAGO NUNES RIBEIRO. *Revista de Ciências Humanas e Sociais Pitágoras*, v. 2, p. 1-5, 2012.
10. ARANTES, T. T. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . O FEMINISMO PRESENTE NOS QUADRINHOS ITALIANOS: UMA ANÁLISE DA PERSONAGEM JULIA KENDALL. *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 1, p. 1-16, 2012.

#### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. **GOMES, Nataniel dos Santos**; FERREIRA, M. C. (Org.) ; **SILVA, J. P.** (Org.) . *Historiografia linguística e consoantes geminadas: em Silhuetas e Bosquejos de Ismael de Lima Coutinho*. 1. ed. Niterói: Impetus, 2015. v. 1. 152p .
2. ARANTES, T. T. (Org.) ; **GOMES, Nataniel dos Santos** (Org.) . *Textos de memória [recurso eletrônico] ? a memória dos textos: homenagem à profa. Ângela Vaz Leão*. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. v. 1. 538p .
3. **GOMES, Nataniel dos Santos**. *Gramática Kayabi: reflexões sobre a ordem e os clínicos em uma língua indígena brasileira*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 166p .
4. **GOMES, Nataniel dos Santos**; ABRAO, D. (Org.) . *Grandes poderes trazem grandes responsabilidades: refletindo sobre o uso das histórias em quadrinhos em sala de aula*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 340p .
5. **GOMES, Nataniel dos Santos**; DOUGLAS, William . *A arte da guerra para professores: estratégias vencedoras para o exercício do magistério*. 1. ed. Niterói: Impetus, 2012. 166p .

6. **GOMES, Nataniel dos Santos**; [SILVA, B. C. A.](#) (Org.) . *Quadrinhos e transdisciplinaridade*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2012. 154p .

7. [ABRAO, D.](#) (Org.); **GOMES, Nataniel dos Santos** (Org.) . *Pesquisa em Letras: Questões de Língua e Literatura*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2012. 270p .

8. **GOMES, Nataniel dos Santos**; [Marlon Leal Rodrigues](#) (Org.). *Para o alto e avante! Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula - NO PRELO*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2012. 328p.

### Capítulos de Livros Publicados

1. **GOMES, Nataniel dos Santos**; FERREIRA, M. C. . Um panorama da historiografia linguística. In: Nataniel dos Santos Gomes, Michelle De Chiara Ferreira; José Pereira da Silva. (Org.). *Historiografia Linguística e consoantes geminadas: em Silhuetas e Bosquejos de Ismael de Lima Coutinho*. 1ed.Niterói: Impetus, 2015, v. 1, p. 13-26.

2. SILVA, R. M. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . Um olhar sobre os poemas de Ismael Coutinho: formas arcaicas. In: Nataniel dos Santos Gomes; Michelle De Chiara Ferreira; José Pereira da Silva. (Org.). *Historiografia linguística e consoantes geminadas: em Silhuetas e Bosquejos de Ismael de Lima Coutinho*. 1ed.Niterói: Impetus, 2015, v. 1, p. 39-541.

3. **GOMES, Nataniel dos Santos**. As orações interrogativas nas línguas indígenas brasileiras. In: Antonio Carlos Santana de Souza; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de texto oral e escrito: estudos e pesquisas da pós-graduação*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. , p. 117-130.

4. **GOMES, Nataniel dos Santos**; [Marlon Leal Rodrigues](#) ; COSTA, N. S. A. . Variação linguística em terena: a influência da língua portuguesa. In: PRIA, A. D.; MORALIS, E. G.; CARDOSO-CARVALHO, V. F.; CARVALHO, G. A. de. (Orgs.). (Org.). *Linguagem e línguas: invariância e variação*. 1ed.Campinas: Pontes, 2014, v. 1, p. 71-78.

5. [ABRAO, D.](#) ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . POESIA E(M) QUADRINHOS. In: Nataniel dos Santos Gomes; Daniel Abrão. (Org.). *Grandes poderes trazem grandes responsabilidades: refletindo sobre o uso das histórias em quadrinhos em sala de aula*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 15-44.

6. [Marlon Leal Rodrigues](#) ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . V DE VINGANÇA, DE ALAN MOORE, E O PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO. In: Nataniel dos Santos Gomes; Daniel Abrão. (Org.). *Grandes poderes trazem grandes responsabilidades: refletindo sobre o uso das histórias em quadrinhos em sala de aula*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 45-72.

7. **GOMES, Nataniel dos Santos**; [ARANTES, T. T.](#) . Histórias em quadrinhos como ferramenta de aprendizagem nas aulas de língua portuguesa. In: Maria Leda Pinto; Lucilo Antônio Rodrigues; Silvane Aparecida de Freitas Martins; Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Ensino de linguagens*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 203-216.



8. ABRAO, D. ; GIACON, E. M. O. ; GONCALVES, F. C. ; Marlon Leal Rodrigues ; COSTA, N. S. A. ; GOMES, Nataniel dos Santos . Brasil alfabetizado: desafios para o século XXI. In: Rejane Notarangeli Breda; Rosa Maria de Brito. (Org.). *Entre sonhos, números e letras*. 1ed.Campo Grande: Secretaria Municipal de Educação, 2014, v. 7, p. 11-22.

9. GOMES, Nataniel dos Santos; ABRAO, D. . Ideologia nos quadrinhos: o Capitão América. In: Nataniel dos Santos Gomes; Marlon Leal Rodrigues. (Org.). *Para o alto e avante! Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed.Curitiba: Appris, 2012, v. , p. 11-26.

10. GOMES, Nataniel dos Santos; SILVA, B. C. A. . Deus entrou no universo dos super-heróis: como a religião tem usado os quadrinhos para proclamar suas doutrinas. In: Nataniel dos Santos Gomes. (Org.). *Quadrinhos e Transdisciplinaridade*. 1ed.Curitiba: Appris, 2012, v. , p. 11-20.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. SILVA, M. C. ; GOMES, Nataniel dos Santos . BAIRRO DO LIMOEIRO OU VILA ABOBRINHA, NOME DE PERSONAGENS DOS QUADRINHOS EM UM BAIRRO REAL: ANÁLISE TOPONÍMICA DO LOTEAMENTO COSTA VERDE, REGIÃO MATA DO SEGREDO, ZONA NORTE DE CAMPO GRANDE ? MS. In: *XIX Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2015*, Rio de Janeiro. Cadernos do XIX CNLF. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2015. v. XIX. p. 262-272.

2. ASSEN, W. P. ; BARROS, A. L. E. C. ; GOMES, Nataniel dos Santos . JARGÕES DOS TELE-EVANGELISTAS: UM ESTUDO DE CASO DE VALDEMIRO SANTIAGO. In: *XIX Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2015*, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2015. v. 19. p. 336-346.

3. ASSEN, W. P. ; COSTA, N. S. A. ; GOMES, Nataniel dos Santos . QUEM CRÊ VERÁ JARGÕES EVANGÉLICOS NA INTERNET. In: *XIX Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2015*, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2015. v. 19. p. 486-493.

4. SILVA, M. C. ; GOMES, Nataniel dos Santos ; ALMEIDA, M. E. . METAPLASMOS EM PAVOR ESPACIAR. In: *XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 2014*, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF: DIACRONIA E SINCRONIA. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2014. v. XVIII. p. 9-29.

5. SANTOS, A. M. ; GOMES, Nataniel dos Santos . O USO DO HIPERTEXTO NO ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS ORAIS E ESCRITOS. In: *XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2014*, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: Cifefil, 2014. v. XVIII. p. 512-525.

6. **ARANTES, T. T. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . Watchmen e a Nona Arte. In: *XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*, 2014, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2014. v. XVIII. p. 280-288.
7. ASSEN, W. P. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . O JARGÃO EVANGÉLICO: ASPECTOS SOCIOLINGUÍSTICOS DAS EXPRESSÕES DO CRISTÃO DE HOJE. In: *XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*, 2014, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2014. v. XVIII. p. 232-238.
8. **LEANDRO, H. A. T. ; ARANTES, T. T. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . PRODUÇÃO TEXTUAL ATRAVÉS DE CALVIN E HAROLDO, DE BILL WATTERSON. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF, Vol. XVII, Nº 11 Redação ou Produção Textual. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. v. 17. p. 229-242.
9. **Marlon Leal Rodrigues ; BARROS, A. L. E. C. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . METÁFORAS DO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL, DE SAUSSURE. In: *XVII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2013, Rio de Janeiro. Cadernos do CNLF, Vol. XVII, Nº 01 Análise do discurso, linguística textual e pragmática. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. v. 17. p. 262-270.
10. **ARANTES, T. T. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . O DISCURSO ERÓTICO DO CORPO FEMININO NOS QUADRINHOS ITALIANOS: UMA ANÁLISE SOBRE A PERSONAGEM VALENTINA, DE GUIDO CREPAX. In: *IV ENCONTRO EM ANÁLISE DO DISCURSO: Fundamentos epistemológicos e abordagens metodológicas*, 2013, Araraquara. IV ENCONTRO EM ANÁLISE DO DISCURSO: Fundamentos epistemológicos e abordagens metodológicas. Araraquara: UNESP, 2013. v. 1. p. 467-476.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **ARANTES, T. T. ; LEANDRO, H. A. T. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . A JORNADA DO HERÓI EM ASSASSIN'S CREED: UMA ANÁLISE DE EZIO AUDITORE. In: *VII Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2015, Campo Grande. Almanaque CiFEFiL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2015. p. 1-1.
2. **PAULINO, E. S. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . ÁLVARO BOLMICAR E A ?LÍNGUA BRAZILEIRA? DO ALMANACK CORUMBAENSE À REVISTA GIL BLAS ? UMA VISÃO DIACRÔNICA. In: *VII Simpósio Nacional de Estudos Filológicos e Linguísticos*, 2015, Campo Grande. Almanaque CIFEFIL. RIO DE JANEIRO: CIFEFIL, 2015. p. 2-2.
3. **SOLLES, R. A. ; GOMES, Nataniel dos Santos** . AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS PRESENTE NAS MÚSICAS DE TIÃO CARREIRO E PARDINHO. In: *VII SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS*, 2015, CAMPO GRANDE. ALMANAQUE CIFEFIL. RIO DE JANEIRO: CIFEFIL, 2015. p. 3-3.

4. RECALDE, L. ; CAPITULINO, C. S. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . BREVE ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA OBRA DE MACHADO DE ASSIS HELENA. In: *VII SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS*, 2015, CAMPO GRANDE. ALMANAQUE CIFEFIL, 2015. p. 4-4.
5. FERREIRA, M. C. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . UTILIZANDOS AS HQS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DA RAÇA NEGRA E INDÍGENA. In: *XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*, 2014, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF, 2014. v. XVIII. p. 204-204.
6. FERREIRA, M. C. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . UTILIZANDOS AS HQS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DA RAÇA NEGRA E INDÍGENA. In: *XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*, 2014, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2014. v. XVIII. p. 204-204.
7. FERREIRA, M. C. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . PERSONAGENS NEGROS E INDÍGENAS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA PROPOSTA INCLUSIVA. In: *XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2014, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: Cifefil, 2014. v. XVIII. p. 5-5.
8. PAREDES, L. C. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . UM ESTUDO DA ORTOGRAFIA UTILIZADA NAS PROPAGANDAS DO ALMANACK CORUMBAENSE. In: *VIII Jornada Nacional de Linguística e Filologia de Língua Portuguesa*, 2013, Campo Grande. Almanaque CIFEFIL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. p. 24-24.
9. SOUZA, M. F. ; **GOMES, Nataniel dos Santos** . A IMPORTÂNCIA DOS ARTIGOS DEFINIDOS EM TEXTOS DO ALMANACK CORUMBAENSE (1898): UM ESTUDO HISTORIOGRÁF. In: *VIII Jornada Nacional de Linguística e Filologia de Língua Portuguesa*, 2013, Campo Grande. Almanaque CIFEFIL. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013. p. 3-3.
10. **GOMES, Nataniel dos Santos**; **AMARAL, E. L. S.** . A QUESTÃO DA ESCRITA EM BLOGS DESTINADOS A ADOLESCENTES. In: *VII Jornada Nacional de Língua Portuguesa e Filologia*, 2012, Campo Grande. Resumos. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2012. p. 1-1.

#### **Ravel Giordano de Lima Faria Paz**

##### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. BALBINO, Jéssica Ragazzi ; **PAZ, Ravel Giordano** . Um muro e muitos signos: reinvenções semióticas do álbum *The Wall* (Pink Floyd, 1979). *Ave Palavra* (UNEMAT), v. 1, p. 21, 2015.
2. **PAZ, Ravel Giordano**. Esperança pós-quase nada: o diálogo com Beckett em *Calaboca e grita!*, de Jair Damasceno. *Revista de Estudos Teatrais Pitágoras*, v. 6, p. 75-94, 2014.

3. BORGES, I. A. B. G. ; **PAZ, Ravel Giordano**. Melopoética: a simbiose literomusical. *Revista Athena*, v. 5, p. 96-107, 2014.

4. **PAZ, Ravel Giordano**. O ourives inquieto: 'Ouro de tolo' na metamorfose Raul. *Recorte (UninCor)*, v. 9, p. 1-15, 2012.

5. **PAZ, Ravel Giordano**. A invocação dos rancores: alieni(ili)smo e (in)transcendência na Perturbação de Thomas Bernhard. *Boletim de Pesquisa NELIC*, v. 12, p. 64-84, 2012.

### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. **PAZ, Ravel Giordano**; DURÃO, Fabio Akcelrud (Org.). *A indústria radical: leituras de cinema como arte-inquietação*. 1ed. São Paulo: Nankin, 2012. 408p .

### **Capítulos de Livros Publicados**

1. **PAZ, Ravel Giordano**. A mosca e as sopas ou Raul ?plagiário?: ensaio ligeiro em quatro toques. In: ABONIZIO, Juliana; TEIXEIRA, Rosana da Câmara. (Org.). *Raul Seixas: estudos interdisciplinares*. 1ed. Cuiabá: Carlini & Caniato Editorial, 2015, v. 1, p. 145-159.

2. **PAZ, Ravel Giordano**. AUGUSTO CÉSAR PROENÇA. In: FÁBIO PELLEGRINI; MELY SENA. (Org.). *VOZES DA LITERATURA*. 1ed. CAMPO GRANDE: FCMS, 2014, v. 1, p. 94-99.

3. **PAZ, Ravel Giordano**. A morena (e o amor, a luta, a liberdade, a vida) e o chocalho. In: Rinaldo de Fernandes. (Org.). *Chico Buarque: o poeta das mulheres, dos desvalidos e dos perseguidos*. 1ed. São Paulo: LeYa, 2013, v. 1, p. 289-303.

4. **PAZ, Ravel Giordano**. Das entranhas em flor: Anticristo de Lars Trier. In: **PAZ, Ravel Giordano**; DURÃO, Fabio Akcelrud. (Org.). *A indústria radical: leituras de cinema como arte-inquietação*. 1ed. São Paulo: Nankin, 2012, v. , p. 283-317.

5. **PAZ, Ravel Giordano**. Cinema: arte-mercadoria, arte-inquietação (Introdução). In: **PAZ, Ravel Giordano**; DURÃO, Fabio Akcelrud. (Org.). *A indústria radical: leituras de cinema como arte-inquietação*. 1ed. São Paulo: Nankin, 2012, v. , p. 7-17.

6. **PAZ, Ravel Giordano**. Deslocamentos, pertencimentos, utopias: aproximação de Tagore Biram. In: GOMES, Nataniel dos Santos; ABRÃO, Daniel. (Org.). *Pesquisa em Letras: questões de Língua e Literatura*. 1ed. Rio de Janeiro: Appris, 2012, v. , p. 193-227.

7. **PAZ, Ravel Giordano**. Para reler Para ler o Pato Donald. In: GOMES, Nataniel dos Santos; RODRIGUES, Marlon Leal. (Org.). *Para o alto e avante! Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula*. 1ed. Rio de Janeiro: Appris, 2012, v. , p. 116-136.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. Jéssica Ragazzi; **PAZ, Ravel Giordano**. Um muro e muitos signos: reinvenções semióticas do álbum The Wall (Pink Floyd, 1979). In: *ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 2014, Dourados. ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2014.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. BORGES, I. A. B. G.; **PAZ, Ravel Giordano**. A MPB, o rock and roll e os movimentos contraculturais. In: *IV Congresso internacional de História: Cultura, Sociedade e Poder*, 2014. Caderno de Resumos, 2014.

2. BORGES, I. A. B. G.; **PAZ, Ravel Giordano**. Leitura e literatura: ferramentas do desenvolvimento crítico. In: *XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2014, Campo Grande. Resumos do XVIII CNLF, 2014.

3. SILVA, Ana Cláudia Salomão da; **PAZ, Ravel Giordano**. A construção do discurso no momento histórico do acontecimento - constituição do sujeito em letras de Chico Buarque. In: *IV Encontro de Estudos Literários*, 2013, Campo Grande. Caderno de Resumos e Programação, 2013.

### **Ruberval Franco Maciel**

### **Artigos Completos Publicados em Periódicos**

1. ROCHA, C. H.; **MACIEL, R. F.** . Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações bakhtinianas. *Revista Delta - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 31, p. 451-485-485, 2015.

2. SILVA, A. C. M. ; **MACIEL, R. F.** ; GIACON, E. M. O. O Ensino de Literatura Perpassado pela Teoria Literária: Análises Literárias e Concepções de Identidade. *Revista GeoPantanal*, v. 9, p. 175-192, 2014.

3. **MACIEL, R. F.** Researching language teacher education: globalization, language policy and new literacies studies in dialogue. *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. II, p. 1-12-12, 2013.

### **Livros Publicados/Organizados ou Edições**

1. JESUS, D. M. (Org.); **MACIEL, R. F.** (Org.). *Olhares sobre tecnologias digitais: Linguagens, ensino, formação e prática docente*. 1. ed. Campinas: pontes, 2015. v. 1. 388p .

2. Takaki, N. H. (Org.); **MACIEL, R. F.** (Org.). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. 1. ed. Campinas: Pontes, 2014. v. 1.

3. **MACIEL, R. F.**; BONINI, A.; ROCHA, C. H.; GONZALEZ, F. J. ; KLEBER, M. O. ; FENSTERSEIFER, P. E. *Formação de Professores do ensino médio, Etapa II-caderno IV: Linguagens*. Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. Curitiba: UFPR/Setor de Educação.. 1ed. Curitiba: UFPR/MEC-SEB, 2014. v. 1. 49p .

4. **MACIEL, R. F.**; PINTO, M. L. (Org.); RODRIGUES, L. A. (Org.); MARTINS, S. A. F. (Org.). *Ensino de Linguagens: novas perspectivas*. 1. ed. Curitiba: APPRIS, 2013. v. 1. 150p .

5. ROCHA, C. H. (Org.); **MACIEL, R. F.** (Org.). *Língua estrangeira, e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. 1ed. Campinas: Pontes, 2013. v. 01. 195p .

### Capítulos de Livros Publicados

1. **MACIEL, R. F.**; Takaki, N. H. NOVOS LETRAMENTOS PELOS MEMES: MUITO ALÉM DO ENSINO DE LÍNGUAS. *Olhares sobre tecnologias digitais: Linguagens, ensino, formação e prática docente*. 1ed. Campinas: Pontes, 2015, v. 1, p. 53-82.

2. **MACIEL, R. F.** Letramento crítico das políticas linguísticas e a formação de professores de línguas. In: Takaki, N. H.; Maciel, R. F. (Org.). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. 1ed. Campinas: , 2014, v. 1, p. 101-114.

3. **MACIEL, R. F.** "Eu sei o que é bom pra você!" A lógica da emancipação revisitada e a formação de professores. *Novos letramentos, formação de professores e ensino de língua inglesa*. 1ed. Maceió: Udufal, 2014, v. 1, p. 247-268.

4. ROCHA, C. H. ; **MACIEL, R. F.** Apresentação do livro Língua Estrangeira e Formação cidadã: por entre discursos e práticas. In: Cláudia Hilsdorf Rocha, Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Língua Estrangeira e Formação Cidadã: por entre discursos e práticas*. 1ed. Campinas: Pontes, 2013, v. 01, p. 09-12.

5. ROCHA, C. H. ; **MACIEL, R. F.** Língua Estrangeira, formação cidadã e tecnologia: ensino e pesquisa como participação democrática. In: Cláudia Hilsdorf Rocha; Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. 1ed. Campinas: Pontes, 2013, v. 01, p. 13-30.

6. **MACIEL, R. F.** Globalização, política crítica de línguas e formação de professores. In: Roseanne Rocha Tavares; Diana Brydon. (Org.). *Letramentos transnacionais: mobilizando conhecimento entre Brasil/Canadá*. 1ed. Alagoras: Udufal, 2013, v. 01, p. 95-112.

7. **MACIEL, R. F.** Políticas linguísticas, conhecimento local e formação de professores de línguas. In: Christine Nicolaidis; Kleber Aparecido da Silva; Rogério Tilio, Cláudia Hilsdorf Rocha. (Org.). *Políticas e Políticas Linguísticas*. 1ed. Campinas: Pontes, 2013, v. 01, p. 237-262.

8. **MACIEL, R. F.** Globalização, educação e formação de professores de língua inglesa. In: Maria Leda Pinto; Lucilo Antônio Rodrigues; Silvane Aparecida de Freitas Martins; Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Ensino de linguagens: diferentes perspectivas*. 1ed. Curitiba: APPIRS, 2013, v. 1, p. 80-110.

### Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. ESTEVAM, Valdirene Rosa do Nascimento Hora ; **FREITAS, S. A.** . A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA CORREÇÃO DE FLUXO: uma análise discursiva. *Revista Philologus*, v. 21, p. 106-116, 2015.
2. ESTEVAM, Valdirene Rosa do Nascimento Hora ; **FREITAS, S. A.** . Culturas e identidades: discursos e representações : A formação de uma identidade brasileira. *Revista Visão Universitária*, v. 1, p. 31-31, 2015.
3. **FREITAS, S. A.**; SANTOS, M. S. . UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS QUESTÕES DE LEITURA DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL (SAEMS). *Signum: Estudos da Linguagem*, v. 16, p. 234-252, 2015.
4. ARAUJO, Dirlene Santos ; **FREITAS, S. A.** . O ensino de língua materna e a identidade do professor: uma perspectiva discursiva. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1-11, 2014.
5. **FREITAS, S. A.**; HOLSBACK, Thiago Simioli . LÍNGUA, LINGUAGEM, TEXTO E DISCURSO: UMA MUDANÇA DE OLHAR NOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS. *Revista Philologus*, v. 1, p. 1395-1409, 2014.
6. **FREITAS, S. A.**; ARAUJO, Dirlene Santos . A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA. *Revista Philologus*, v. 1, p. 360-368, 2014.
7. OLIVEIRA ; **NOZU, Wasinghron Cesar Shoiti** ; **FREITAS, S. A.** . O sujeito na pós-modernidade: globalizae-se ou privat-se da modernidade? *Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos*, v. 1, p. 1-12, 2014.
8. **FREITAS, S. A.**; **BECARI, Rosemeire de Jesus Ferrarezi** . World Trade Center no discurso da mídia: a (des)construção identitária islâmica e norte-americana em Veja e Caros Amigos. *Estudos Linguísticos* (São Paulo. 1978), v. 42, p. 1-18, 2013.
9. **FREITAS, S. A.**; **MALHEIROS JUNIOR, A.** . CONSUMO E ENVELHECIMENTO: a (re) construção da mulher idosa no discurso midiático. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, v. 18, p. 1-17, 2013.
10. **FREITAS, S. A.**. MEMÓRIAS DE LEITURA: OS DITOS E NÃO DITOS SOBRE A LEITURA ESCOLARIZADA. *REVISTA EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ON-LINE*, v. 3, p. 1-20, 2013.

### Livros Publicados/O ou Edições

1. RODRIGUES, L. A. (Org.) ; Pinto, Maria Leda (Org.) ; MACIEL, Ruberval Franco (Org.) ; **FREITAS, S. A.** (Org.) . *Ensino de linguagens: diferentes perspectivas*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2014. v. 1. 119p .



## Capítulos de Livros Publicados

1. AGUIAR, C. R. R. ; **FREITAS, S. A.** . Representações de língua, cultura e identidade na construção da subjetividade do sujeito idoso aluno de língua estrangeira. In: Ademilson Batista Paes; Fabrício Antonio Deffacci; Maria Helena Bimbatti Moreira; Susy dos Santos Pereira. (Org.). *Formação de professores, histórias e políticas públicas*. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2015, v. 1, p. 341-354.
2. ESTEVAM, Valdirene Rosa do Nascimento Hora ; **FREITAS, S. A.** . Programa de Correção de Fluxo Escolar: a evasão e a repetência em foco. In: Adeemilson Batista Paes; Fabrício Antonio Defacci; Maria helena Bimbatti Moreira; Sussy dos Santos Pereira. (Org.). *Formação de professores, história e políticas públicas*. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2015, v. 1, p. 409-424.
3. **DIAS, S. C.** ; **FREITAS, S. A.** . O idoso: seu papel social e as novas representações. In: Cleyde Nunes Pereira de Carvalho; Doracina Aparecida de Castro Araujo; Estela Natalina Matovani Bertoletti. (Org.). *Pesquisas sobre diversidade, história da educação e linguagem*. 1ed.CURITIBA: CRV, 2014, v. 1, p. 157-164.
4. **FREITAS, S. A.**. Heterogeneidade: marca constitutiva do discurso do professor inlcicante. In: Lucilo Antônio Rodrigues; Maria Leda Pinto; Ruberval Franco Maciel; Silvane Aparecida de Freitas. (Org.). *Ensino de linguagens: diferentes perspectivas*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 104-109.
5. **FREITAS, S. A.**. REFLEXÃO SOBRE A LINGUAGEM OU AULA DE GRAMÁTICA?. In: Antonio Carlos Santana; Maria Leda Pinto. (Org.). *Produção de texto oral e escrito : estudos e pesquisa da pós-graduação*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 271-292.
6. **FREITAS, S. A.**; ALMEIDA, S. C. A. . UM OLHAR PARA O SUJEITO: a memória como elemento constitutivo na formação identitária do professor de Língua Portuguesa. In: Ademilson Batista Paes; Fabrício Antônio Deffacci; José Antônio de Souza. (Org.). *LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE*. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2014, v. 1, p. 101-114.
7. **FREITAS, S. A.**; **DIAS, S. C.** . Letramento via EJA: Alternativa de inclusão social para o idoso. In: Ademilson Batista Paes; Elson Luiz de Araújo; Fabrício Antônio Defacci; José Antônio de Souza. (Org.). *Educação, linguagem e sociedade: itinerários de pesquisa*. 1ed.CURITIBA: CRV, 2013, v. 1, p. 191-203.
8. OLIVEIRA, C.M. ; **SOUZA, J. A.** ; **FREITAS, S. A.** . DISCURSOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: o idoso em perspectiva. In: Doracina Aparecida de Castro Araújo; Ailton de Souza. (Org.). *POLÍTICAS PÚBLICAS NA CONTEMPORANEIDADE*. 1ed.CURITIBA: CRV, 2013, v. 1, p. 185-198.
9. FREITAS, Lucinéia Silva ; **FREITAS, S. A.** . Educação do campo: a intrínseca relação entre cultura e currículo e suas implicações na formação docente. In: Vera Lúcia Messias Fialho Capellini; Eliana Marques Zanata; Luciene Ferreira da Silva; Rita Melissa Lepre. (Org.). *Formação*



*de professores: compromissos e desafios da educação pública*. 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2013, v. II, p. 177-184.

**10. CRUZ, Priscila Aparecida Silva ; FREITAS, S. A.** . A produção do Bullying na escola: reflexos de uma sociedade disciplinar à luz do pensamento de Michel Foucault. In: Roberto Ribeiro Almeida; Priscila Aparecida Silva Cruz; Marianny Alves. (Org.). *Direitos humanos em um contexto de desigualdades*. 1ed. Birigui: Boreal, 2012, v. 1, p. 162-171.

### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

**1. FREITAS, S. A.**; ALMEIDA, S. C. A. . Concepções sobre Língua/Linguagem: Reflexões do professor de Língua Portuguesa. In: *I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DE LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE - GELCO*, 2015, Goiânia. ANAIS do I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO E VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE GELCO - CADERNO DE RESUMOS. UEG: Cidade de Goiás, 2014. v. 1. p. 805-816.

**2. FREITAS, S. A.**; ARAUJO, Dirlene Santos . O Discurso do Professor Sobre o Ensino de Língua Materna. In: *X JORNADA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL*; I ENCONTRO DOS MESTRADOS EM LETRAS E EDUCAÇÃO, 2015, Campo Grande-MS. X JORNADA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL; I ENCONTRO DOS MESTRADOS EM LETRAS E EDUCAÇÃO. CAMPO GRANDE-MS, 2015. v. 1. p. 17-30.

**3. AGUIAR, C. R. R. ; FREITAS, S. A.** . EDUCAÇÃO PARA O SUJEITO IDOSO: DISCURSO(S), IDENTIDADE(S) E SABER(ES). In: *3. JIED - JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO DISCURSO*; 2. ENCONTRO INTERNACIONAL DE IMAGEM EM DISCURSO, 2015, Maringá. ANAIS DA 3. JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO DISCURSO - 3. JIED; 2. ENCONTRO INTERNACIONAL .DE IMAGEM EM DISCURSO. MARINGÁ: UEM, 2015. v. 1. p. 1-11.

**4. FREITAS, S. A.**; ARAUJO, Dirlene Santos . O ensino de produção textual e a identidade do professor: uma perspectiva discursiva. In: *VI SIMPOSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGÜÍSTICOS - SINEFIL*, 2014, Rio de Janeiro. RESUMOS VI SINEFIL. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. v. 1. p. 1-11.

**5. SANCHES, GISELE A RIBEIRO ; SOUZA, J. A. ; FREITAS, S. A.** . A METÁFORA DISCURSIVA PRESENTE NA OBRA A GRANDE FÁBRICA DE PALAVRAS. In: *X SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO E V COLOQUIO DE PESQUISA: A formação de professores no Brasil: tendências e cenários*, 2014, Paranaíba-ms. ANAIS DO X SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO E V COLOQUIO DE PESQUISA:. DOURADOS: UEMS, 2014. v. 1. p. 231-243.

**6. FREITAS, S. A.**; MARTINS, C. F. . EL DIALOGISMO Y LA LECTURA: RECUERDOS DEL PROFESOR EN FORMACIÓN. In: *Congresso Pedagogia 2013*, 2013, Havana Cuba. Congresso Pedagogia 2013. Havana: Educacion Cubana, 2013. v. 1. p. 1-15.

7. **ASSIS, K. R.** ; **FREITAS, S. A.** . Gêneros digitais no ensino de linguagens: a interdiscursividade nas charges digitais de Maurício Ricardo e nas notícias políticas do blog Radar on-line. In: *VI ENCONTRO NACIONAL DO GELCO E IV COLÓQUIO REGIONAL DA ALED*, 2013, Campo Grande. Estudos de linguagem: pesquisa, ensino e conhecimento. Campo Grande-Ms: UFMS, 2013. v. 1. p. 585-617.

8. **DIAS, S. C.** ; **FREITAS, S. A.** . Ensino de língua materna e a heterogeneidade da/na linguagem. In: *IV ENCONTRO NACIONAL DO GELCO E IV COLÓQUIO REGIONAL DA ALED*, 2013, Campo Grande. Estudos de linguagem: pesquisa, ensino e conhecimento. Campo Grande-Ms: UFMS, 2013. v. 1. p. 543-562.

9. **LEAL, RUBIA A. R.** ; **FREITAS, S. A.** . Memórias de leitura: uma história de formação do leitor no Brasil. In: *VI ENCONTRO NACIONAL DO GELCO E IV COLÓQUIO REGIONAL DA ALED*, 2013, Campo Grande. Estudos de linguagem: pesquisa, ensino e conhecimento. Campo Grande-Ms: UFMS, 2013. v. 1. p. 690-704.

10. **SANTOS, M. S.** ; **FREITAS, S. A.** . Avaliação em larga escala do ensino de língua portuguesa em MS: Gêneros discursivos em debate. In: *VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS*, 2013, Foz do iguaçu. VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE LETRAS. FOZ DO IGUAÇU: UNIOESTE, 2013. v. 1. p. 21-35.

### **Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos**

1. **FREITAS, S. A.**; **ANDREU, SUELEN DOS SANTOS** . O Genero propagandístico em sala de aula e as representações femininas. In: *I SEAPE - UEMS*, 2012, Paranaíba. Educação, linguagem e sociedade: relatos de pesquisa. Curitiba: CRV. v. 1. p. 21-27.

2. **FREITAS, S. A.**; **LEAL, RUBIA A. R.** . Memórias de leitura: imagens do leitor contemporâneo. In: *I SEAPE - UEMS*, 2012, Paranaíba. Educação, linguagem e sociedade: relatos de pesquisa. Curitiba: Editora CRV, 2012. v. 1. p. 65-70.

3. **CRUZ, Priscila Aparecida Silva**; **FREITAS, S. A.** . UMA ANÁLISE DA CARTILHA BULLYING: JUSTIÇA NAS ESCOLAS? DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA À LUZ DE MICHEL FOUCAULT. In: *III EPEX*, 2012, dourados. ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC. Dourados: UEMS, 2012. v. 1. p. 1-1.

### **Resumos Publicados em Anais de Congressos**

1. **FREITAS, S. A.**; **ASSIS, K. R.** . MULTILETRAMENTOS, ENSINO DE LINGUAGENS VIA GÊNEROS DIGITAIS. In: *VI SIMPOSIO NACIONAL DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS - SINEFIL*, 2014, Rio de Janeiro. RESUMOS: VI SINEFIL. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. v. 1.

2. **FREITAS, S. A.**; **DIAS, S. C.** . Representações de letramento: o discurso do idoso. In: VII COLOQUIO ALEDAR, 2014, Buenos Aires. Libro de Resúmenes VII Coloquio ALEDAR. Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras FILO: UBA, 2014. v. 1. p. 39-40.
3. ARAUJO, Dirlene Santos ; **FREITAS, S. A.** . O discurso do professor sobre o ensino de Produção textual. In: *I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DE LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE - GELCO*, 2014, Goiânia. I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO E VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE GELCO. GOIÂNIA: UEG, 2014. v. 1. p. 239-239.
4. ALMEIDA, S. C. A. ; **FREITAS, S. A.** . Concepções sobre língua/linguagem: reflexões do professor de Língua Portuguesa. In: *I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DE LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE - GELCO*, 2014, Goiânia. I ENCONTRO INTERNACIONAL DO GELCO E VII ENCONTRO NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DO CENTRO-OESTE GELCO - CADERNO DE RESUMOS. Goiânia: UEG, 2014. v. 1. p. 238-238.
5. **FREITAS, S. A.**; VIEIRA, H. F. S. C. . Sarau da Letras: um incentivo à leitura. In: *I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID EM MATO GROSSO DO SUL*, 2013, Campo Grande. I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID EM MATO GROSSO DO SUL - RESUMOS. UFMS: UFMS, 2013. v. 1. p. 58-58.
6. **FREITAS, S. A.**; SILVA, D. M. ; VIEIRA, H. F. S. C. ; Silva, R. B. A. M. . Quem conta um conto aumenta um ponto?. In: *I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID EM MATO GROSSO DO SUL*, 2013, Campo Grande. I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID -Caderno de Resumos. Campo Grande-MS: UFMS, 2013. v. 1. p. 60-60.
7. **FREITAS, S. A.**; PAULA, F. . Leitura e escrita de poemas no 6. ano do ensino fundamental. In: *I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID EM MATO GROSSO DO SUL*, 2013, Campo Grande. I ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID DE MATO GROSSO DO SUL. Campo Grande: UFMS, 2013. v. 1. p. 60-60.
8. **FREITAS, S. A.**; JUNIOR MALHEIROS, ALBERTO . VELHICE FEMININA E IDENTIDADE: A NEGAÇÃO DO ENVELHECIMENTO E A PRODUÇÃO REPRODUÇÃO DE IDENTIDADES NO DISCURSO PROPAGNDÍSTICO. In: *II CIAEE - CINGRESSO IBEROAMERICANO DE ARQUEOLOGIA, ETNOLOGIA E ETNO-HISTÓRIA*, 2012, DOURADOS. II CIAEE - ANAIS. DOURADOS: UFGD, 2012. v. 1. p. 1-1.

<b>Susylene Dias de Araújo</b>
--------------------------------

#### **Livros publicados/organizados ou edições**

1. **ARAUJO, Susylene Dias de.** *A vida e a Obra de Lobivar Matos: o modernista (des)conhecido.* 1ed. Campo Grande MS: Life Editora, 2014. v. 01. 232p .

## Capítulos de Livros Publicados

1. PINHEIRO, A. S. ; BOTTEGA, R. M. D. ; **ARAUJO, Susylene Dias de** . O Pibid em Letras e a mediação de Leitura: um relato de experiência no ensino fundamental. *A formação docente do PIBID Letras no Brasil: reflexões e (con)vivências*. 01ed.Campinas: Pontes Editora, 2014, v. 9, p. 02-232.
2. PELLEGRINI, F. ; SENA, M. ; **ARAUJO, Susylene Dias de** . Lobivar Matos. In: Fábio Pelegrinni; Melly Sena. (Org.). *Vozes da Literatura*. 01ed.Campo Grande MS: Fundação de Cultura de MS, 2014, v. 01, p. 02-350.
3. **ARAUJO, Susylene Dias de**; BUNGART NETO, P. ; PINHEIRO, A. S. . Rendas e Interrogações na obra de Lobivar Matos. In: Alexandre Santos Pinheiro; Paulo Bungart Neto. (Org.). *Ervais, Pantanais e Guavirais: cultura e literatura em Mato Grosso do Sul*. 01ed.Dourados: Editora UFGD, 2013, v. 01, p. 9-226.

## Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

1. **ARAUJO, Susylene Dias de**. A estética da violência em Contos Selecionados de Hélio Serejo. In: *V Seminário Internacional América Platina*, 2014, Dourados. Anais do V Seminário Internacional América Platina. Dourados: Editora do Evento, 2014.
2. **ARAUJO, Susylene Dias de**. A representação social da criança negra na poética de Lobivar Matos. In: *V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil - Letramento Literário e Diversidade*, 2012, Florianópolis. Anais do 5°. SLIJ -Seminário de Literatura Infantil e Juvenil. Florianópolis: UFSC; UNISUL., 2012. v. I. p. 3-603.

<b>Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire</b>
---

## Artigos Completos Publicados em Periódicos

1. Emilio Davi Sampaio ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . EM DIÁLOGO: AS ?GUERRAS? DE NETTO E CAMISÃO. *Web Revista Linguagem, Educação e Memória*, v. 9, p. 7, 2015.

## Livros Publicados/Organizados ou Edições

1. PINHEIRO, Alexandra Santos (Org.) ; **FREIRE, Z. R. N. S.** (Org.) . *Literatura e Estudos Culturais: Ensaios*. 1. ed. Dourados/MS: UFGD, 2014. v. 300. 250p .

## Capítulos de Livros Publicados

1. Danglei de Castro Pereira ; Vilma Arêas ; Daniel Abrão ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . Literatura e História: diálogos intertextuais fronteiriços em Cunhataí de Maria F. Lepecki. In: Daniel Abrão e

Eliane Maria de Oliveira Giacón. (Org.). *Pesquisa em Literatura Deslocamentos, conexões e diferenças*. 1ed. Curitiba/Pr: Appris, 2014, v. 01, p. 137-150.

2. PINTO, Maria Leda ; RODRIGUES, Lucilo Antônio ; MARTINS, Silvane Ap. de Freitas ; MACIEL, Ruberval Franco ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . O incentivo à leitura através da prática em sala de aula. In: Maria Leda Pinto; Lucilo Antônio Rodrigues; Silvane Aparecida de Freitas Martins; Ruberval Franco Maciel. (Org.). *Ensino de Linguagens*. 1ed. Curitiba/PR: Editora Appris, 2014, v. 01, p. 263-272.

3. PINHEIRO, Alexandra Santos ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . Literatura, memória e identidade na ficção de Lima Barreto. In: Alexandra Santos Pinheiro, Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire. (Org.). *Literatura e Estudos Culturais: Ensaio*. 1ed. Dourados: Editora UFGD, 2014, v. 01, p. 149-162.

4. **FREIRE, Z. R. N. S.**. A presença dos Estudos Culturais na obra barretiana: possível aproximação.. In: Paulo Sérgio Nolasco dos Santos; Leoné Astride Barzotto. (Org.). *Literatura - Interseções - Transversões*. 01ed. Dourados: UFGD, 2013, v. 01, p. 289-308.

5. **FREIRE, Z. R. N. S.**. (De) marcando a literatura e a identidade sul-mato-grossense.. In: Gicelma da Fonseca Torchi-Chacarosqui; Marcos Antônio Bessa-Oliveira. (Org.). *Misturas e diversidades: reflexões diversas sobre arte e cultura contemporâneas*. 01ed. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2012, v. 01, p. 161-176.

#### **Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos**

1. **FREIRE, Z. R. N. S.**; Rodrigues, Jander Baltazar . O Deus material de Arthur Koestler. In: *IX Jornada Nacional de Linguística e Filologia da Língua Portuguesa*, 2014, Campo Grande. IX JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2014. v. 01. p. 01.

2. **FREIRE, Z. R. N. S.**. Lima Barreto e a função dessacralizadora de sua literatura. In: *V Seminário Internacional América Platina*, 2014, Dourados. V Seminário Internacional América Platina. Dourados: Ed. UFGD, 2014. v. 01

#### **Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos**

1. SILVA, Leticia G. Ozório; **FREIRE, Z. R. N. S.** . Formando leitores: da escola para a universidade.. In: *ENEPEX - 5º EPEX UEMS e 8º ENEPE UFGD*, 2014, Dourados. EnepeX - 5º Epex UEMS e 8º ENEPE UFGD 2014. Dourados: Editora UEMS. v. 01. p. 27-30.

2. **FREIRE, Z. R. N. S.**. Lima Barreto e a função dessacralizadora de sua literatura. In: *V Seminário Internacional América Platina*, 2014, Dourados. V Seminário Internacional América Platina. Dourados: Editora Ufgd, 2014. v. 01. p. 27-38.

3. **FREIRE, Z. R. N. S.** (Re)afirmação de uma identidade nas histórias locais de Hélio Serejo. In: *Jornadas Andinas de Literatura Latinoamericana de Estudantes JALLA-E SANTIAGO*, 2014, Santiago do Chile. *Jornadas Andinas de Literatura Latinoamericana de Estudantes JALLA-E. Santiago: Universidade de Santiago*, 2014. v. 01. p. 53-62.

### Resumos Publicados em Anais de Congressos

1. **FREIRE, Z. R. N. S.** Práticas Literárias presentes no BIL. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*, 2013, CAMPO GRANDE/MS. *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*. Dourados: Editora UEMS, 2013. p. 14-14.

2. **FREIRE, Z. R. N. S.**; Letícia Gonçalves Osório Silva . Uma visada comparatista: Caio Fernando de Abreu Versus Clarice Lispector. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL-CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS*, 2013, CAMPO GRANDE/MS. *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL-CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURAS*. DOURADOS/MS: EDITORA UEMS, 2013. v. 01. p. 14-14.

3. SILVA, Décio Bento José ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . A língua literária de Lima Barreto. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL-CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*, 2013, CAMPO GRANDE/MS. *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL-CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*. DOURADOS/MS: EDITORA UEMS, 2013. v. 01. p. 35-35.

4. MAIDANA, Mikaelly de Paula ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . Diálogos Intertextuais nas obras 'Iracema' e 'Irecê a Guaná'. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOSFRONTERIAS, ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*, 2013, CAMPO GRANDE/MS. *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOSFRONTERIAS, ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*. Dourados/MS: Editora UEMS, 2013. v. 01. p. 35-36.

5. MORAES, Célia Dias ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . 'A RETIRADA DA LAGUNA' DE TAUNNAY E 'CUNHATAÍ' DE M. F. LEPECKI: DIÁLOGOS LITERÁRIOS E HISTÓRICOS. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTERIAS, ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*, 2013, CAMPO GRANDE/MS. *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ: TRANSLETRAMENTOS, FRONTERIAS, ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*. Dourados/MS: Editora UEMS, 2013. v. 01. p. 35-35.

6. LOPES, Sá Júnior da Cruz ; **FREIRE, Z. R. N. S.** . Literatura e História em diálogo nas obras: 'Stella Maia' de Raquel Naveira e 'A Conquista do México' de Hernan Cortez. In: *III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ TRANSLETRAMENTOS, FRONTERIAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS*, 2013, Campo Grande/MS. *III CONFERÊNCIA*



INTERNACIONAL BRASIL - CANADÁ TRANSLETRAMENTOS, FRONTEIRAS E ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS. Dourados/MS: Editora UEMS, 2013. v. 01. p. 36-36.

## 11. PROJETOS DE PESQUISA

### **Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros**

**Nome do Projeto:** (DE)COLONIALIDADE NA FRONTEIRA SECA BRASIL/PARAGUAI: HISTÓRIAS SOBRE CULTURAS, LÍNGUAS E IDENTIDADES

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** A proposta principal desta pesquisa é aprofundar as matrizes teóricas pós-coloniais/modernas, pertinentes à (de)colonialidade e às culturas das fronteiras, mais especificamente, às línguas e às identidades, usando como pano de fundo, recortes das histórias narradas por uma paraguaia da fronteira seca de Ponta Porã, Brasil e Pedro Juan Caballero, Paraguai.

**Nome do Projeto:** EXPERIÊNCIA REFLEXIVA DE FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUAS SOB O VIÉS DA PRÁTICA EXPLORATÓRIA

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** O objetivo desta pesquisa é apresentar a Prática Exploratória como caminho possível de ensino, aprendizagem e reflexão na formação de futuros professores de línguas, no curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

### **Aline Saddi Chaves**

**Nome do Projeto:** ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** Este projeto estuda a apropriação da teoria do dialogismo do Círculo de Bakhtin nas/pelas instâncias didático-pedagógicas, tendo como hipótese os problemas ocasionados pela transposição didática de saberes de referência que perdem sua natureza epistemológica, tornando-se conteúdos normativos e pouco sujeitos à variação, tal como ocorreu com o conceito de gêneros do discurso. Considerando que a assimilação da teoria do dialogismo na Europa, nos anos 1970, não foi alheia às problemáticas do discurso, em particular na análise do discurso francesa, também buscamos problematizar essa relação, com base na natureza ideológica do signo/língua.

**Nome do Projeto:** PROCESSOS DE AUTONOMIA, DE PRODUÇÃO E DE IDENTIFICAÇÃO INTELLECTUAL: A ANÁLISE DE DISCURSO NO CENTRO-OESTE

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** A pesquisa em Análise de Discurso na região centro-oeste é ainda considerada incipiente, pois, além de a região ser considerada como periférica no país, principalmente no que concerne à pesquisa e à pós-graduação, apresenta peculiaridades que, se por um lado, dificultam os trabalhos aqui realizados, por outro, é uma região propícia à pesquisa, uma vez que tudo ainda está por se fazer. As dificuldades de um trabalho de cooperação entre os pesquisadores em AD no centro-oeste se faz em razão de os Estados, que compõem a região, possuírem grandes dimen-

sões territoriais, o que dificulta a nossa locomoção em espaços tão amplos, servidos, muitas vezes, por transportes terrestres, em rodovias inseguras e não duplicadas. Em decorrência dessa situação, as pesquisas que estão sendo desenvolvidas são, em grande parte, individualizadas e solitárias. Nossa interlocução, importante e necessária, se fez/faz principalmente com universidades já consolidadas das regiões sudeste e sul do país, nas quais fizemos nossas formações em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, o que favoreceu a implantação/implementação dos nossos próprios programas de pós-graduação. Além disso, dessa parceria resultou ainda as composições em bancas, as publicações conjuntas e as composições em grupos e em projetos de pesquisa. Contudo, apesar de reconhecermos os ganhos que essas parcerias representaram/representam, sentimos a necessidade de estreitarmos relações de cooperação com instituições do centro-oeste, visto que os nossos problemas e dificuldades são comuns e que podemos, conjuntamente, estabelecer relações que sejam produtivas para as partes. A nossa história de pós-graduação é recente e a nossa formação se deu em diferentes instituições, que contemplam diferentes modalidades de Análise de Discurso. Esse ponto, no entanto, mais do que entrar nossas relações, devem servir de diferencial para a rede de cooperação que pretendemos estabelecer. O déficit educacional do centro-oeste é palpável, assim, queremos estabelecer no centro-oeste uma ampla rede de trabalhos conjuntos que devem, em última instância, trazer melhorias na forma de leitura e de escrita dos nossos alunos dos cursos de graduação, especialmente os da licenciatura, pois são eles que formam os futuros alunos dos nossos cursos de graduação e de pós. Assim, o nosso objetivo é o de estabelecer uma ampla rede de colaboração entre professores e alunos pesquisadores em AD do centro-oeste (de graduação e de pós), de modo a favorecer a instalação de uma autonomia e de uma identidade intelectual, de uma produção consistente, de modo a nos tornarmos uma referência nacional e internacional para os trabalhos desenvolvidos na área. Para a consecução desse objetivo faremos, em primeiro lugar, um mapeamento dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos pesquisadores em AD no centro-oeste, de maneira a estabelecermos uma rede de cooperação entre nossos trabalhos, estendendo os efeitos dessa parceria aos alunos da licenciatura; aos da pós-graduação e aos professores da rede pública de ensino, particularmente os alunos egressos das nossas universidades, que, em sua maioria, não tiveram em sua formação a oportunidade de conhecer os benefícios que os novos modos de leitura, propiciados pela AD, podem representar para o ensino-aprendizagem. Para o alcance desse propósito, o grupo de pesquisadores deve promover, na região de abrangência da sua universidade, eventos que visem a envolver os professores da rede com essa nova proposta de leitura. O grupo de pesquisadores do centro-oeste conduzirá encontros periódicos de avaliação e publicarão conjuntamente os resultados dessa parceria de pesquisa.

**Ana Paula Tribesse Patrício Dargel**

**Nome do Projeto:** ATEMS – ATLAS TOPONÍMICO DO MATO GROSSO DO SUL

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** O Projeto ATEMS - Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul - configura-se como uma variante regional do Projeto ATB - Atlas Toponímico do Brasil, em desenvolvimento na Universidade de São Paulo, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick. O Projeto ATEMS, de caráter coletivo e interinstitucional, é sediado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e reúne pesquisadores de 03 Instituições de Ensino Superior (UFMS, UEMS e UFGD) e da rede pública de ensino de Mato Grosso do Sul e de Goiás, tendo como objetivos mais amplos o inventário, a catalogação, a análise e a cartografia da



toponímia oficial do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). Partindo-se do princípio de que o topônimo é um signo linguístico enriquecido, os topônimos são estudados em sua dimensão linguística (aspecto significativo, com ênfase para a questão da motivação, da etimologia, da estrutura morfológica do sintagma toponímico) e extralinguística (enfoque etnodialetológico). Dois produtos estão previstos para a fase atual do Projeto ATEMS: a formação de um banco de dados informatizado sobre a toponímia de Mato Grosso do Sul (atualmente essa base já tem armazenado cerca de 7.000 topônimos) e a elaboração do atlas toponímico (metodologia em discussão). O projeto enriquece a pesquisa linguística de caráter regional no MS, à medida que os produtos esperados poderão ser utilizados como material de consulta sobre a realidade linguístico-cultural sul-mato-grossense, não só no Ensino Superior, como também no Ensino Fundamental e Médio. A metodologia adotada para o Projeto também poderá servir de parâmetro para outras pesquisas toponímicas, a partir de novos enfoques.

**Antônio Carlos Santana de Souza**

**Nome do Projeto:** AS CONEXÕES POSSÍVEIS DA SOCIOLINGUÍSTICA E ANÁLISE DO DISCURSO NO ÂMBITO DO CEPAD

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** O Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos, Dialetológicos e Discursivos (NUPESDD) objetiva por meio do ensino e da pesquisa interdisciplinar e interinstitucional promover a interface com as demais áreas da Linguagem. O Núcleo reúne em seu grupo, pesquisadores que procuram compreender o modo como os objetos simbólicos produzem sentidos, não a partir de um mero gesto de decodificação, mas como um procedimento que desvenda a historicidade contida na linguagem em seus mecanismos imaginários; agrupando os enunciados provenientes das interfaces examinadas, a partir de sequências discursivas recortadas de cada área. O ingresso do NUPESDD no CEPAD (Centro de Pesquisa em Análise do Discurso) vem refletir essa necessidade. Os professores e pesquisadores trabalham em conjunto para aprofundar o conhecimento através de discussões e reflexões teóricas multidisciplinares. À Sociolinguística e Dialetologia cabe o estudo da variedade linguística a partir de dois pontos de vista: diacrônico e sincrônico.

**Nome do Projeto:** O PERCURSO E O MODO DO MOVIMENTO EM LÍNGUAS AFRICANAS E LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** A Linguística Cognitiva é uma abordagem da linguagem prevista como meio de conhecimento e em conexão com a experiência humana do mundo. As unidades e as estruturas da linguagem são estudadas, não como se fossem entidades autônomas, mas como manifestações de capacidades cognitivas gerais, da organização conceitual, de princípios de categorização, de mecanismos de processamento e da experiência cultural, social e individual. Esta pesquisa trata da diferença na expressão e, eventualmente, na conceitualização de eventos de movimento na língua africana Kikongo; e em línguas indígenas do Mato Grosso do Sul. Entende-se como eventos de movimento, os eventos que expressam uma situação onde o objeto, a Figura (Figure) está em movimento em relação a outro objeto, o Fundo (Ground), num Percurso (Path). Neste estudo analisarei o modo e o percurso expressos nestas línguas não-índo-europeias no

contexto da língua em uso. Como resultado esperamos apresentar uma descrição sobre os eventos de movimento nas línguas em estudo, buscando analisar se esses processos são evidenciadas na estrutura verbal, conforme o modelo verb-framed ou se são suportados pelo modelo satellite-framed, de acordo com a classificação tipológica da literatura sobre o assunto.

**Daniel Abrão**

**Nome do Projeto:** O REGIONAL COMO QUESTÃO? TRAÇOS DE REGIONALIDADE NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

**Linha de Pesquisa:** Literatura, Sociedade e História

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** As discussões sobre o conceito de regionalismo literário, constantemente, tomam de assalto a cena crítica. Algo como o retorno do recalcado. Pode-se mesmo afirmar que qualquer crítico hoje que almeje tratar de literatura contemporânea não tem como desconsiderar a questão do regional. Dois fatores, relacionados entre si, são responsáveis por essa situação: i) o advento da Internet, que modificou radicalmente a cena da literatura, sobretudo na última década; e ii) o surgimento de muitos escritores que, distantes do eixo Rio-São Paulo, adotam como lócus sua região, apresentando certa relação diferida com seu entorno. Este projeto, denominado ‘O regional como questão? Traços de regionalidade na literatura brasileira contemporânea’, pretende refletir sobre esse estado de coisas a partir de diferentes pontos de vista que ajudem a constituir uma problematização do tema. Uma das intenções é apontar os sentidos histórico-culturais que contribuem para o mal-estar, para o sentido de crise, que permeia o conceito. A partir da concepção de que não existe hoje um movimento regionalista, no sentido de grupo organizado em torno de uma ideia, mas tão-somente traços de regionalidade em escritores com diferentes estilos, o propósito é fazer com que o conceito, e outros correlatos, sejam um objeto de análise, e não de confinamento a estudos que destaquem tão-somente o que seria próprio de um lugar. Associado às Pesquisas do Gepoec, da UNIR de Vilhena, o projeto priorizam, desse modo, reflexões eminentemente teóricas acerca da gênese e transformação do conceito e estudos de autores comumente relacionados a ele, assim como o estudo a produção crítica de escritores que vivem em Mato Grosso do Sul.

**Eliane Maria de Oliveira Giacon**

**Nome do Projeto:** LITERATURA E ENSINO: O USO DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA

**Linha de Pesquisa:** Literatura, Sociedade e História

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** A proposta deste projeto parte das observações sobre o texto literário, o ensino, o professor leitor ou não, a falta ou a má aplicação do texto literário no Ensino Fundamental, o que abre a nós, enquanto professores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, nos dois PROFLETRAS de Dourados e Campo Grande a preocupação de trabalharmos com nossos orientandos, a fim de que eles possam em primeiro lugar serem treinados em grupos de leitura e estudos para serem leitores de textos literários e depois sejam multiplicadores das técnicas, em suas escolas, e por fim eles possam em seus trabalhos finais criarem um produto, bem como relatórios, que demonstrem como o texto literário, enquanto literalidade e construção literário, vem sendo aplicado sem ala de aula.

**Nome do Projeto:** ESCRITORES DO SÉCULO XX E XXI

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** A proposta deste projeto ligado à historiografia literária pretende a partir de estudos de escritores dos Séculos XX e XXI traçar um perfil tanto dos escritores de Mato Grosso do Sul como também proporcionar aos alunos do Mestrado Acadêmico a oportunidade de estudarem obras e autores oriundos destes dois séculos. Os estudos envolvem tanto as obras como a fortuna crítica.

**Nome do Projeto:** LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ACERVOS PESSOAIS

**Linha de Pesquisa:** Literatura, Sociedade e História

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** O projeto financiado pelo FUNDECT/CNPq pretende criar na UEMS (Unidade de Campo Grande) um laboratório de acervos, que a princípio receberá informações sobre o Centro de memória Jindrich Tracta. A parte financiável é para estruturar o espaço. a parte teórica pretende ler como o filólogo Jindrich Tracta, no interior de Mato Grosso do Sul, construiu as suas leituras. O projeto está ligado ao Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pois a estrutura física será fixada, na unidade de Campo Grande, a fim de que os próximos passos da pesquisa venham a estudar outras bibliotecas e leitores de Mato Grosso do Sul.

**Elza Sabino da Silva Bueno**

**Nome do Projeto:** USO DA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO? UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUAS

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** Para o presente estudo, propomo-nos a levantar e analisar como os livros didáticos abordam as variações linguísticas, no sentido de verificar se eles têm minimizado o preconceito linguístico oriundo da falsa ideologia do monolinguismo, presente na sociedade brasileira e cultivado por professores de língua e por autores de livros didáticos. Pretende-se verificar como os livros didáticos definem e abordam as questões relacionadas à variação linguística; se identificam e abordam as influências de línguas indígenas, africanas e/ou europeias na construção/formação das variedades linguísticas do português do Brasil e, por fim, analisar como os livros didáticos se referem à pluralidade de línguas existentes no país, uma vez que o desenvolvimento da língua em uma determinada sociedade é gradativo e contínuo enquanto que fala não deve ser vista como algo pronto e acabado, já que está em constante transformação influenciada pela cultura, região, status social, gênero, idade do falante, entre outros fatores linguísticos ou sociais, de suma importância para o estudo da língua no seio da comunidade de fala.

**Fábio Dobashi Furuzato**

**Nome do Projeto:** LITERATURA FANTÁSTICA: ABORDAGENS TEÓRICAS E INTERPRETATIVAS

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** Esta pesquisa consiste no exame de textos teóricos sobre o fantástico e de narrativas de ficção relacionadas com o gênero. Partiremos da Introdução à literatura fantástica, de Tzvetan Todorov, por se tratar de uma referência obrigatória a todos os estudiosos do assunto, ao mesmo tempo em que é alvo de muitos questionamentos. No decorrer da leitura do texto de Todorov, faremos um levantamento e um estudo das principais obras literárias analisadas pelo autor, bem como dos principais trabalhos teóricos mencionados por ele, tais como os de Jean-Paul Sartre, Sigmund Freud, H. P. Lovecraft, Louis Vax, Pierre Castex e Roger Callois. A etapa seguinte consistirá no levantamento dos principais teóricos que questionam Todorov, propondo-se a reformular o conceito sobre o fantástico, dentre os quais se destacam: Irène Bessière, Jaime Alzaraki, David Roas e Remo Ceserani. Procuraremos estudar também as principais obras literárias analisadas por cada um desses autores.

**João Fábio Sanches Silva**

**Nome do Projeto:** INVESTIMENTOS, IDENTIDADES IMAGINADAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

**Linha de Pesquisa:** Linguística Aplicada

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** O interesse por questões relativas à construção identitária surge na literatura nacional e internacional como uma crescente área de investigação, com um número cada vez maior de estudos adotando a abordagem pós-estruturalista ao formular o conceito de identidade no contexto de ensino e aprendizagem de línguas. Nesta perspectiva, o presente projeto de pesquisa propõe um estudo qualitativo que toma por base os conceitos de *investimento*, *identidades e comunidades imaginadas* para compreender como futuros professores de línguas têm discursivamente construído sua identidade ao longo das suas experiências de aprendizagem e uso de uma língua estrangeira. Os dados serão gerados a partir de um grupo de alunos-professores de Letras Português/Inglês em uma universidade pública no centro-oeste brasileiro durante os anos acadêmicos de 2015 e 2017, por meio de diários de bordo, questionários abertos, narrativas escritas e entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados será conduzida de forma qualitativa. Os resultados esperados com a realização desta pesquisa envolvem o entendimento da construção da identidade dos participantes como graduandos, aprendizes/usuários de uma língua estrangeira, e ainda, futuros professores, com posições subjetivas em constante mudança, e por vezes, contraditórias. Ainda, buscarei compreender os investimentos realizados pelos participantes na construção das suas diversas identidades, além de procurar um melhor entendimento da demonstração das relações destes participantes com suas comunidades de prática, sejam estas reais ou imaginadas. Por fim, pretendo demonstrar que as identidades são discursivamente construídas e inseridas em práticas e contextos sociais diversificados.

**Nome do Projeto:** A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA IDENTIDADE DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS: UM ESTUDO EM MATO GROSSO DO SUL

**Linha de Pesquisa:** Linguística Aplicada

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** O interesse por questões relativas à construção identitária surge na literatura internacional como uma crescente área de investigação, com um número cada vez maior de estudos adotando a abordagem pós-estruturalista ao formular o conceito de identidade no contexto de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Pós-estruturalistas alegam que a identidade é uma área de

conflito, onde a subjetividade é produzida em uma diversidade de espaços sociais, todos eles estruturados por relações de poder que podem levar um indivíduo a assumir diferentes posições subjetivas, muitas vezes contraditórias (NORTON PEIRCE, 1995; NORTON, 2000). Nesta perspectiva, o presente projeto de pesquisa propõe um estudo qualitativo que toma por base os conceitos de identidade, investimento, comunidades imaginadas e resistência (ANDERSON, 1991; NORTON, 2000; WEEDON, 1997; WENGER, 1998) para compreender como futuros professores de inglês têm discursivamente construído sua identidade ao longo das suas experiências de aprendizagem e uso do idioma. Os dados serão gerados a partir de um grupo de alunos-professores no último ano de um curso de Letras Português/Inglês em uma universidade pública no centro-oeste brasileiro durante os anos acadêmicos de 2013 e 2014, por meio de uma ficha bibliográfica, questionários abertos, narrativas escritas e entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados será conduzida de forma qualitativa. Os resultados esperados com a realização desta pesquisa envolvem o entendimento da construção da identidade dos participantes como graduandos, aprendizes/usuários de uma língua estrangeira, e ainda, futuros professores de línguas, com posições subjetivas em constante mudança, e por vezes, contraditórias. Ainda, buscarei compreender os investimentos realizados pelos participantes nas práticas da língua inglesa, permitindo o exercício da sua agência por oportunidades de prática na língua. Os participantes poderão ainda demonstrar suas relações com comunidades de prática, sejam estas reais ou imaginadas, envolvendo tanto participação e não-participação, e que suas identidades em construção deveriam ser entendidas na junção do conflito de interesses entre o desejado e o real. Por fim, pretendo demonstrar que as identidades são discursivamente construídas e inseridas em práticas e contextos sociais diversificados.

**Lucilo Antônio Rodrigues**

**Nome do Projeto:** ENSINO DE LITERATURA EM DIÁLOGO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** O presente trabalho tem por objetivo retomar e aprofundar as estratégias de ensino de literatura em diálogo com as tecnologias digitais propostas em projeto de pesquisa científica, desenvolvido com o apoio do CNPq nos anos de 2011-2014. A estratégia de ensino, formulada e desenvolvida ao longo da referida pesquisa, recebeu o nome de Estratégia da Reprodutibilidade Transformativa (ERT) e teve como foco principal questionar a validade das tecnologias de última geração na sala de aula e, ao mesmo tempo, oportunizar o diálogo efetivo entre o ensino de literatura e a Tecnologia. Entendemos que as propostas de ensino mediadas pelas tecnologias enfrentam um grande obstáculo: o fato de a tecnologia ser, em si, um conhecimento fechado que dificilmente pode ser aberto e transformado em experiências, ou em narrativas pessoais e coletivas. Assim, o objetivo principal da estratégia da reprodutibilidade transformativa é quebrar a linearidade do espaço enunciativo da tecnologia (fechado, veloz e vazio), a fim de este seja lido e simbolizado nos termos da própria escola. No âmbito do ensino de literatura a estratégia da reprodutibilidade transformativa tem por objetivo precípua aproximar as instâncias de leitura e produção, mediante o desenvolvimento contínuo de técnicas arrancadas da própria tecnologia (assim como aconteceu no século XIX com o desenvolvimento do romance a partir da tecnologia tipográfica). Desse modo, as tecnologias devem falar o idioma da literatura no campo da literatura do mesmo modo que as personagens de um romance. Espera-se que essas vozes, enriquecidas pelas

experiências do cotidiano, oportunizem leituras e produções significativas do texto literário. Justamente por isso, entendemos que o diálogo entre a literatura e a tecnologia possibilita, por um lado, a retomada do papel histórico da literatura, pela via do desenvolvimento técnico e, por outro, o afastamento ao culto da tecnologia, cada vez mais presente na mídia, na escola, na academia. Embora concebida no contexto do ensino de linguagens e de literatura, a estratégia da reprodutibilidade transformativa pode ser aplicada a campos diversos e em diferentes graus, sobretudo nas políticas (públicas e privadas) ligadas à inovação tecnológica. O presente projeto pretende aprofundar essas reflexões e testar a Estratégia da Reprodutibilidade Transformativa em situações práticas de ensino como: sala de aula, projetos de extensão, projetos de ensino, projetos de iniciação científica, entre outros. Este projeto se justifica na medida em que a tecnologia em situação de ensino ainda é vista de maneira deslumbrada e as verdadeiras questões que dizem respeito à inovação não são sequer colocadas em discussão. Acredita-se que isso ocorre porque no Brasil, em quase todas as esferas, as ações destinadas ao desenvolvimento técnico quase sempre estão presas à lógica imposta pela tecnologia e não na resolução de problemas concretos observados no cotidiano. Desse modo o grau de transformação de nossas reprodutibilidades técnicas continua modesto, resultando em um nível muito baixo de inovação, apesar de sermos um dos maiores mercados consumidores de tecnologia.

**Nome do Projeto:** LITERATURA E CULTURA PÓS-DÉCADA DE 1940: A OBRA DE JOSÉ GERALDO VIEIRA ENTRE DUAS DITADURAS

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** Este projeto se insere no contexto de uma única investigação cujo objetivo é investigar a relação entre as vozes marginais da cultura (literatura e outras artes) e a literatura. Em outras palavras, interessa-nos investigar a maneira pela qual esse diálogo se cristaliza na literatura brasileira e na literatura mundial a partir da década de 1940. Como consequência mais ampla da investigação, a análise discursiva do contexto histórico e social é parte fundamental da pesquisa. José Geraldo Vieira pode ser visto hoje como um autor marginal por diferentes motivos. Um destes, certamente, liga-se ao fato de ser hoje um autor completamente esquecido. No entanto, a marginalidade a qual estamos interessados diz respeito, paradoxalmente, ao discurso cosmopolita que permeia grande parte de sua obra. Assim o objetivo principal é investigar o processo de deslocamento do discurso cosmopolita na prosa de Vieira concomitantemente com o surgimento da cultura de massa, como o cinema, a televisão, as histórias em quadrinhos e as artes experimentais que dependeram da mídia para a sua veiculação, como, por exemplo, os ready-mades de Duchamp. No campo histórico importa-nos investigar a relação entre o referido deslocamento e a transição da ditadura de Getúlio Vargas para a ditadura Militar de 1964. Nesse sentido, algumas perguntas se fazem necessárias: o fim da era Vargas coincide com a emergência da cultura de massa e com o declínio da cultura cosmopolita? Em que medida o advento do golpe militar de 1964 e a instalação da ditadura militar se relaciona com a cultura de massa? Procuraremos responder essas questões estudando justamente o cosmopolitismo agônico na obra de Geraldo José Vieira. A nossa hipótese principal é que o deslocamento operado pela cultura de massa refletiu tendências socioeconômicas mais gerais que não apenas enterrou de vez a era Vargas, mas também foi dramatizada em algumas obras literárias, dentre as quais, a de Vieira. Justamente por isso o presente projeto tem por foco o estudo das obras de Vieira que foram publicadas entre 1943 (ano da publicação de A quadragésima porta) e 1967 (ano de publicação de Paralelo 16: Brasília). O interesse por tais obras se justifica na

medida em que nelas estão inscritos os traços da luta política que se estabeleceu no hiato democrático? entre o fim da ditadura de Getúlio Vargas, em 1945 e o golpe militar de 1964. Entendemos que esse hiato democrático só foi possível pelo enfraquecimento dos antigos poderes constituídos e pela emergência de uma nova maneira de se gerir o estado, agora mais ligado à cultura de massas. Nesse sentido, o processo de deslocamento do discurso cosmopolita e sua resistência presente na obra de Vieira podem oferecer algumas pistas pertinentes que explicam não apenas o desaparecimento do escritor do cenário cultural, mas também o florescimento e desaparecimento de uma democracia frágil instaurada sob o signo da efemeridade.

### **Maria Leda Pinto**

**Nome do Projeto:** VOZES DOS POVOS PANTANEIROS SUL-MATO-GROSSENSES: A IMAGEM DE SI E DO OUTRO NAS NARRATIVAS ORAIS E NA OBRA DE MANOEL DE BARROS E ABÍLIO LEITE DE BARROS

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** O presente projeto tem por finalidade conhecer a identidade dos povos pantaneiros por meio das suas narrativas orais e do discurso estético, a fim de evidenciar o cotidiano e as representações discursivas que esse pantaneiro tem de si e do espaço em que vive e atua. Para tanto, a equipe técnica constituída propõe a análise do discurso estético de Manoel de Barros e Abílio Leite de Barros, em uma inter-relação com as narrativas orais dos pantaneiros, com o objetivo de evidenciar as semelhanças e diferenças entre as representações discursivas do pantaneiro construídas por 02 (duas) instâncias discursivas, aparentemente, díspares como o discurso oral desses pantaneiros e o discurso estético dos irmãos Manoel e Abílio Leite de Barros. Este estudo nos possibilitará conhecer a discursividade sobre a identidade desse sujeito que, vista dessa perspectiva é, do nosso ponto de vista, riquíssima e ainda pouco explorada nas produções acadêmicas, tanto nacional como internacionalmente. Existe um vasto material que enfoca o Pantanal em sua diversidade, como espaço singular considerado a maior reserva ecológica do mundo, entretanto, até onde foi possível constatar, há ainda um reduzido número de pesquisas, que estudam o cotidiano e a representação discursiva do sujeito pantaneiro nas narrativas orais do próprio pantaneiro e no discurso estético dos irmãos Manoel de Barros e Abílio Leite de Barros em uma perspectiva interdisciplinar, recorrendo aos estudos da Linguística, da História Oral, da Geografia Humana, da Antropologia e da Educação. O interesse em estudar essas representações discursivas deve-se a necessidade de desenvolver pesquisas voltadas para a qualidade de vida dos povos pantaneiros, e aos usos cotidianos da linguagem, da literatura, da educação, da educação ambiental em constante inter-relação com países vizinhos como a Bolívia e o Paraguai. Constituindo-se em uma região que carece de investigações mais aprofundadas, a pesquisa possibilitará intervenções eficazes nos problemas vivenciados por essa população, especialmente como uma contribuição em relação às práticas educativas oferecidas às crianças, aos jovens e aos adultos dessa região. Esse material, dada a sua relevância científica, linguística, educativa, ambiental e cultural, deverá ser divulgado nos diferentes Cursos de Graduação e Pós-Graduação das Universidades brasileiras e notadamente, das Universidades do Estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo entre os profissionais da área de letras, de geografia, de educação e os acadêmicos em Estágios Curriculares Supervisionados que já atuam ou queiram atuar nas Escolas dessa região. Dessa perspectiva e dada à exígua produção de materiais didáticos que abordem os saberes e os conhecimentos culturais dos povos pantaneiros, bem como a sua produção estético-literária, os

resultados da pesquisa terão como produto final a elaboração de um livro que apresentará significativas contribuições para o ensino da história e da cultura regional, da linguística e da literatura, bem como da educação ambiental e da sustentabilidade, desenvolvidas nas escolas localizadas na região pantaneira.

**Márcio Antônio de Souza Maciel**

**Nome do Projeto:** TRADUÇÃO COMENTADA AO PORTUGUÊS DE PARTE DA CONTÍSTICA DE REINALDO ARENAS

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** Trata este projeto de pesquisa da organização de uma coletânea de contos do escritor cubano Reinaldo Arenas (1943-1990), traduzindo-os ao português.

**Marlon Leal Rodrigues**

**Nome do Projeto:** O DISCURSO DA ADESÃO VOLUNTÁRIA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** A autoavaliação, pela participação dos membros da comunidade acadêmica, é educativa e encaminha para o desenvolvimento da autoconsciência das qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro em relação às práticas administrativas e acadêmicas aplicadas na execução das políticas instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional (UFMT/PDI, 2013-2018, 12). A relevância da pesquisa em questão remete à necessidade de autoavaliação da Instituição e da adesão voluntária de seus participantes, conforme disposto na lei 10.871 de 14 de abril de 2004, dos processos de acesso à qualidade da formação técnica e tecnológica oferecida. Mas também à necessidade de verificação continuada da adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas. Esta pesquisa nos possibilitará realizar uma importante leitura de dados informativos e vem, de certa maneira, corroborar o atributo de qualidade e de credibilidade que a sociedade matogrosseense confere à UFMT a condição de uma das mais bem sucedidas experiências em educação pública de qualidade de nosso país. A autoavaliação ou avaliação interna é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição, visa o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade de dar continuidade ao processo de transformação da própria universidade e da sociedade, enquanto uma instituição comprometida com o ensino, à pesquisa e a extensão.

**Nome do Projeto:** DISCURSO SOBRE A IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** A proposta deste projeto é analisar o discurso sobre a identidade do professor de língua portuguesa. A pesquisa se organiza em dois eixos de reflexão: o primeiro diz respeito a identidade de professor, como ela se constitui desde o ingresso no curso superior, quais condições de produção dos discursos apresentam certa regularidade na inscrição desse espaço e a partir dele e nele a constituição do efeito de identificação que seja possível ou não em se constituir



em identidade estabilizada. O outro ponto importante a ressaltar refere-se ao professor de língua portuguesa, condição que exclui outras possibilidades de inscrição em outro espaço disciplinar. A proposta de reflexão tem como ponto de referência a escuta discursiva do cotidiano. Ouvir o discurso do professor nesse intervalo entre as formações imaginárias e as práticas discursivas da posição sujeito de professor e professor de língua portuguesa

**Nome do Projeto:** ANÁLISE DO DISCURSO DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS: PROPOSTA DE DIAGNÓSTICO

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** O objetivo geral desta pesquisa é elaborar um diagnóstico sobre a atuação do Programa cuja finalidade é poder mensurar em que medida a prática discursiva e não discursiva tem produzido efeitos de sentido sobre os sujeitos que participaram dos cursos e atividades, ou seja, em que medida o Programa produz efeitos tais que os sujeitos na posição de aluno em sua vida escolar e pós-escolar não se deixam interpelar pelos produtos lícitos e ilícitos ou resistem a eles. Assim, para se chegar ao diagnóstico discursivo, temos os seguintes objetivos específicos como procedimentos metodológicos (RODRIGUES, 2007): - analisar o funcionamento discursivo considerando a posição sujeito da comunidade escolar: alunos, ex-alunos (de outras séries), professores, coordenação pedagógica e direção em relação ao Programa; - analisar o funcionamento do discurso de ex-alunos (fora da escola ou que já concluíram o ensino médio) e também de instrutores do Proerd e sua historicidade; - analisar em que medida o Programa interpela os alunos para a prevenção de usos de produtos lícitos e ilícitos; - analisar como se constitui a representação discursiva (objetos e temas (RODRIGUES, 2011b) do Proerd da comunidade escolar, não escolar (pais) e instrutores (policiais); - procurar desenvolver instrumentos para análise em duas perspectivas: uma pontual, dos ex-alunos, e outra, progressiva, com a aplicação de questionários contínuos por semestre. Este projeto/diagnóstico é em parceria/convênio com a Secretaria de Segurança Público do Estado do Mato Grosso do Sul/ PROERD - Programa de Educacional de Resistência às Drogas.

**Miguél Eugênio Almeida**

**Nome do Projeto:** A OBRA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS EM MATTOSO CÂMARA JR

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** Esta pesquisa resgata a contribuição de Joaquim Mattoso Câmara Júnior para o ensino do português ao produzir obra de gramática voltada para o então ensino da língua portuguesa para as quatro séries do ginásio. No caso, verificamos, neste autor de gramática pedagógica, além de produzir obras de linguística, as noções de linguagem, de língua e de gramática, principalmente.

**Natalina Sierra Assêncio Costa**

**Nome do Projeto:** O PRECONCEITO LINGUÍSTICO E O ENSINO DA GRAMÁTICA: UMA PESQUISA COM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICA DE CAMPO GRANDE-MS

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** Este projeto visa a realizar uma pesquisa no qual mostre que algumas atitudes linguísticas do professor podem levar ao constrangimento do aluno e impedir o desenvolvimento de sua competência. A pesquisa irá se fundamentar por meio dos documentos reguladores do ensino aprendizado: os Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais Curriculares, além disso, será pesquisada qual a metodologia usada por professores em escolas que oferecem a educação básica e verificar de que modo o preconceito linguístico e o ensino da gramática vem sendo tratados em sala de aula. Isso será possível por meio de pesquisa em três escolas públicas de Campo Grande-MS.

**Nataniel dos Santos Gomes**

**Nome do Projeto:** USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NOS LIVROS DIDÁTICOS

**Linha de Pesquisa:** Sociolinguística

**Ano de Início:** 2014

**Descrição do projeto:** Ainda existe no Brasil existe uma certa resistência à leitura. O resultado disto se reflete diretamente no desenvolvimento do aprendizado em sala de aula: os alunos que possuem interesse pela leitura e a buscam, sem a necessidade que um professor ou uma instituição de ensino que os obrigue a isso, possuem um maior rendimento em sala de aula que aqueles que ainda relutam em ler. É neste cenário que surge a proposta de estudo de incentivo à leitura por meio das histórias em quadrinhos: mesmo com os computadores, tablets e celulares de última geração, as histórias em quadrinhos ainda conseguem chamar a atenção de pessoas de diferentes idades, o que torna seu uso, portanto, um meio não somente plausível como também valioso de mostrar aos alunos os encantos que existem no hábito da leitura. Partindo disso a pesquisa possui como foco analisar os impactos das histórias em quadrinhos em sala de aula, pesquisar a respeito de leitores que começaram seu hábito de ler justamente por meio delas e também sua utilização como recurso didático-pedagógico nos livros de língua portuguesa utilizados no Ensino Fundamental e Médio

**Ruberval Franco Maciel**

**Nome do Projeto:** MULTILETRAMENTOS CRÍTICOS. INTERNACIONALIZAÇÃO, AUTORIA E FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO MÉDIO

**Linha de Pesquisa:** Ensino de Linguagens

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** O projeto de pesquisa se pauta em uma proposta colaborativa entre a universidade e escola com elaboração de grupos de estudos, oficinas, produção de material didático, produção e registro de materiais produzidos pelos alunos em sala de aula pautada nos estudos de práticas translíngues (Garcia, 2014; Canagarajah, 2013, Rocha e Maciel, 2015), Novos letramentos e multiletramentos críticos (Cope e Kalantzis, 200, 2008, 2012; Lankshear e Knobel, 2007, Takaki e Maciel, 2015; Rocha e Maciel, 2013, Monte Mór, 2010, Menezes de Souza, 2011, entre outros). Trata-se de é uma pesquisa qualitativa de natureza interpretativa com características de etnografia crítica e de emergência pós-moderna (CANAGARAJAH, 2009; SOMERVILLE, 2012; TAKAKI, 2012, 2013; MACIEL, 2014). A definição da metodologia deste trabalho se deve natureza da pesquisa que inclui o participantes da escola como agentes importantes na (re)definição dos objetivos propostos conforme o andamento do processo.

**Silvane Aparecida de Freitas**

**Nome do Projeto:** MEMÓRIAS DA MULHER IDOSA: REPRESENTAÇÕES E LETRAMENTO

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2016

**Descrição do projeto:** Temos como objetivo, nesta pesquisa, analisar as representações que a mulher idosa faz de si e do letramento, ao relatar suas memórias sobre suas experiências de vida. Os sujeitos desta pesquisa são dez mulheres idosas inseridas no processo de Letramento, no sistema de Educação de Jovens e Adultos, EJA e outras dez inseridas na Universidade Aberta para a terceira idade ? UNATI-UEMS. A metodologia utilizada será o método arqueológico de Foucault (1997), aliando aos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, com o fito de problematizar a questão do idoso na sociedade contemporânea, entender os ditos e não ditos e o que representa o letramento em suas vidas. Mediante o exposto, ressaltamos que a relevância desta pesquisa deve-se ao fato de que, entre os problemas sociais que afetam nosso país, a velhice e o analfabetismo destacam-se. A cada ano, o número de idosos cresce de forma acelerada, porém isso não significa que haja condições de vida digna para o idoso na sociedade contemporânea, a história de vida desses sujeitos poderá revelar suas condições de marginalização.

**Nome do Projeto:** MEMÓRIAS DE LEITURA DE ALUNOS INDÍGENAS: IDENTIDADE E HISTORICIDADE

**Linha de Pesquisa:** Análise do Discurso

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** Nesta pesquisa, concebe-se a leitura enquanto prática social, ação entre interlocutores, dialogicidade, atividade responsiva. Partindo desses pressupostos, pretende-se, analisar memórias de leitura dos graduandos indígenas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados-MS, objetivando verificar como se dá o diálogo desses estudantes com a leitura. Para isso, baseando-nos na Metodologia da História Oral, coletaremos as histórias de letramento dos graduandos matriculados na unidade de Dourados-MS, com o fito de desenvolver uma reflexão sobre o processo de letramento de sujeitos vindos de uma aldeia indígena, objetivando entender seu processo de letramento, refletir sobre esse movimento contínuo de formação, já que esses alunos circulam em espaços sócio-culturais diferenciados, aldeia indígena, escola da aldeia, cidade e Universidade, com isso os portadores de textos circulados no cotidiano desses alunos são bastante diversificados. Para a análise dos dados, embasar-nos-emos nos pressupostos teóricos de Bakhtin (1992, 2003), na análise do discurso de linha francesa, nos estudos culturais e outros pesquisadores que compartilham da visão de linguagem e de leitura enquanto processo e produção de sentido entre interlocutores. Assim, esperamos contribuir para que esses graduandos, ao produzirem suas narrativas, mediante a rememoração e a atribuição de sentidos ao que lhe é significativo, construam um duplo movimento de identificação/distanciamento que permite o surgimento da singularidade desses sujeitos, o que poderá contribuir para que a Universidade e a sociedade em geral possa melhor entender não só o processo de letramento desses sujeitos, mas também as suas idiossincrasias.

**Susylene Dias de Araújo**

**Nome do Projeto:** A ESTÉTICA DO MINIMALISMO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2015

**Descrição do projeto:** De forma clara e equilibrada, o minimalismo, campo da arte iniciado nos anos de 1960 em inovadoras galerias de Nova York, ainda mantém seu caráter instigante. Caracterizado como um movimento instalado no intervalo entre o arcaico e o contemporâneo, este estilo combina o feito-em-série e o feito-à-mão, garantindo ao objeto artístico camadas de simplicidade conceitual, aliadas à complexidade da percepção. No diálogo entre artes visuais e literatura, a arte minimalista caracteriza-se, lato sensu, pela economia de palavras. Os autores minimalistas evitam advérbios e preferem sugerir contextos a ditar significados. Tal produção nas letras brasileiras pode ser constatada já no auge da modernidade dos anos de 1930, fato significativo para nossa proposta que se lança à compreensão desta arte, partindo da pintura passando pela escultura-, seus principais objetos e temas, textos e contextos será alvo de nossa investigação, também apoiada pelos estudos comparatistas da literatura. Nossa proposta reconhecerá autores, prosadores e poetas adeptos desta arte, assinada por nomes como os de Dalton Trevisan, Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros e Flora Thomé, entre outros que o estudo possa revelar a partir de recorte historiográfico pertinente ao Séc. XX e trazido aos dias da expressividade literária atual.

**Nome do Projeto:** MARCAS DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA DE MATO GROSSO DO SUL

**Linha de Pesquisa:** Historiografia Literária

**Ano de Início:** 2013

**Descrição do projeto:** Projeto que prevê o tratamento da literatura em Mato Grosso do Sul como experiência estética, tendo como um de seus componentes constitutivos um ingrediente cultural ainda pouco estudado no caso em epígrafe: a violência. A violência será tomada com base na proposição de Hannah Arendt e sobre este tema serão objetos deste estudo. Num primeiro momento, obras dos escritores Lobivar Matos, Humberto Puigari, Helio Serejo e Augusto César Proença. A expectativa é que com a pesquisa se crie outro modo de olhar para o literário marcado pela visada regionalista, proporcionando a essa mirada, outras percepções.

## 12. QUADRO ESTATÍSTICO DE PRODUÇÃO DOCENTE NO QUADRIÊNIO 2012-2015

Docente	Artigos	Livros	Capítulo de Livros	Anais – Trabalhos Completos	Anais – Resumos Expandidos	Anais - Resumos	Apresentação de Trabalhos	Total
Adriana Lúcia Chaves de Barros	53	-	04	03	-	05	59	124
Aline Saddi Chaves	18	-	02	02	04	03	12	41
Ana Paula Tribesse Patrício Dargel	01	-	01	-	-	-	12	14
Antônio Carlos Santana de Souza	03	01	04	01	-	01	11	21
Daniel Abrão	11	03	06	-	-	-	16	36
Eliane Maria de Oliveira Giacon	12	04	05	06	02	-	06	35
Elza Sabino da Silva Bueno	17	-	05	09	04	14	26	75
Fábio Dobashi	04	-	02	05	-	01	08	20

Furuzato								
João Fábio Sanches Silva	04	-	-	01	01	-	11	17
Lucilo Antônio Rodrigues	03	01	04	01	-	02	-	11
Maria Leda Pinto	05	02	06	06	-	15	06	40
Márcio Antônio de Souza Maciel	01	-	-	03	-	05	11	20
Marlon Leal Rodrigues	34	01	08	03	-	05	-	51
Miguél Eugênio Almeida	11	-	07	04	-	02	23	47
Natalina Sierra Assêncio Costa	14	01	03	04	-	-	23	45
Nataniel dos Santos Gomes	126	08	25	27	-	105	33	324
Ravel Giordano de Lima Faria Paz	05	01	07	01	-	03	01	18
Ruberval Franco Maciel	03	05	08	-	-	-	02	18
Silvane Aparecida de Freitas	18	01	15	13	03	08	19	77
Susylene Dias de Araújo	-	01	03	02	-	-	06	12
Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire	01	01	05	02	03	06	13	31